



*Fundamental II e Ensino Médio*

# ***Geografia em foco: Caetité - Bahia***

*Elaine Moreira de Oliveira / Glauber Barros Alves Costa*

Oliveira, Elaine Moreira de  
Geografia em foco [livro eletrônico] : Caetité -  
Bahia / Elaine Moreira de Oliveira, Glauber Barros  
Alves Costa. -- Caetité, BA : Ed. dos Autores, 2023.  
PDF

Bibliografia.  
ISBN 978-65-00-79666-7

1. Caetité (BA) - Geografia
  2. Estudos regionais 3. Geografia (Ensino)
- I. Costa, Glauber Barros Alves.  
II. Título.

23-171061

CDD-372.8918142

## ***Sobre os Autores***

### ***Elaine Moreira de Oliveira***

*Mestre em Ensino, Linguagem e Sociedade pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS). Graduada em Licenciatura em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), autora de livros. Contato: elaine.cte@hotmail.com*

### ***Glauber Barros Alves Costa***

*Formado em Pedagogia e Geografia, mestre e doutor em Educação, autor de livros, coletâneas e didáticos. Contato: gbcosta@uneb.br*

## Ficha Técnica

**Título:** Geografia em foco: Caetité - Bahia

**Origem do produto:** Trabalho de Dissertação intitulado “A REALIDADE LOCAL PODE ESTAR NO LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA? UMA PROPOSTA DE ENSINO A PARTIR DE UM LIVRO DIDÁTICO DE GEOGRAFIA SOBRE E PARA CAETITÉ- BA”.

**Área de conhecimento:** Ensino; Geografia.

**Público Alvo:** Estudantes de Licenciatura em Geografia; Professores (as) e alunos (as) da Educação Básica das escolas de Caetité.

**Categoria desse produto:** Livro Didático.

**Finalidade:** Recurso Didático.

**Organização do Produto:** Livro didático, intitulado “Geografia em foco: Caetité”, aborda temáticas sobre a Geografia de Caetité, Bahia. Com a perspectiva de aproximar a Geografia escolar com a Geografia presente no cotidiano dos educandos. Contribuindo para que o processo de ensinar e aprender Geografia ganhe mais sentido e significado.

**Registro do Produto:** Câmara Brasileira do Livro (CBL)

**Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria, não sendo permitido uso comercial a terceiros.

**Divulgação:** Produto acessível no site do PPGELS, gratuitamente.

**URL:** [https://www.ppgels.uneb.br/teses\\_dissertações/](https://www.ppgels.uneb.br/teses_dissertações/)

**Apoio Financeiro:** Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESEB)

**Idioma:** Português.

**Cidade/Estado:** Caetité/Bahia

**País:** Brasil.

**Ano:** 2023

Geografia em foco:  
Caetité - Bahia



# Apresentação

Este livro foi feito para ajudá-lo (a) no estudo e na compreensão do lugar em que vivemos, o município de Caetité - BA. Nele você encontrará um apoio para o estudo da Geografia numa perspectiva local.

Ele possibilita que o processo de ensino e aprendizagem em Geografia se torne mais significativo e referenciado com sua realidade, de modo que você aluno(a) possa compreender as temáticas discutidas em sala de aula e trazidas pelos Livros Didáticos de Geografia relacionando com suas experiências cotidianas.

Com esse livro você vai conhecer e reconhecer sua cidade, seu bairro, analisar os distritos, ver o rio e riachos que cortam a cidade, saber seus nomes e em que pontos da cidade eles se encontram. Ainda, poderá observar paisagens de Caetité de antigamente e de agora, identificar as alterações ambientais urbanas e muito mais.

Com essa leitura você poderá compreender que a Geografia que estudamos na escola não está descolada da nossa realidade. Ela é real, não é constituída apenas de fatos que ocorrem em outros estados ou países, tudo está interligado e você, sua família, vizinhos e amigos fazem parte desse espaço, o espaço geográfico, onde a Geografia e a vida acontecem através dos fenômenos que se manifestam diariamente aqui em Caetité ou em qualquer lugar do mundo.

Por isso, lhe convidamos para conhecer essa obra. Geografia em Foco: Caetité! Ela traz interação, discussão e diálogo com a realidade do povo do sertão. Aqui você irá viajar pela cidade, pelos distritos, pelas histórias e com as pessoas. Convidamos você a viajar conosco pela Geografia e História de Caetité, na certeza que irá se surpreender com fatos e curiosidades dessa terra/lugar.

Esperamos que os conhecimentos apresentados sejam de grande valia para a construção de saberes e enriquecimento sobre a Geografia de Caetité. Que seja uma leitura agradável e profícua.

# SUMÁRIO

## Capítulo 1: um pouco da história de Caetité

<i>Você sabe como Caetité surgiu? Conheça a história da nossa cidade?</i> .....	07
<i>A extensão da Vila Nova do Príncipe e Sant'Ana de Caetité</i> .....	11
<i>Pessoas importantes para Caetité</i> .....	12
<i>Linha do tempo</i> .....	13
<i>Hino a Caetité</i> .....	15

## Capítulo 2: Você conhece Caetité? Mergulhe nessa leitura e irá se surpreender

<i>Viajando pelas estradas da região vamos conhecer vias que ligam nossa Caetité aos seus vizinhos e ao restante do estado da Bahia</i> .....	17
---	----

## Capítulo 3: Caetité: o lugar onde vivemos

<i>Distrito de Caldeiras</i> .....	27
<i>Distrito de Maniaçu</i> .....	30
<i>Distrito de Pajeú do Vento</i> .....	32
<i>Distrito de Brejinho das Ametistas</i> .....	34
<i>Distrito sede e Caetité</i> .....	37

## Capítulo 4: Feiras livres

<i>Feiras livres na cidade de Caetité - BA</i> .....	42
--	----

## Capítulo 5: A dinâmica populacional e as transformações das paisagens

<i>Dinâmica populacional de Caetité - BA</i> .....	49
<i>Vamos conhecer alguns empreendimentos que fortaleceram o aumento do núcleo urbano de Caetité e sua economia?</i> .....	51
<i>População feminina e a violência contra mulher: registros de casos em Caetité</i> .....	54

## Capítulo 6: Cultura e paisagem: patrimônio arquitetônico em Caetité importância histórica e paisagística

<i>Você sabe o que é patrimônio? E patrimônio arquitetônico?</i> .....	55
<i>Localização de alguns dos patrimônios históricos presentes em Caetité</i> .....	55
<i>Antigo Hotel Caetité</i> .....	56
<i>Casa natal de Aristides Cesar Spínola Zama</i> .....	57
<i>Casa Anísio Teixeira</i> .....	58
<i>Casa do Barão de Caetité</i> .....	60
<i>Casa de Câmera e Cadeia</i> .....	63
<i>Igreja de São Benedito</i> .....	60
<i>Observatório meteorológico de Caetité</i> .....	61
<i>Vamos praticar?</i> .....	64

## Capítulo 7: Espaço urbano de Caetité: uso e ocupação do solo

<i>Centro Administrativo de Caetité</i> .....	69
<i>Vamos contextualizar</i> .....	70
<i>Vamos praticar?</i> .....	71

## Capítulo 8: Impactos ambientais no espaço urbano de Caetité

<i>Impactos ambientais urbanos</i> .....	74
<i>Racionamento de água</i> .....	75
<i>Enxurradas e alagamentos</i> .....	79
<i>Caetité resíduos sólidos urbanos</i> .....	81
<i>Localização do depósito dos resíduos coletados diariamente em Caetité</i> .....	82
<i>Serviço de coleta no município</i> .....	83

## Capítulo 9: Identidade, tradição e memória

<i>Manifestações culturais em Caetité</i> .....	87
<i>Festa de Senhora Sant'Ana</i> .....	87
<i>Festa do Divino</i> .....	87
<i>Lavagem da Esquina do Padre (LEP) e Carnaval da Diversidade</i> .....	88
<i>Festa de Dois de Julho</i> .....	88
<i>Comunidades quilombolas de Caetité - BA</i> .....	91
<i>Museu do Alto Sertão da Bahia - MASB</i> .....	93
<i>Sítio Arqueológico e Núcleo Museológico Moita dos Porcos</i> .....	96

## Capítulo 10: Recursos naturais e minerais e o município de Caetité – BA

<i>Painéis fotovoltaicos em diversos pontos de Caetité</i> .....	99
<i>Descoberta e exploração de urânio em Caetité - BA</i> .....	100
<i>Projeto Pedra de Ferro</i> .....	103
<i>Energia Eólica</i> .....	106

<b>Referências</b> .....	110
--------------------------	-----

<b>Fontes</b> .....	113
---------------------	-----

# Capítulo 1

## *Um pouco da História de Caetité*

# 1



Conforme historiadores locais, as terras que hoje integram o município de Caetité, situavam-se, próximas a uma enorme pedra conhecida como “Pedra Redonda” e eram habitadas originalmente, por agrupamentos indígenas. Que posteriormente, foram absorvidos como mão-de-obra na agropecuária e perderam sua identidade étnico-cultural.

De acordo com crenças locais, essas terras na língua tupi eram chamadas de “Caaitatés” que significa “mata da pedra grande”, pela junção dos termos CAA (mata), ITA (pedra), ETÉ (grande). No entanto, não existe um consenso sobre a origem nem definição do seu nome, havendo divergência de opinião a respeito.

O que se sabe, é que o primeiro nome formal que essas terras receberam foi Caitaté, e mais tarde, passou a se chamar Caetité. Tendo como fundador o mestre de campo Antônio Guedes de Brito.

Em meados do século XVII, Caetité constituía-se em um núcleo de catequese. E em 1740, a família Carvalho proprietária da fazenda do Alegre doou parte de suas terras para a fundação de uma freguesia. Erguendo no local uma Capela em devoção a Santa Ana, filiada à matriz de Nossa Senhora do Livramento do Rio de Contas.

### ***Catedral de Senhora Sant’Ana (1817 – 1835)***



*Foto: Arquivo Público Municipal de Caetité, s/d.*

### ***Catedral de Senhora Sant’Ana com nova fachada na década de 1930***



*Foto: Arquivo Público Municipal de Caetité, s/d.*

## *Escala de crescimento do espaço de Caetité.*

Um fato interessante e que cabe destacarmos, é que a Catedral de Senhora Sant' Ana foi construída no mesmo local em que a família Carvalho levantou a Capela em homenagem a santa. Veja na imagem da página 7 como era a Catedral de Senhora Sant'Ana quando ela foi construída, substituindo a Capela existente no local.

Você deve ter percebido que a Catedral de Senhora Sant'Ana atualmente não possui arquitetura original de quando foi construída. Isso porque, ao longo do tempo, ela passou por remodelações, reparos e reformas. Numa dessas reformas as torres da direita e da esquerda foram retiradas. Sendo edificada uma torre central, como conhecemos nos dias atuais.

Após doação das terras, Caetité, que até então era apenas um arraial, recebeu o título de Freguesia em 1754, através do Alvará Régio e provisão do 8º arcebispo do Brasil Dom José Botelho de Mattos, sendo elevado a freguesia com o nome de Freguesia de Santa Ana.

Muitas fazendas foram instituídas na Freguesia de Santa Ana e com a exploração do ouro nas Minas de Rio de Contas e Salitre em Monte Alto, a Freguesia tornou-se ponto de pouso e descanso e abastecimento de gênero agrícola e pecuário. Devido à localização geográfica, ao clima ameno, abundância de água e boa qualidade dos terrenos, logo se tornou uma área comercial de grande significado na região. Haja vista, que os produtos cultivados aqui eram voltados tanto para o comércio local, quanto para o regional.

*Núcleo de Catequese*



*Arraial*



*Freguesia*



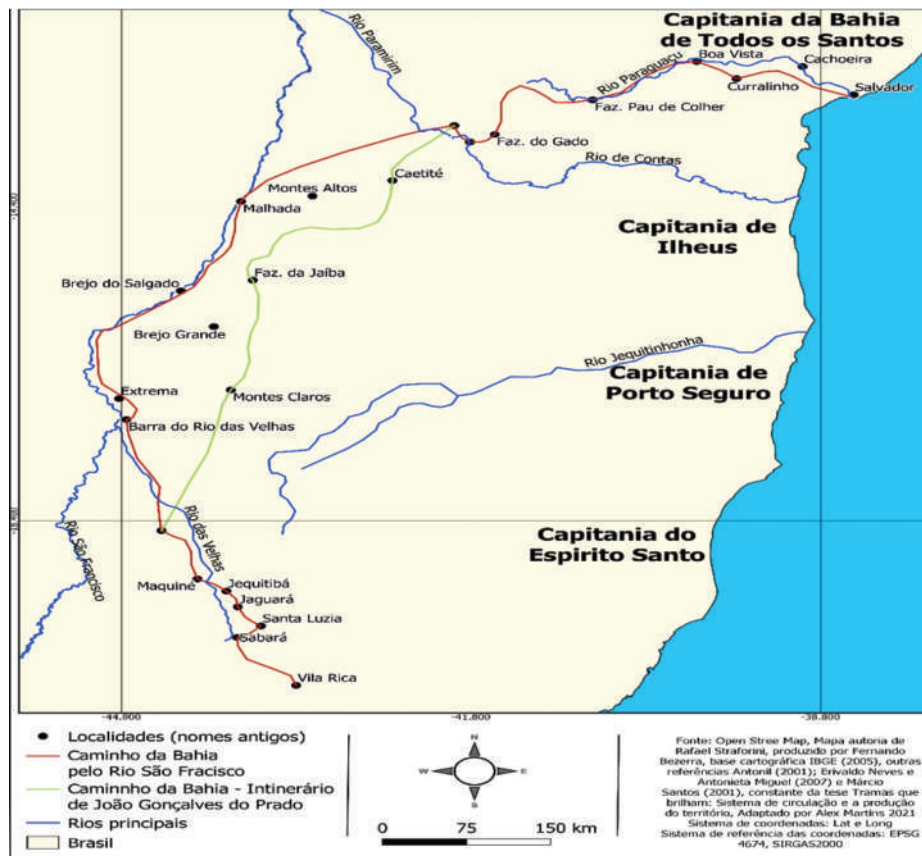
*Vila*



*Cidade*

O comércio do Sertão baiano possuía três rotas bastante conhecidas, a primeira se fazia pelo rio São Francisco (caminho que tornava possível a chegada a Januária – MG); a São Francisco das Chagas (atual Barra) e a Carinhanha. A segunda via era pelo rio Paraguaçu, ligando o circuito do Recôncavo Baiano (atuais Nazaré e Cachoeira) à Chapada (Vila do Rio de Contas - BA) e encaminhando-se rumo ao rio São Francisco. Enquanto a terceira via se fazia pela estrada baiana de Juazeiro, localidade que tornava possível o acesso aos estados de Piauí e Pernambuco (Lima, 2016). Veja no mapa a seguir.

### *Caminhos das Minas à Bahia – Século XVIII*



Fonte: SILVA, Z. R., da., 2021

Note que apesar dos caminhos dos sertões da Bahia para Minas se dividirem em demais rotas, eles se conectam com Caetité, o que também contribuiu para fortalecimento do comércio e desenvolvimento da Freguesia. Então no final do século XVII a população se mobiliza e compra da Coroa Portuguesa o título de Vila. Assim, em 26 de fevereiro de 1810 o território de Caetité se emancipou de Rio de Contas, sendo tomado como Vila em 05 de abril de 1810 com denominação de Vila Nova do Príncipe e Sant’Ana de Caetité, em homenagem ao príncipe regente D. João VI.

No mesmo dia em que Caetité recebeu foros de Vila, foi erguido num terreno ao lado da praça matriz um Pelourinho, representando o marco de criação da Vila, e um símbolo de autoridade e poder. Como era de costume, no mesmo terreno onde localizava o Pelourinho foi construído o prédio da Casa de Câmara e Cadeia que atualmente abriga o Arquivo Público Municipal de Caetité. De acordo com o historiador Bartolomeu Mendes (1996), este Pelourinho, que era constituído por um pilar que sustentava um poste de madeira utilizado para enforcamento, localizado em frente à Casa de Câmara e Cadeia foi demolido em 18 de janeiro de 1943.

Em 1991, passados 48 anos da demolição, as pedras originais deste Pelourinho foram levadas para a Praça da Catedral onde foi erguido durante reforma de paisagismo e urbanização um monumento simples, de concreto, chamado a Forca Quebrada, localizado a direita da Catedral de Senhora Sant'Ana, simbolizando o marco de fundação da Vila Nova do Príncipe e Sant'Ana de Caetité. Veja na fotografia a seguir.

**Monumento – Forca Quebrada**  
*localizado na Praça da Catedral*  
*e as pedras do antigo Pelourinho*



Foto: COSTA, G. A. 2023



Foto: COSTA, G. A. 2023

*Você acha mais interessante um monumento de **Zumbi dos Palmares** ou de um **Pelourinho**?*

## **Fica a Dica!**

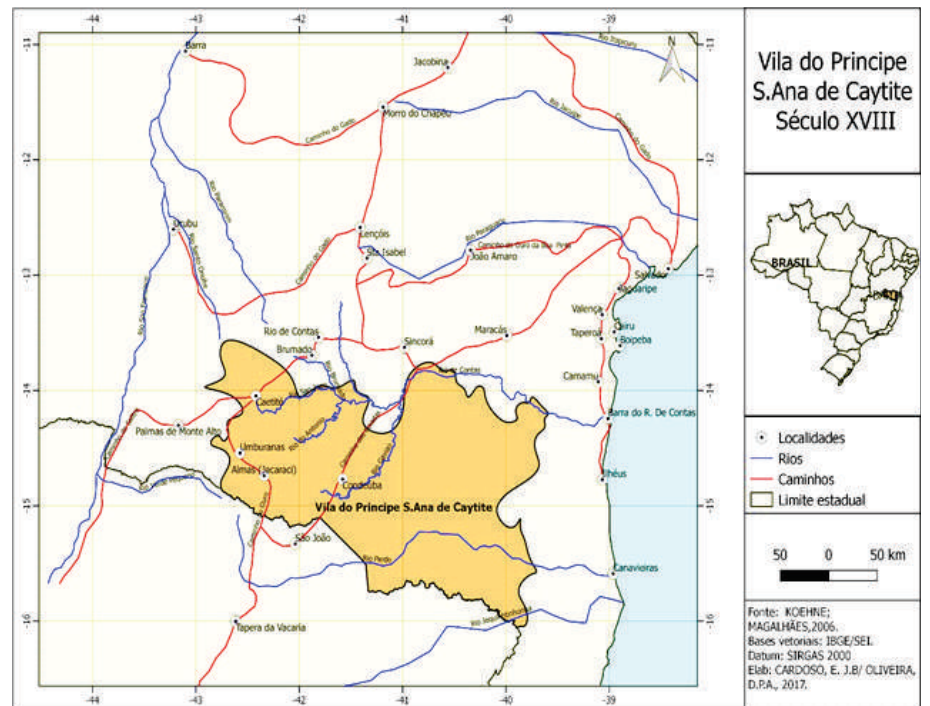
*Professor, problematize com seus alunos o fato de na praça principal ter um monumento de tortura e enforcamento. Compare com as estátuas de bandeirantes existentes em diferentes cidades brasileiras e reflitam sobre quem e o que deve ou merece receber monumentos de memória e homenagem. Para mais informações, utilize o QR code ao lado.*



# A extensão territorial da Vila Nova do Príncipe e Sant'Ana de Caetité

## Vila Nova do Príncipe e Sant'Ana de Caetité século XVIII

Como podemos ver no **mapa**, a extensão territorial da Vila compreendia uma faixa de terra tão extensa que fazia limites ao Norte com Rio de Contas, ao Sul com Minas Gerais, à Leste com Barra de Rio de Contas, Ilhéus e Belmonte e a Oeste com Urubu (atual Paratinga).



Fonte: CARDOSO, E. J. B. 2018.

## Municípios desmembrados do território de Caetité

MUNICÍPIO	ANO DE DESMEMBRAMENTO	MUNICÍPIO	ANO DE DESMEMBRAMENTO
Anagé	1962	Itapetinga	1952
Aracatu	1962	Jacaraci	1880
Barra do Choça	1962	Lagoa Real	1989
Belo Campo	1962	Licínio de Almeida	1962
Boa Nova	1962	Macarani	1921
Bom Jesus da Serra	1989	Maetinga	1985
Brumado	1877	Maiquinique	1961
Caatiba	1961	Malhada de Pedras	1943
Caculé	1919	Manoel Vitorino	1962
Caetanos	1989	Mirante	1962
Cândido Sales	1962	Mortugaba	1943
Caraíbas	1989	Nova Canaã	1961
Condeúba	1889	Pindai	1962
Cordeiros	1961	Piripá	1962
Dário Meira	1952	Planalto	1962
Encruzilhada	1952	Poções	1880/1923
Guajerú	1985	Presid. Jânio Quadros	1961
Ibiassucê	1962	Ribeirão do Largo	1989
Ibicuí	1952	Rio do Antônio	1962
Igaporã	1953/1958	Tremedal	1953
Iguai	1952	Urandi	1889
Itagibá	1927	Vitória da Conquista	1840
Itambé	1927		

Fonte: Prefeitura Municipal de Caetité, 2023. \* adaptado. Organização: OLIVEIRA, E.M., março, 2023.

O território de Caetité permaneceu assim por mais de cinquenta e sete anos, até que em 12 de outubro de 1867, a Vila Nova do Príncipe e Sant'Ana de Caetité foi elevada à condição de cidade, recebendo o nome de Caetité. Após criação da cidade de Caetité pela Lei Provincial n.º 995/1867, uma parte considerável foi desmembrada do seu território, dando origem a 47 municípios baianos. Veja na tabela ao lado, os municípios que pertenciam a Vila Nova do Príncipe e Sant'Ana de Caetité, e o ano em que eles foram desmembrados do território de Caetité.

Com esses desmembramentos, evidentemente Caetité perdeu território. No entanto, entre os anos de 1874 a 1889 foram anexados ao município alguns distritos. E em 1911 Caetité já estava constituído por dez distritos, sendo eles: Caetité, Aroeiras, Caculé, Canabrava, Bonito, Lagoa Real, Passagem da Areia, Rio do Antônio, Santa Luzia e São Sebastião do Caetité.

Em 1919 o município novamente perde território, os distritos de Caculé, Rio do Antônio e São Sebastião do Caetité, foram desmembrados para constituir o município de Caculé. Veja na linha do tempo abaixo alguns fatos que marcaram a trajetória do nosso município contribuindo para sua atual configuração territorial.

## *Pessoas importantes para Caetité*

Queremos lhe apresentar algumas pessoas importantes para Caetité, para isso, escaneie o **QR Code** ao lado.



*Pessoas Importantes de Caetité*



*Mulheres Negras Caetiteenses*

# Linha do Tempo

## Anexação e desmembramento dos distritos de Caetité

1874

Pela Lei Provincial n.º 1.998, de 12-07-1880, é criado o distrito de São Sebastião do Caetité e anexado ao município Caetité.

Pela Lei Provincial n.º 2.039, de 23-07-1880, é criado o distrito de Caculé e anexado ao município Caetité.

Pela Lei Provincial n.º 1.410, de 07-05-1874, é criado o distrito de Canabrava e anexado ao município Caetité.

1880

Pela Lei Provincial n.º 2.211, de 16-07-1881, é criado o distrito de Lagoa Real e anexado ao município Caetité.

1881

Pela Lei Provincial n.º 2.438, de 01-05-07-1884, é criado o distrito de Bonito e anexado ao município Caetité.

1884

1889

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 10 distritos: Caetité, Aroeiras, Caculé, Canabrava, Bonito, Lagoa Real, Passagem da Areia, Rio do Antônio, Santa Luzia e São Sebastião do Caetité.

Pela Lei Provincial n.º 2.677, de 28-06-1889, é criado o distrito de Rio do Antônio e anexado ao município Caetité.

1911

1919

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: Caetité, Brejinho das Ametistas, Canabrava das Caldeiras (ex-Canabrava), Bonito, Lagoa Real. Não figurando o distrito de Aroeiras, Caculé, Passagem da Areia e Santa Luzia.

Pela Lei Estadual n.º 1.365, de 14-08-1919, são desmembrados do município de Caetité os distritos de Caculé, Rio do Antônio e São Sebastião do Caculé, para constituir o novo município de Caculé.

1933

1936 / 1937

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 11.089, de 30-1938, o distrito de Canabrava das Caldeiras passou a denominar-se Caldeiras e o distrito de Junco Grande a chamar-se Maniaçu. O município de Caetité passou a grafar Caítité.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 6 distritos: Caetité, Brejinho da Ametista, Canabrava das Caldeiras (ex-Canabrava), Bonito, Lagoa Real e Junco Grande.

1938

# 1938

*Pela Lei Provincial n.º 2.211, de 16-07-1881, é criado o distrito de Lagoa Real e anexado ao município Caetité.*

*No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município está grafado Caetité e é constituído de 6 distritos: Caetité (ex-Caetité), Brejinho das Ametistas, Caldeiras (Canabrava das Caldeiras), Bonito, Lagoa Real e Maniaçu (ex-Junco Grande).*

# 1943

*Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, Caetité é constituído de 6 distritos: Caetité (ex-Caetité), Brejinho das Ametistas, Caldeiras, Igaporã (ex-Bonito), Lagoa Real e Maniaçu.*

# 1953

*Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Caetité, Brejinho das Ametistas, Caldeiras, Lagoa Real e Maniaçu.*

# 1956

*Pela Lei Estadual n.º 1.030, de 14-08-1958, é desmembrado do município de Caetité o distrito de Igaporã. Elevado novamente à categoria de município.*

# 1960

*Pela Lei Estadual n.º 5.025, de 13-06-1989, é desmembrado do município de Caetité o distrito de Lagoa Real. Elevado à categoria de município.*

# 1995

*Pelo Decreto-lei Estadual n.º 11.089, de 30-1938, o distrito de Canabrava das Caldeiras passou a denominar-se Caldeiras e o distrito de Junco Grande a chamar-se Maniaçu. O município de Caetité passou a grafar Caetité.*

# 1939 / 1946

*Pelo Decreto-lei Estadual n.º 141, 31-12-1943, confirmado pelo Decreto Estadual n.º 12.978, 01-06-1944, o distrito de Bonito tomou a denominação de Igaporã. Pelos mesmos decretos estaduais o município de Caetité voltou a ser grafado como Caetité.*

# 1950

*Pela Lei Estadual n.º 556, de 25-05-1953, é desmembrado do município de Caetité o distrito de Igaporã. Elevado à categoria de município.*

*Pela Lei Estadual n.º 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Pajéu do Vento e anexado ao município de Caetité.*

# 1955

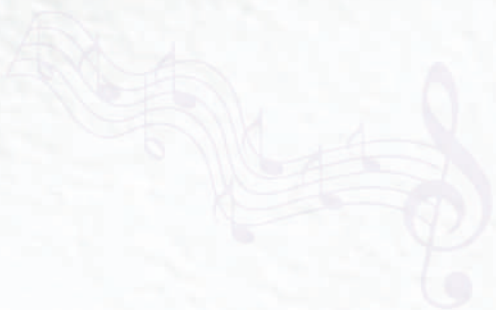
*Pelo Superior Tribunal Federal Acórdão de 26-10-1956, representação n.º 260, o município de Igaporã é extinto, sendo seu território anexado ao município de Caetité.*

# 1958

*Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Caetité, Brejinho das Ametista, Caldeiras, Lagoa Real, Maniaçu e Pajéu do Vento.*

# 1989

*Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 5 distritos: Caetité, Brejinho das Ametista, Caldeiras, Maniaçu e Pajéu do Vento.*



## Hino a Caetité

Através da letra do Hino da cidade é possível perceber a imponência e o prestígio que Caetité já havia conquistado desde meados dos anos sessenta. Se destacando entre as cidades da região.



Foto: Bandeira de Caetité

**Caetité!**  
Teu nome é nobre,  
Como é nobre tua gente!  
**Caetité,**  
Tu cantas tua liberdade  
Pela imensidade  
Deste céu de anil!  
Terra gloriosa,  
Onde as luzes da instrução  
Qual sol,  
Sempre a espargir,  
Pela imensidão  
Fulgores em centelhas mil!  
Tens uma linda história,  
Um passado de glória  
Que nos faz orgulhar  
Teu valor proclamar!  
Aqui exultaremos,  
Com viva emoção,  
Teu nome!  
Entre as mais  
Cidades do Sertão  
Tu tens a liderança  
(Destas plagas sertanejas)  
Como galardão!

# Capítulo 2

***Você conhece Caetité?  
Mergulhe nessa leitura  
e irá se surpreender!***



O município de Caetité está situado no interior do Estado da Bahia a aproximadamente 635,7 Km da capital do Estado, Salvador. Possui uma área total de 2.651,536 km<sup>2</sup> (IBGE, 2022), divididos entre a sede e quatro distritos com as seguintes distâncias desta: Brejinho das Ametistas, a 24 km; Caldeiras, a 60 km; Maniaçu, a 28 km; Pajeú, a 26 km. Também faz parte do território Caetiteense alguns povoados, entre eles se destacam Anguá, Campinas, Juazeiro, Santa Luzia e Umbuzeiro. A população segundo censo (2022) é constituída por 52.012 habitantes.



*Catedral de Senhora Sant'Ana*



*Parque das Árvores*



*Monumento em frente ao terminal rodoviário*



*Ladeira da Saudade*



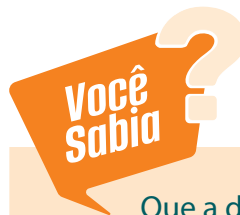
*Praça da Juventude*



*Antiga Prefeitura de Caetité*

Fotos: COSTA, G.A., 2022, 2023.

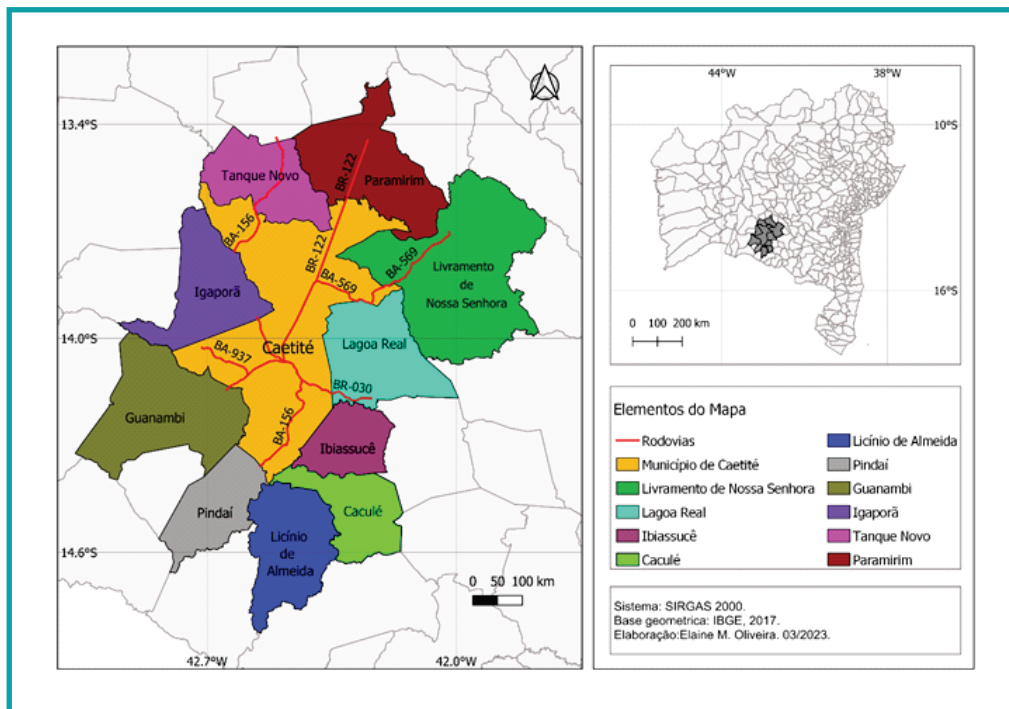
Situado a 825 metros de altitude o território se enquadra entre as coordenadas geográficas 14° 04' 16" Sul e 42° 23' 11" Oeste, fazendo parte do Território de Identidade do Sertão Produtivo. O município limita-se, ao norte, com Tanque Novo, Paramirim e Livramento de Nossa Senhora, ao Sul, com Ibiassucê, Caculé, Licínio de Almeida, Pindaí e Guanambi a Leste com Lagoa Real, e a Oeste, com Igaporã. Vamos entender melhor isso observando o mapa a seguir.



Que a distância de Caetité a Guanambi é de apenas 39 km. O tempo estimado que um carro leva para chegar em GBI saindo CTE e respeitando as normas de trânsito é de 30 a 35 minutos.

## Municípios que fazem limite com Caetité - BA

Observe que o mapa apresenta também, as rodovias que cortam o município. Elas são as principais vias para o deslocamento de pessoas, transporte de mercadorias, matéria-prima e escoamento da produção (estudaremos a seguir), além de permitir o acesso aos municípios circunvizinhos e parte da rede urbana brasileira.



Organização: OLIVEIRA, E. M., março de 2023.

### "Guanambi, município vizinho a Caetité"



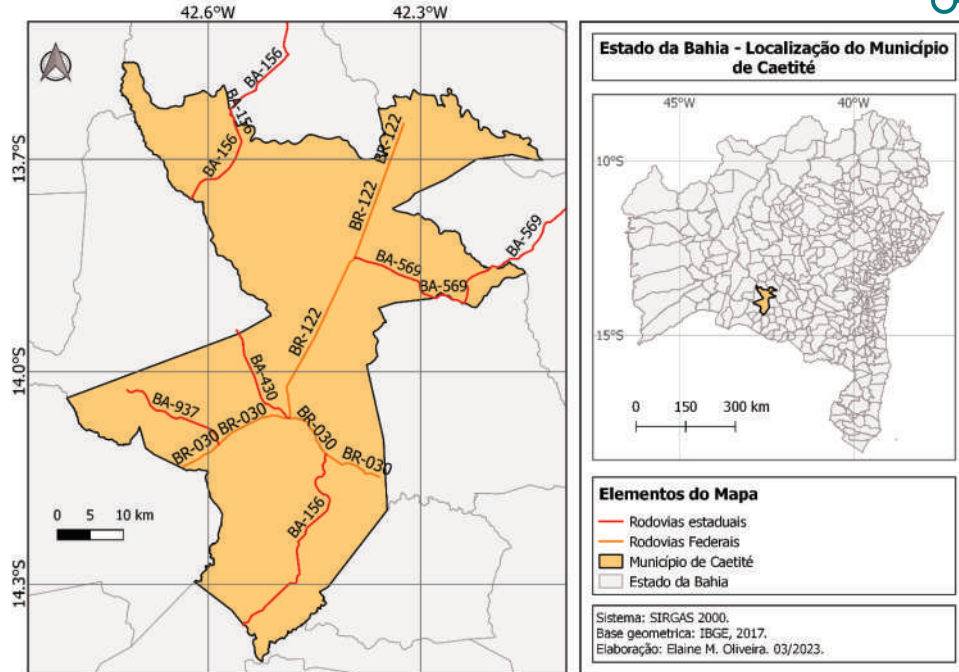
Fotos: Costa, G. A., 2023.

As nomenclaturas das rodovias são definidas pelas siglas BR que significa que a rodovia é federal, e BA identifica que a rodovia tem início e fim dentro dos limites geográficos do Estado da Bahia, constituindo-se em uma rodovia estadual.

### Viajando pelas estradas da região vamos conhecer as principais vias que ligam nossa Caetité aos seus vizinhos e ao restante do estado da Bahia.

Já sabemos quais são os municípios que fazem limite com Caetité e a lógica por trás dos nomes das rodovias brasileiras. A partir de agora entraremos em detalhes sobre as rodovias que passam por aqui. Vamos conhecer o destino de cada uma delas?

#### Rodovias federais e estaduais que passam por Caetité



Organização: OLIVEIRA, E. M., março de 2023.

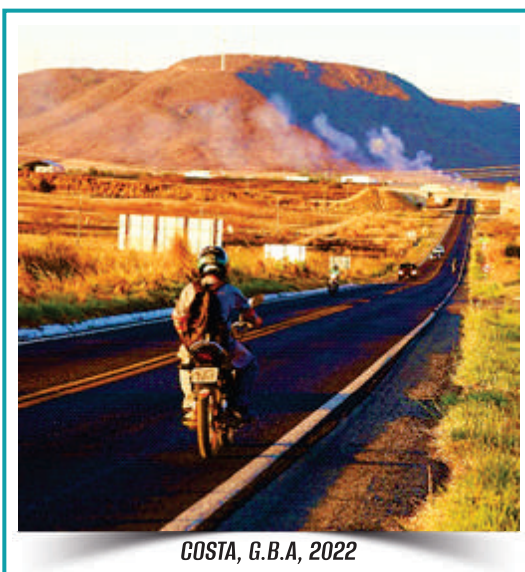
Para iniciarmos, vamos abordar a BR-030 uma rodovia de suma importância, pois facilita o fluxo de pessoas e mercadorias, aquecendo a economia das cidades as quais ela dá acesso.

A BR-030, também é a principal via que liga Caetité a Brumado, Vitória da Conquista (leste) e a Guanambi (sudoeste). A **“BR – 030 que liga Caetité a Guanambi”**

circunvizinhas e região, a BR- 030 proximaidade entre as cidades contribui para que haja um fluxo diário de pessoas se deslocando de um município para o outro, saindo pela manhã e só retornando para Caetité no final do dia. Realizando o que a Geografia chama de migração pendular ou movimento de vai e vem, seja para atendimento médico-hospitalar, trabalho, ou estudo, já que ambas as cidades possuem campus universitários públicos e particulares com oferta de diversos

cursos. A rodovia ainda possibilita o acesso a comunidades rurais, ao povoado de Santa Luzia, Anguá e a municípios vizinhos como Lagoa Real, Ibiassucê, Caculé, Livramento de Nossa Senhora e seus distritos e povoados.

Além de permitir o acesso a cidades exerce um papel relevante na dinâmica socioespacial de Caetité pois, ao cortar a malha urbana torna-se uma linha divisória delimitando a cidade em duas direções espaciais diferentes. O setor norte no qual estão localizados os bairros Ovídio Teixeira, Alto Buenos Aires, Santo Antônio, Prisco Viana e Nossa Senhora da Paz, Chácara e parte do Rancho Alegre e do outro lado da cidade, no setor Sul, o Centro, Alto do Cristo, São Vicente, Observatório, e Santa Rita ao setor leste, Baraúna, São José setor Oeste. Como você pode ver no mapa a seguir.



COSTA, G.B.A, 2022

## BR - 030 - Dividindo a Cidade

Até aqui falamos sobre a BR-030 de onde 'ela vem para onde ela vai' e a importância dessa malha rodoviária para a logística e circulação de pessoas dentro do município de Caetité. Mas calma aí, pois, vimos que não temos não só uma rodovia federal cortando o território municipal, mas sim duas.

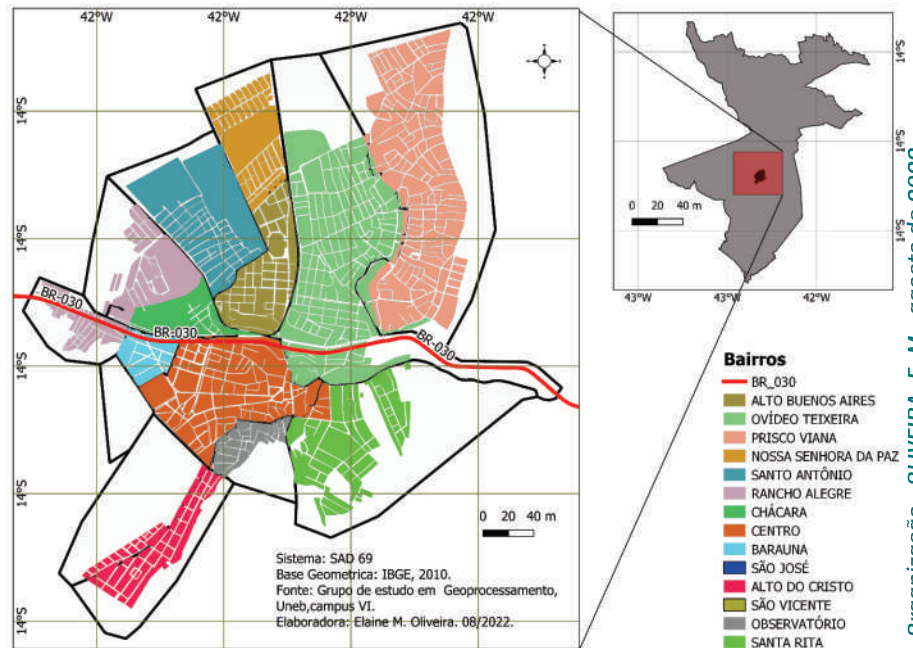
Isso mesmo, a BR-122 é uma rodovia federal e também passa por Caetité, e, diga-se de passagem, é uma importante via de acesso que liga Caetité ao distrito de Maniaçu, a diversas fazendas, chácaras e povoados, as Indústrias Nucleares do Brasil (INB) e a municípios limítrofes a Caetité como Livramento de Nossa Senhora, Paramirim, Tanque Novo e demais municípios da região.

Por ela se deslocam moradores da zona rural e cidades circunvizinhas que se dirigem a Caetité para trabalhar, estudar, passear ou comercializar os produtos cultivados pelo que chamamos de agricultura de subsistência ou agricultura familiar. Também para utilizar os serviços prestados pela cidade dentre eles as agências bancárias, serviços de saúde públicos e particulares, Agência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) entre outros.

Para realizar esse percurso os transeuntes utilizam tanto automóveis e motocicletas de propriedade particular quanto carros que "fazem a linha para Caetité". São ônibus, vans e caminhonetes de propriedade privada que transportam passageiros mediante pagamento de passagem, alguns fazem o percurso diariamente, outros somente as quartas e sextas-feiras e àqueles que utilizam somente as sextas-feiras dia de maior movimento na feira livre da cidade.

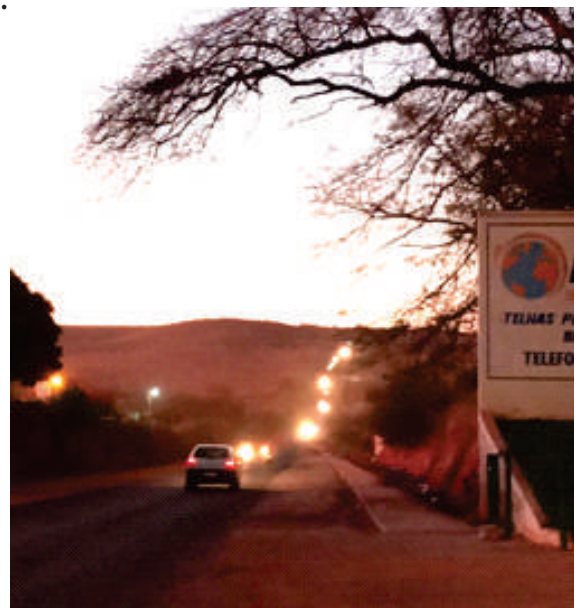
É preciso destacar, que também há na BR -

### Malha urbana de Caetité – BR-030 dividindo a cidade



122, um fluxo diário no sentido oposto, ou seja, são ônibus que realizam o trajeto Caetité - INB (40 Km) diariamente, transportando funcionários que residem na sede do município. Esses ônibus saem de Caetité no início da manhã e retornam no final do dia.

Além dos ônibus transportando os funcionários da INB circulam por essa rodovia ônibus escolares nos três períodos do dia, realizando o transporte de professores da rede municipal e estadual que se deslocam para trabalhar no distrito de Maniaçu e comunidades adjacentes.



Fonte: Oliveira, E. M., 2023 / BR 122 - Liga o distrito sede de Caetité, ao distrito de Maniaçu.

Aos sábados, domingos e feriados observa-se um intenso fluxo de veículos particulares que passam na BR-122 indo para chácaras e fazendas próximas a sede, ou para Maniaçu e comunidades rurais situadas no entorno do distrito. Observe na imagem ao lado o trânsito na BR-122 no final da tarde de um domingo. Note que a rodovia está bem movimentada, são pessoas fazendo o trajeto de volta para a cidade para iniciar a semana de trabalho, estudo e afazeres cotidianos depois de passarem o final de semana na zona rural do município, para onde se deslocam com o intuito de relaxar, entrar em contato com a natureza, se reunir com a família e desfrutar de momentos de lazer e descontração na tranquilidade do campo.

Agora que conhecemos as rodovias federais que cortam nosso município, chegou a vez de conhecermos as rodovias estaduais, no nosso caso as chamadas BAs. Se você mora na sede muito provavelmente já se deslocou para um dos distritos de Caetité, povoados ou comunidades adjacentes utilizando uma dessas rodovias. No entanto, se reside no distrito ou nas proximidades poderá identificar qual delas utiliza para ir até a cidade e vice-versa. Ou até mesmo, já viajar para outros municípios ou estados utilizando uma ou mais delas.

Antes de começarmos vamos lhe apresentar as quatro rodovias estaduais presentes no território de Caetité, são elas: BA-430, BA-156, BA-937, BA-569. E aí! **Vamos descobrir para onde cada uma pode nos levar?**

A BA-430, faz a interligação da região Sudoeste da Bahia ao Oeste Baiano e Distrito Federal, sendo principal rota para o turismo,

partindo de Brasília e Goiás, às praias do litoral. A rodovia também é utilizada por romeiros com destino às festas religiosas de Bom Jesus da Lapa e forma o principal corredor de tráfego para o escoamento de grãos produzidos nos municípios da mesorregião do Oeste baiano e os minérios de urânio e ferro produzidos em Caetité.

No entanto, a partir de 2026 após conclusão das obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) que se encontra em processo de instalação desde 2010, o percurso de 537 Km entre Caetité e Ilhéus, realizado por veículos de grande porte através da BA-430 para escoamento do minério de ferro, será realizado por meio do transporte ferroviário que transportará em média 18 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

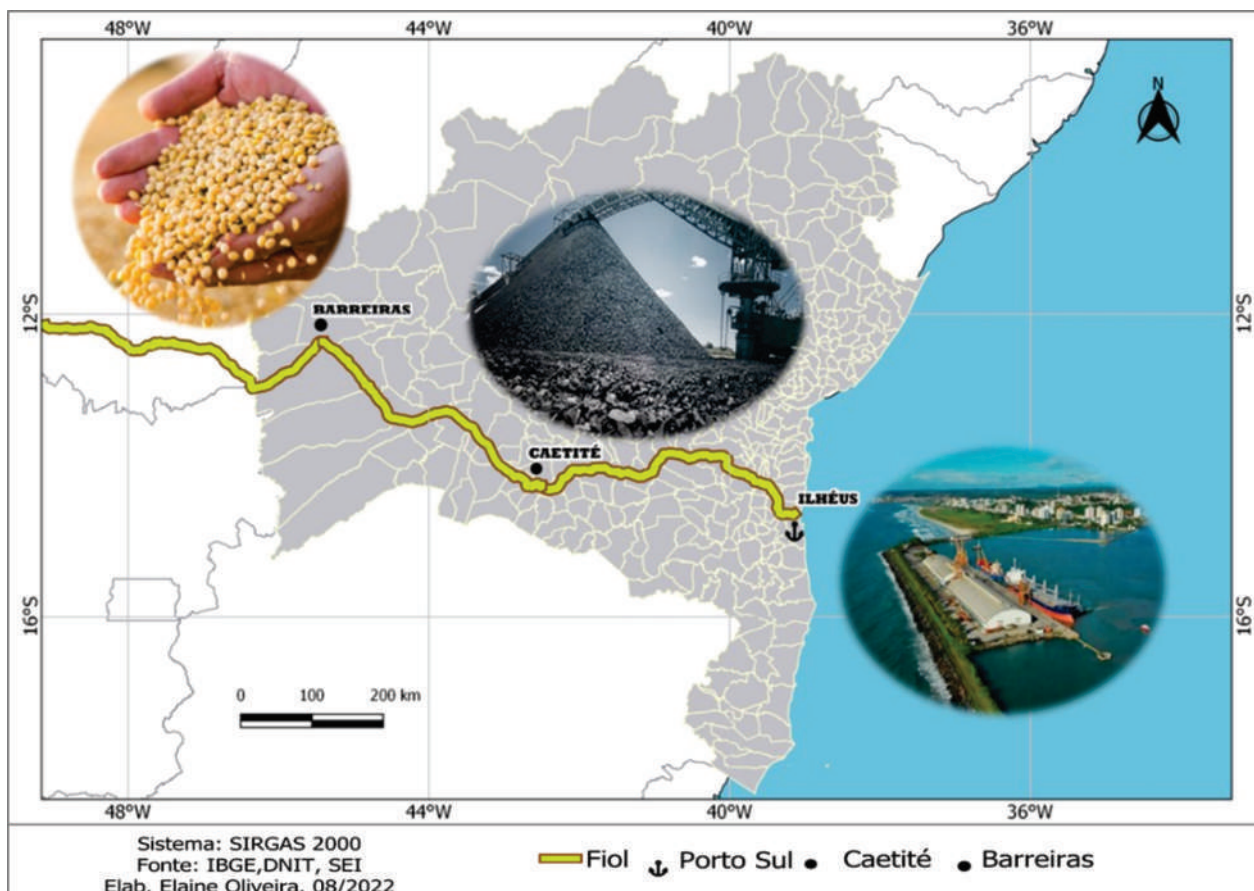
Além do minério da mina Pedra de Ferro em Caetité a ferrovia também irá transportar cargas advindas do agronegócio da região Oeste (soja em grão, farelo de soja), alimentos processados, cimento, manufaturados, produtos não metálicos, combustíveis e petroquímicos.



Foto: Rodovia Caetité – Guanambi COSTA, G.B.A, 2023

No mapa abaixo, observe o traçado feito pela FIOl dentro do estado da Bahia.

## Trajetória realizada pela FIOl para escoamento de grãos e minérios do Oeste ao Leste da Bahia



Organização: OLIVEIRA, E. M., agosto de 2022.

A princípio a companhia irá operar o primeiro trecho da via chamado de FIOl 1, entre Caetité e Ilhéus. Enquanto o trecho da FIOl 2 que liga Caetité a Barreiras não estiver concluído a BA-430 será a principal via em que passará os grãos da região Oeste até o futuro Porto Seco localizado entre Caetité e Guanambi, o qual fará a recepção e descarga dos produtos ao complexo portuário do Porto Sul em Ilhéus de onde as cargas serão exportadas para o exterior. Tornando a Bahia o terceiro Estado brasileiro com maior produção de minério.

Além da BA-430, outra rodovia que corta o município de Caetité é a BA 156, se você estiver em Caetité e quiser ir para o distrito de Brejinho das Ametistas terá que

passar por essa rodovia pois, é ela que liga Brejinho a cidade de Caetité. Ela também dá acesso ao Parque Eólico Caetité Norte que integra os complexos Alto Sertão II pertencente ao grupo Renova Energia e a comunidade de Moita dos porcos, você sabia que nessa comunidade tem uma gruta cheia de mistérios? Fique atento a leitura que em breve irá conhecê-la.

Além do minério da mina Pedra de Ferro em Caetité a ferrovia também irá transportar cargas advindas do agronegócio da região Oeste (soja em grão, farelo de soja), alimentos processados, cimento, manufaturados, produtos não metálicos, combustíveis e petroquímicos.

**Agricultura de subsistência ou agricultura familiar:** A agricultura de subsistência é o cultivo da terra com o objetivo de prover para o agricultor, sua família, e também à sua comunidade. É uma modalidade conhecida como agricultura familiar.

**Densidade demográfica:** corresponde à distribuição da população em uma determinada área. Também chamado de densidade populacional ou população relativa, esse índice demográfico representa, portanto, uma média entre a área de um determinado lugar e o total de habitantes que nela se encontram.

**Malha urbana:** as malhas urbanas são as áreas ocupadas por cidades, isto é, o perímetro urbano de um município.

**Malha rodoviária:** é a expressão usada para denominar o conjunto de rodovias do Brasil.

**Migração pendular, ou movimento pendular:** é definido como o deslocamento diário de pessoas que saem de um município para outro seja para trabalhar ou estudar e retornam para o município onde mora todos os dias.

**Socioespacial:** diz respeito às classes ou grupos sociais e ao espaço que eles ocupam na sociedade.

**Transeunte:** pessoa em deslocamento.

**Território de Identidade:** A constituição dos Territórios de Identidade (TI) aconteceu a partir de 2007. O conceito foi criado pela SEI – Superintendência de Estudos Econômicos, para o MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário. São reconhecidos 27 Territórios de Identidade, demarcados por critérios ambientais, econômicos e culturais, entre outros, além de observar as populações como grupos sociais relativamente distintos, os quais indicam identidade, coesão social, cultural e territorial.

***Pausa Para Reflexão!***

***Você sabia que seu bairro, sua comunidade, o distrito que você mora estão conectados com vários outros lugares da Bahia, do Brasil e do mundo? Caetité está conectado com vários outros lugares, pelas estradas, pela rede de internet, pelos carros e caminhões que transportam pessoas e mercadorias. Por isso estudar e conhecer o lugar que você mora lhe ajuda a compreender o mundo.***

# Capítulo 3

# Caetité:

*o lugar onde vivemos*





Fotos: Costa, G. A., 2023.

Conhecer o lugar onde vivemos vai muito além de saber identificar as ruas e praças, significa entender o que acontece nesse espaço. Por isso, convidamos você a estudar Caetité enxergando o município como seu lugar de moradia e de vida, lugar em que construímos vínculos indelévels compreendidos a partir das relações sociais e subjetivas, isto é, que envolve o sentimento de cada pessoa.

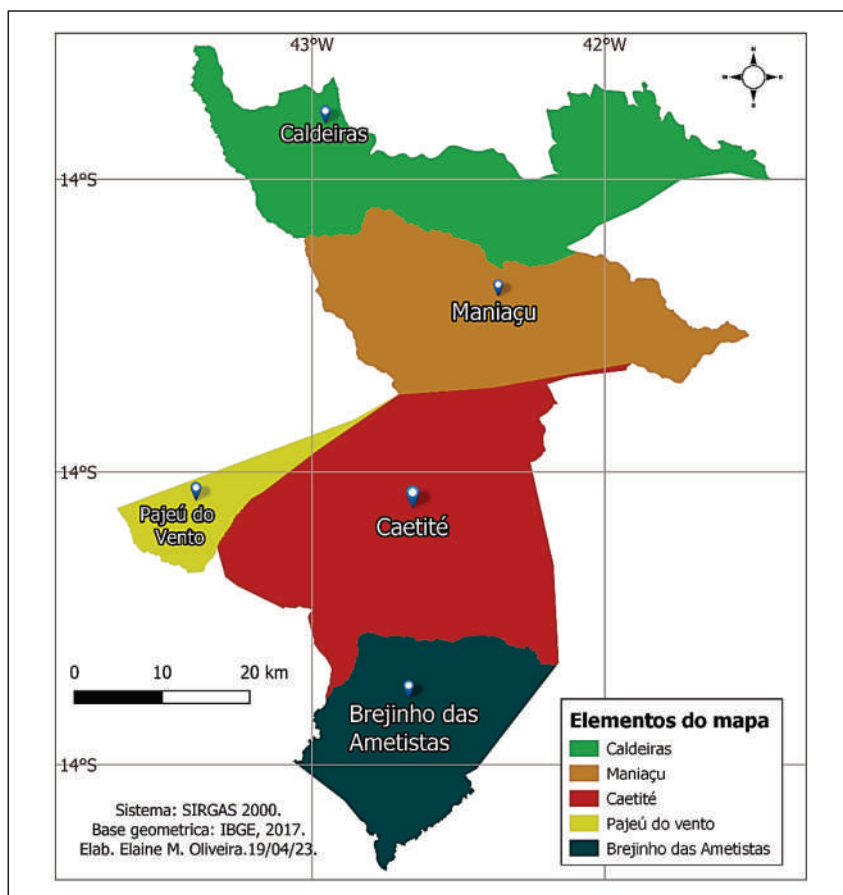
Você já fez um passeio por Caetité? Com essa leitura terá a oportunidade

de realizar um 'tour' pela sede e seus quatro distritos: Brejinho das Ametistas, Caldeiras, Maniaçu e Pajeú do Vento.

Assim, saberemos um pouco mais sobre cada um desses distritos e ao final do nosso passeio você poderá relacionar o que acontece no lugar em que você vive com o que ocorre em outros lugares do mundo. Vamos compreender o porquê das semelhanças e diferenças de um lugar para outro. Preparado (a)? Vamos lá!

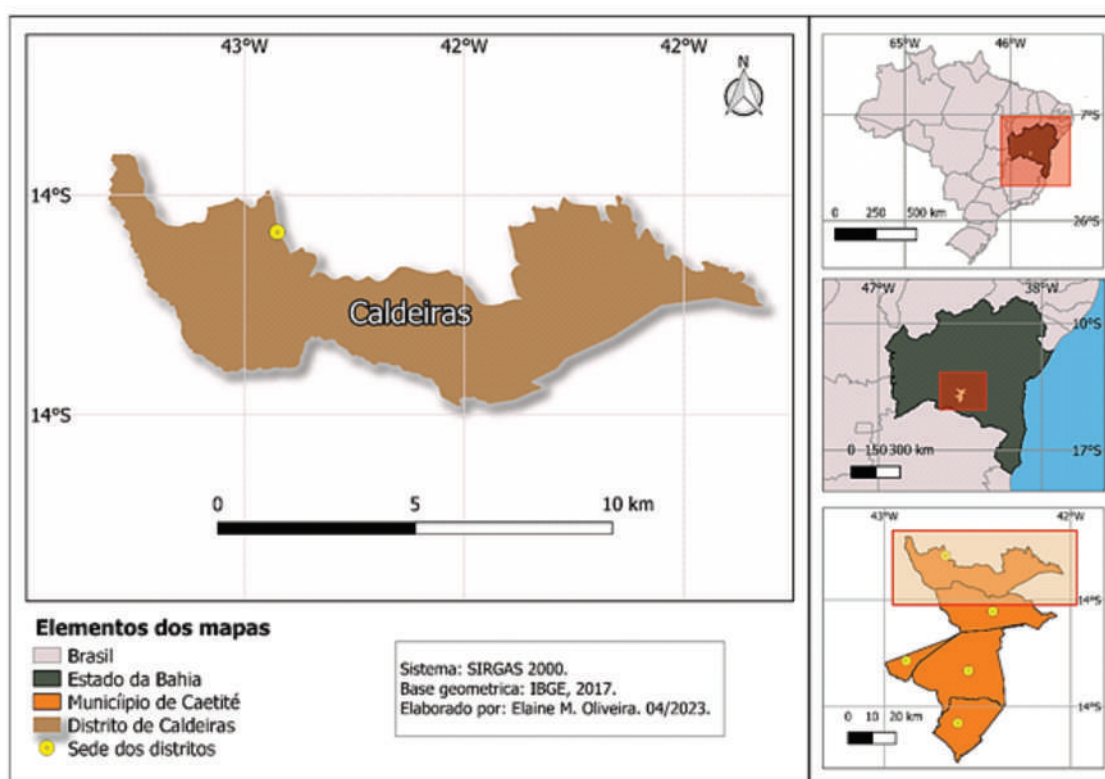
Para iniciarmos, observe o mapa abaixo e veja como o território de Caetité é organizado.

## Divisão dos distritos de Caetité



*Ao visualizar o mapa é possível identificar os quatro distritos e a sede onde fica a cidade, representada na cor vermelha. A união da sede com os quatro distritos forma os limites territoriais de Caetité, que chamamos de município. Apesar de fazer parte do mesmo município cada distrito possui elementos que os diferenciam como aspectos econômicos, sociais e culturais. Devido a isso, iremos estudar cada um separadamente.*

## Distrito de Caldeiras



Organização: OLIVEIRA, E. M., 2023.

### *Você sabia que o distrito de Caldeiras é o mais antigo de Caetité?*

O povoamento do lugar teve início em meados do século XVIII, quando ainda era conhecido como fazenda Canabrava dos Ferreiras, de propriedade de “Vicente Ferreira”. A fazenda ganhou esse nome devido a exploração da cana de açúcar que na época representava grande relevância, pois se constituía como a principal fonte de renda dos moradores.

Com o passar do tempo a propriedade foi vendida para a família Caldeiras, mudando seu nome para Canabrava dos Caldeiras. A fazenda cresceu e adquiriu visibilidade, principalmente depois da construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Foi então, que em 03 de outubro de 1833 o lugar foi fundado como distrito de Caetité, sendo oficialmente conhecido como Caldeiras.

Localizado a 60 km da cidade de Caetité o distrito possui uma população de 2.516 habitantes, segundo IBGE (2010). Com economia predominantemente agrícola, girando em torno da agricultura e criação de gado.

As práticas religiosas imprimem na paisagem local marcas fortemente relacionadas com os aspectos culturais da comunidade. A vista disso, é que, além da Igreja Nossa Senhora do Rosário, ponto principal para o desenvolvimento do lugar. O distrito possui também a Capela de Senhor dos Passos, um símbolo religioso em meio a paisagem rural, que acabou se tornando uma atração turística no distrito por se localizar no alto de um morro com uma escadaria de 170 degraus possuindo cerca de 80 metros de comprimento. O que proporciona uma belíssima vista do distrito de Caldeiras.

Durante o novenário e missa em louvor ao Senhor dos Passos, manifestação cultural realizada todos os anos no mês de setembro, os fiéis costumam subir as escadarias de joelhos. Em 2014 a capela passou por melhorias, com instalação de corrimão nas escadarias e a construção de um Mirante. Veja a imagem abaixo.

#### *Capela Senhor do Passos Caldeiras (Caetité-BA)*



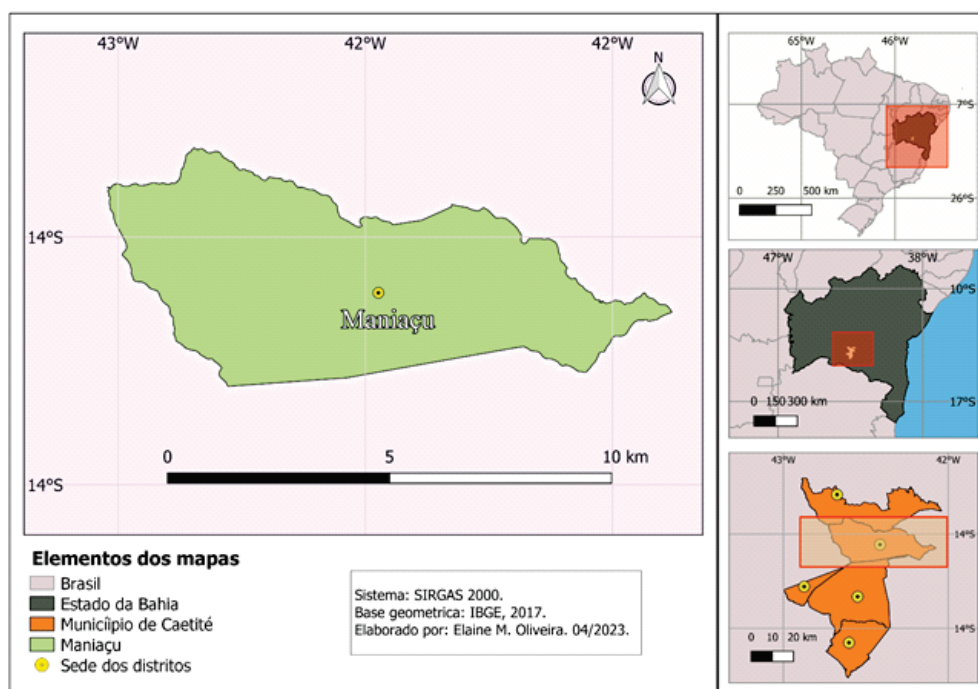
*Foto. Acervo pessoal de Robério Araújo, 2020.*

No setor educacional, Caldeiras conta com duas unidades escolares municipais. Ambas situadas na sede do distrito, sendo o Grupo Escolar Antônio Carlos Magalhães e a Escola de 1º Grau Prof.<sup>a</sup> Emiliana Nogueira Pita. Com isso, os alunos residentes nas comunidades próximas se deslocam diariamente até a sede do distrito através do transporte escolar municipal para concluírem o Ensino fundamental II.

Para cursar o Ensino médio é preciso ir para a cidade de Caetité ou se deslocar para o município de Tanque Novo como a maioria dos estudantes fazem, pois, apesar de Caldeiras pertencer ao município de Caetité, geograficamente ela se encontra mais próxima do município de Tanque Novo. Devido a isso, a grande maioria dos estudantes preferem se deslocar para estudar em Tanque Novo.

A Escola de 1º Grau Prof.<sup>a</sup> Emiliana Nogueira Pita, além de ofertar as séries iniciais e finais do Fundamental se constitui como um Núcleo do Museu do Alto Sertão da Bahia – MASB. Desse modo, também atua promovendo ações de preservação da cultura e história local.

## Distrito de Maniaçu



Organização: OLIVEIRA, E. M., outubro de 2022.

Fundado em 1934 o distrito de Maniaçu fica situado a Noroeste da cidade de Caetité. Com população total de 4.591 habitantes, sendo que 934 residem na sede do distrito e 3.657 na zona rural (IBGE,2010).

Na sede do distrito há prevalência de comércio com implantação de lojas, supermercados, farmácias, casa lotérica, restaurantes, bares e feira livre. Já na zona rural do distrito a economia circula em torno do cultivo da mandioca e seus derivados, baseada no modo de produção da **agricultura familiar**.

O beneficiamento da mandioca é realizado na casa de farinha comunitária de forma manual e com auxílio de instrumentos rudimentares. Além da mandioca, os pequenos agricultores se dedicam ao plantio de feijão, milho e a pecuária extensiva, sendo o excedente da produção comercializado na feira livre do próprio distrito e também na cidade de

Caetité.

É importante lembrarmos que as Indústrias Nucleares do Brasil (INB) a qual vimos anteriormente está localizada no distrito de Maniaçu. Recentemente também tem chegado ao distrito empreendimentos de implantação de parques de energia eólica.

Maniaçu dispõe de serviços como Cartório de Registro Civil e de Paz, Mercado Público Municipal, quadra poliesportiva coberta, PSF, padaria comunitária, Posto de combustível, serviços de internet, Correios, Igrejas Católicas e Evangélicas, contando ainda com a existência de uma **Associação de Agricultores de Maniaçu (AMA)**.

Quando falamos em educação, o distrito conta com três unidades escolas (Escola Municipal Maurício Gumes, Colégio Municipal Zelinda Carvalho Teixeira e Escola Professora Nunila Ivo Frota) que ofertam o Ensino Fundamental I e II, bem como a modalidade EJA. Há também o Colégio Estadual Pedro Atanásio Garcia que atende estudantes do Ensino Médio.

Parte do público dessas escolas residem em Maniaçu e sua grande maioria são alunos que se deslocam para o distrito todos os dias para estudar, eles residem em povoados e comunidades adjacentes como: Juazeiro, Buracão, Junquinho, Jatobá, Cercado, Tamboril, Cachoeirinha, Lagoa de Dentro, Lagoa de Fora, Morros, Olho D'água.

As escolas recebem também estudantes de nove comunidades remanescentes de quilombos certificadas pela Fundação Cultural Palmares, situadas no entorno do distrito sendo elas: Cangalha, Malhada, Contendas, Lagoa do Mato, Vereda dos Cais, Vargem do Sal, Pau Ferro, Passagem de Areia e Mercês.

As manifestações culturais do lugar são os festejos juninos, ternos de reis ou reisados, festejos da mandioca, cavalgada, desfile de carro de boi, festas religiosas como a festa de São Pedro, de Nossa Senhora da Conceição e outras tradições locais das comunidades. Acompanhe nas fotografias a seguir a festa da cavalgada e a casa de farinha comunitária, onde é realizado o beneficiamento da mandioca.

### ***Você sabe o que é agricultura familiar?***

*A agricultura familiar é uma modalidade de produção agrícola, em que os pequenos proprietários juntamente com os membros de sua família realizam atividade produtiva agropecuária. Essas atividades, são responsáveis pela produção de alimentos para seu grupo familiar. Além de constituir como a principal fonte de renda da família. Uma vez que o excedente da produção é destinado ao comércio local.*

#### ***Festa tradicional: Cavalgada de Maniaçu***



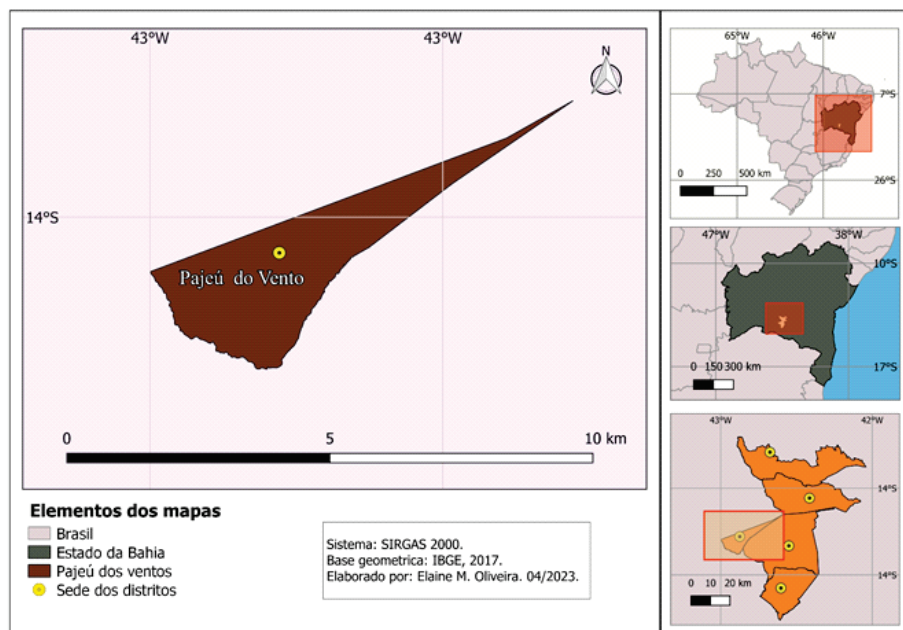
Foto: Acervo pessoal de Rita Malheiros - 2017.

#### ***Casa de farinha comunitária do distrito de Maniaçu***



Foto: COSTA, G. B. A., 2022

## Distrito de Pajeú do Vento



*Organização: OLIVEIRA, E. M., outubro de 2023.*

Pajeú do Vento é o distrito mais novo do município de Caetité. Sua formação se deu a partir do ano de 1935, completando 87 anos. O distrito possui uma população de 1.818 habitantes (IBGE, 2010).

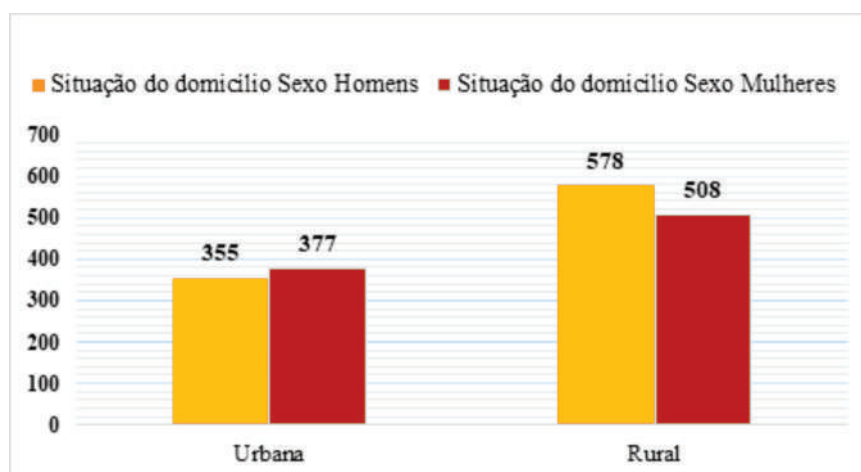
Deste total, 732 residem na sede do

distrito, e 1.086 moram nos povoados e nas comunidades localizadas no seu entorno. Inclusive a comunidade Olho d'água localizada em Pajeú do Vento foi certificada no ano de 2010 como quilombola pela Fundação Cultural Palmares (veremos a seguir).

No gráfico abaixo você pode verificar o quantitativo da população residente no distrito por sexo e situação

do domicílio, ou seja, se o domicílio está localizado na zona urbana (sede do distrito) ou zona rural (áreas mais afastadas da sede).

### População residente no distrito de Pajeú do Vento no ano de 2010



Fonte: IBGE, 2010.

Organização: OLIVEIRA, E. M., Março, 2023.

Ao analisar o gráfico você irá notar que há um número maior de pessoas residindo nas localidades situadas no entorno de Pajeú do Vento que propriamente na sede do distrito. Sendo que desse total 885 são mulheres e 933 homens. Você pode estar se perguntando como vivem essas pessoas? Trabalham em quê?

Veja, a economia do distrito por muito tempo baseou-se, sobretudo, no cultivo do algodão, porém, devido ataques de insetos conhecidos como Bicudo-do-algodoeiro, o algodão deixou de ser a principal fonte de renda da população de Pajeú. Atualmente é plantado em pequenas quantidades dividindo espaço com o cultivo de feijão, milho, mandioca e hortaliças.

Além do trabalho com a terra, os pequenos agricultores se dedicam a criação de pequenos rebanhos (bovinos, suínos e aves). A produção agrícola e a

criação de animais contribuem para alimentação e também constitui em fonte de renda para algumas famílias que comercializam nas feiras livres de Caetité e Guanambi.

Há também uma parcela da população que vive basicamente de benefícios sociais como Bolsa Família e aposentadorias. Entretanto, a partir do ano de 2014 algumas famílias viram sua condição financeira ampliar. Pois, devido a instalação do Parque Eólico Pajeú do Vento, também conhecido como Usina Eólica Pajeú do Vento, passaram a receber pagamento referente ao arrendamento de suas terras, isto é, uma espécie de “aluguel” pelo uso da área onde as torres eólicas (ou aerogeradores) estão localizadas. Representando geração e injeção de renda, por no mínimo vinte anos. Ao todo são 16 “torres” de 1,6 megawatts, tendo o parque um total de 25,6 megawatts de potência instalada.



### *É importante refletir a respeito*

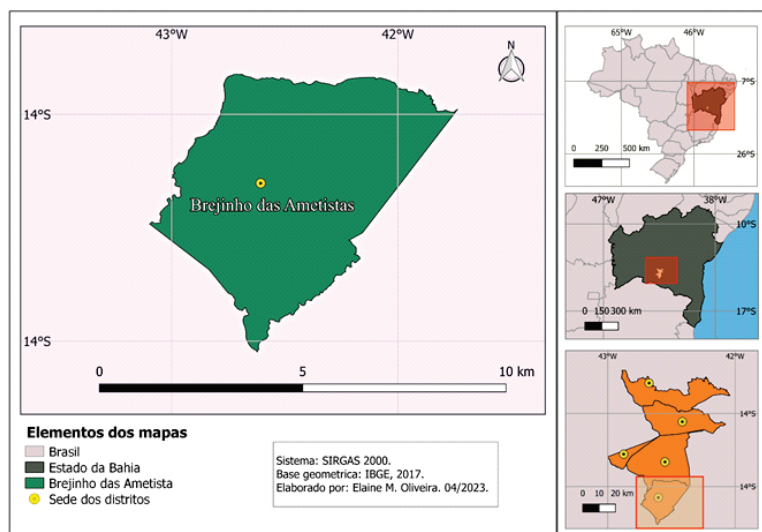
Será que a instalação de um parque eólico só traz benefícios para o lugar, não gera nenhum dano ao meio ambiente? Ou a comunidade? Converse com seus colegas e professores, pesquise, busque informações.

Assim ficará sabendo um pouco mais desse empreendimento que está localizado tão perto de você.

Além das características próprias do local, todo lugar tem suas manifestações culturais, nessas ocasiões a comunidade se junta para festejar o que para eles têm muita importância e significado. Pois expressa a identidade e a cultura do seu povo.

A maior manifestação cultural realizada pelo distrito de Pajeú é a festa em comemoração ao 7 de setembro, Independência do Brasil. Esta festividade, que já virou tradição no distrito, conta com desfile cívico dos alunos das escolas locais juntamente com o grupo de montaria de Pajeú. Após o desfile acontece shows com artistas locais. Os festejos mobilizam a comunidade local e recebe visitantes de Caetité e cidades circunvizinhas.

## Distrito de Brejinho das Ametistas



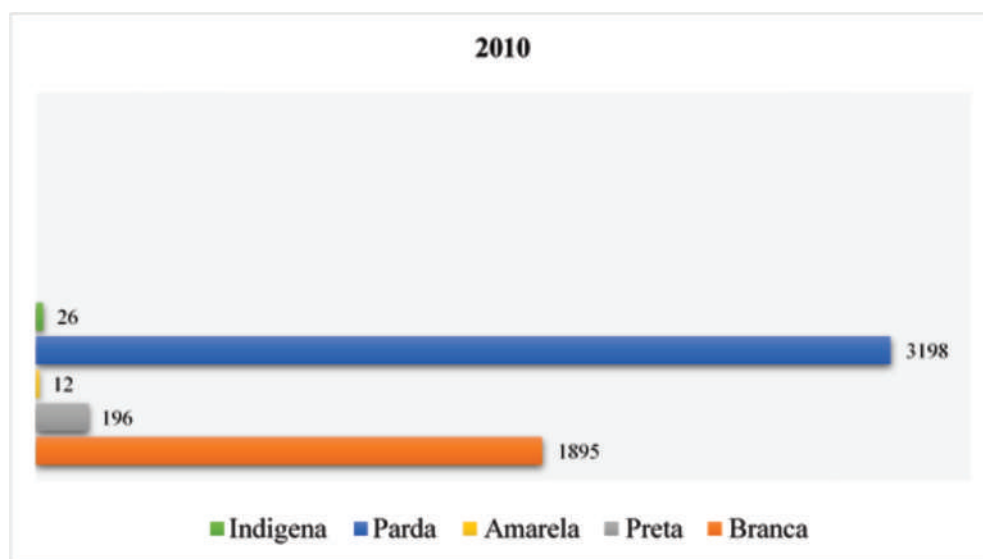
Fonte: IBGE, 2017. Organização: OLIVEIRA, E. M., outubro de 2022.

O distrito de Brejinho das Ametistas está localizado ao sul do município de Caetité, a 27 quilômetros da sede municipal. Brejinho das Ametistas nem sempre pertenceu ao município de Caetité, até o ano de 1925 o distrito fazia parte do município de Urandi, quando uma Lei estadual anexou o território ao município de Caetité.

O distrito possui população de 5.327 habitantes (IBGE, 2010). A população em Brejinho é em sua maioria situada em áreas rurais, 1.256 residem na sede do distrito e 4.071 em localidades rurais, afastadas da sede.

Veja no gráfico abaixo a distribuição da população de Brejinhos das Ametistas por cor ou raça.

## População residente por cor ou raça:



Fonte: IBGE, 2010  
Organização: OLIVEIRA, E. M., 2023.

Ao observar o gráfico, podemos constatar que a maioria da população residente no distrito se autodeclara parda, para o IBGE os pardos são considerados negros, assim, o IBGE classifica os negros como pardos ou pretos, em Brejinho a maioria da população se declara negra parda.

## Extração de ametistas no distrito de Brejinho das Ametistas



Foto: Arquivo pessoal Maria Goreth Silva e Nery, 2008.

A ametista é uma pedra semipreciosa utilizada na ornamentação de ambientes e fabricação de joias. Os primeiros exploradores de ametistas em Brejinho das Ametistas foram empresários de origem alemã que chegaram a se mudar para o distrito para administrar os garimpos e

Fruto da aula de campo com alunos de Geografia do componente: **Estudos Locais Aplicados.**

fazer a exportação das pedras para países da Europa.

Segundo relatos, esses alemães nomeavam os garimpos com nomes de países estrangeiros para confundir os compradores internacionais, sem revelar a origem das ametistas.

Brejinho das Ametistas já chegou a possuir em torno de sete garimpos para extração do quartzo roxo, isto é, ametista. Com destaque para os garimpos do Paraguai, Casarão, Brauninha, Bolívia, Califórnia e Indianinho. No entanto, nos dias atuais a extração de ametistas já não aquece a economia local como antes.

### Quartzo Roxo ou Ametista



Fonte: freepik.com - 2023.

Atualmente, Brejinho das Ametistas vem ganhando notoriedade devido a implantação de três empreendimentos em seu território. Você saberia dizer quais são esses empreendimentos?

Um deles já é possível observar no caminho entre Caetitê e o distrito de Brejinho das Ametistas, ao longo da BR- 156, rodovia que corta o distrito.

Estamos falando das torres eólicas, ao pegar a rodovia no sentido de Brejinhos das ametistas logo nos deparamos com diversas torres de produção de energia eólica e pontos de assistência às estruturas. Essas torres dão vida a um conjunto de complexos de produção de energia eólica localizados na região, o Complexo eólico do Alto Sertão.

O segundo empreendimento presente em Brejinho das Ametistas a partir do ano de 2009 é a Mina Pedra de Ferro. A Bahia Mineração - BAMIM, é a empresa responsável pela extração do local. Fique atento (a) nas leituras que esse é mais um conteúdo que abordaremos aqui.

## Mineração de Ferro

Fonte: freepik.com - 2023.



A extração do minério de ferro em Caetité, mais especificamente no distrito de Brejinho das Ametistas, favoreceu a implantação de um terceiro empreendimento, o qual irá realizar o transporte do minério extraído aqui até o porto de Ilhéus. Estamos nos referindo a construção do trecho 2 da Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL) que corta o distrito.

Apesar de sediar grandes empreendimentos no setor de mineração e geração de energia. O distrito de Brejinho das Ametistas ainda conserva uma dinâmica e estrutura típica de vilarejo, com calçamento de pedras e casarões históricos. Alguns moradores se dedicam a criação de animais e cultivo de mandioca, feijão, milho, cana-de-açúcar e hortaliças.

O distrito ainda possui duas associações, sendo a Associação Comunitária dos Moradores do Distrito de Brejinho das Ametistas, destinada a defesa dos direitos sociais e a Associação das Mulheres de Brejinho das Ametistas (AMBA), formada por mais de 30 mulheres, que entre outras

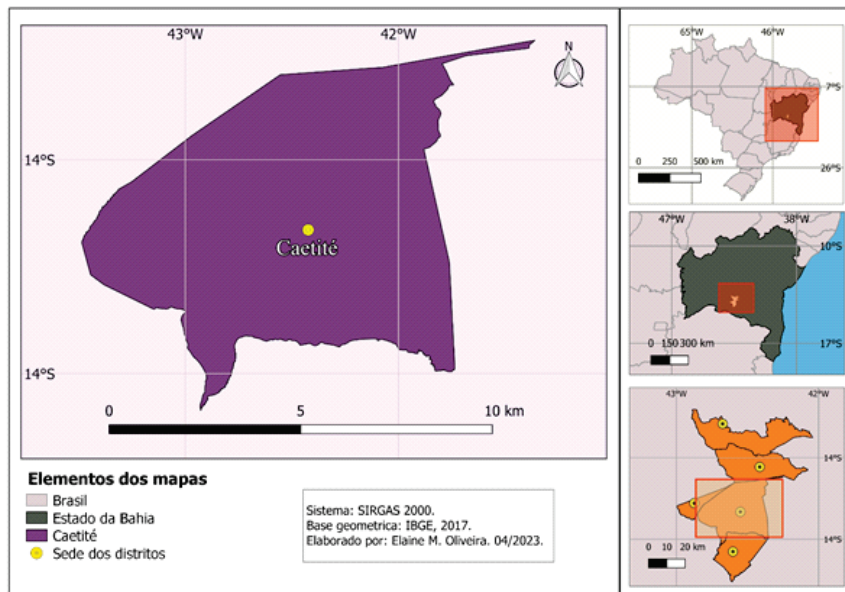
coisas, produzem artesanatos como: tapetes, panos de pratos, roupas infantis e produtos para cama/mesa e banho.

Todos os anos a comunidade se junta para celebrar os festejos em louvor à Santa Padroeira, Nossa Senhora D'ajuda. O novenário inicia no final de agosto e vai até o dia 07 de setembro. Dia no qual também acontece o Desfile em Comemoração a Independência do Brasil.

Os estudantes das escolas municipais dos Grupos Escolares: Vereador Clemente Ferreira de Castro, Dácio Oliveira, Joaquim de Brito Gondim, Professor Almir Público de Castro e as crianças da Creche Maria Aparecida Borges. Realizam apresentações artísticas e abordando assuntos relevantes a sociedade com temas estampados em faixas levadas pelos alunos ao longo do desfile pelas ruas de Brejinho das Ametistas.

No distrito de Brejinho, também fica localizado o Sítio Arqueológico e Núcleo Museológico Moita dos Porcos. Você já sabe do que se trata? Se não, logo irá descobrir. Mas se já conhece ou pelo menos já ouviu falar desse local, certamente irá gostar de aprofundar seus conhecimentos a respeito. Então, vamos da sequência a mais uma leitura recheada de saberes e conhecimentos local.

## Distrito sede de Caetité



Organização: OLIVEIRA, E. M., outubro de 2022.

Caetité é um município, ele é composto pelo espaço rural e o espaço urbano, todo município tem uma sede. A sede geralmente é o coração do município. A sede de Caetité em 2010 possuía uma área de 25,4 km<sup>2</sup> contendo 9.102 domicílios (IBGE, 2010). Esse espaço urbano passou por transformações e modificações no decorrer do tempo. Mas, para entendermos como ocorreu as mudanças nas paisagens e as formas de uso e ocupação do solo da nossa cidade, é preciso conhecer o processo de formação desse território. Esse processo aconteceu por conta de um conjunto de transformações sociais, econômicas, políticas e demográficas. Essas transformações, serão abordadas no decorrer do livro, por isso, fique atento (a) para não deixar passar nada.

Quando você pensa em Caetité, e quando a cidade começou a ser construída, em qual local você acha que se concentraram as primeiras moradias construídas na área urbana? E porquê?

Se você respondeu nas áreas mais

planas da cidade, está correto. Os primeiros moradores que aqui foram chegando, construíram suas residências no fundo dos vales, seguindo o curso dos riachos do Alegre, Pedreiras e Jatobá, pois até a década de 1970 Caetité não dispunha de água encanada e tratada, fornecida pela EMBASA nos domicílios como temos hoje. Por isso, o núcleo de povoamento da sede ficou concentrado nas imediações do que hoje é a Praça da Catedral, Praça Rodrigues Lima e Barroquinha.

Até esse período o abastecimento das residências era feito com muito esforço físico. Os moradores precisavam se deslocar com baldes e vasilhas até os riachos para ter acesso à água. As águas dos riachos eram utilizadas para beber, para preparar alimentos, limpeza e higiene pessoal. Devido à dificuldade de carregar a água até suas casas, as mulheres se deslocavam até as margens dos riachos para fazer a lavagem de roupas, tornando essa uma atividade frequente.

*Você conhece a música Lata D'água? Ela é uma marchinha de carnaval que retrata essa época que era comum não só em Caetité, mas em várias cidades do sertão e do cerrado, e nos bairros de grandes cidades que não tinham acesso à água.*

Ter que carregar água todos os dias, as vezes mais de uma vez era um trabalho muito cansativo, então, para diminuir as intensas caminhadas dos moradores até os riachos foram construídos chafarizes comunitários em diversos pontos da cidade. Esses chafarizes davam suporte a uma tubulação que conduziam, por gravidade, as águas das nascentes dos riachos até os pontos em que localizava os chafarizes. Veja nas imagens abaixo como era os chafarizes utilizados na época.

Lata D'Água  
Lata d'água na cabeça  
Lá vai Maria, lá vai Maria  
Sobe o morro e não se cansa  
Pela mão leva a criança  
Lá vai Maria  
Lata d'água na cabeça  
Lá vai Maria, lá vai Maria  
Sobe o morro e não se cansa  
Pela mão leva a criança  
Lá vai Maria  
Maria lava roupa lá no alto  
Lutando pelo pão de cada dia  
Sonhando com a vida do asfalto  
Que acaba onde o morro principia.

Composição: Jota Jr / Luis Antônio.

### **Antigo chafariz comunitário da Av. Contorno**

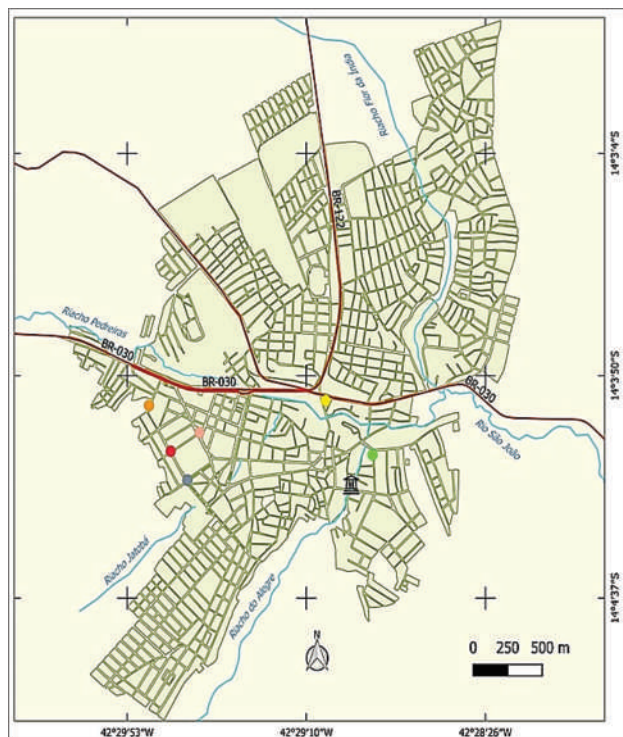


Fonte: ALMEIDA, V. D., 2017.

## Localização dos Riachos, chafarizes e Rio São João

Agora observe o mapa a seguir, nele você verá a localização dos riachos das Pedreiras, do Alegre e Jatobá e em quais pontos eles se encontram formando o rio São João. Note também, que o mapa traz a localização dos chafarizes que ajudavam no abastecimento de água.

Vamos entender o mapa? Olhando atentamente percebemos que o Riacho Jatobá nasce nas mediações do bairro São Vicente. Enquanto que a nascente do Riacho do Alegre está localizada próximo ao bairro Alto do Cristo, suas águas passam pelos bairros: Centro, Santa Rita, uma parte do Ovídio Teixeira até se encontrar com o Rio São João saída para Brumado. Agora use o mesmo raciocínio para localizar o Riacho das Pedreiras, veja que ele surge no bairro Rancho Alegre nas mediações da BR-030



- Chafariz 01 (Praça Tranquedo Neves)
- Chafariz 02 (Rua Pernambuco)
- Chafariz 03 (Rua Clemente Tanajura)
- Chafariz 04 (Av. Dom Manuel Raimundo de Melo)
- Chafariz 05 (Av. Contorno)
- Chafariz 06 (Av. Anísio Teixeira)
- 🏛 Prefeitura
- Rodovias
- Riachos e rio

Org. e Elab. Vagner S. D. de Almeida.  
05/2017.  
Sistema de Referência: SIRGAS 2000.  
BASE CARTOGRÁFICA: ANA, DNIT, IBGE

Fonte: ALMEIDA, V. D., 2017.

saída para Guanambi. No mapa, podemos observar um quarto Riacho, chamado de Flor da Índia, sua nascente suas águas cortam a cidade passando pelo Bairro Prisco Viana até se juntar ao Rio São João nas proximidades da BR-030 saída para Brumado.

As imagens a seguir mostram os pontos da cidade em que acontece os encontros do Riacho do Alegre com o Pedreiras e do Riacho Jatobá com o Pedreiras.



Foto: OLIVEIRA, E.M., 2023.

Encontro do Riacho do Alegre com o Riacho das Pedreiras, Bairro Santa Rita



Foto: OLIVEIRA, E.M., 2023.

Encontro do Riacho Jatobá com o Riacho das Pedreiras, Bairro Centro.

O rio São João, é o único rio de Caetité, ele corta a cidade passando por outros municípios e deságua no Rio de Contas, que viaja até o mar desaguando em Itacaré, no litoral baiano. Observe as condições em que se encontra o Rio São João situado as margens da BR – 030, perímetro urbano de Caetité.



*Foto: OLIVEIRA, E.M., 2023.*

***Leito do Rio São João,  
as margens da BR- 030,  
(Saída para Brumado)***

Pela imagem é possível perceber a tonalidade de suas águas. O processo de ocupação do solo, a ação antrópica, o crescimento desordenado da cidade, os desmatamentos, poluição e falta de saneamento urbano (rede de esgoto). Contribuíram para a contaminação do Rio São João, deixando-o impróprio para

qualquer tipo de atividade ou utilização humana, uma vez que se despeja nele e nos riachos que o alimenta, o esgoto sanitário de toda cidade. Fazendo dos Riachos das Pedreiras, Alegre, Jatobá, e do próprio Rio São João um verdadeiro canal de esgotamento sanitário que corta a cidade.

### ■ ***Sugestão de Atividade*** ■

*Converse com seus pais ou avós ou alguém mais velho, sobre os rios antigamente, como eles eram? Alguém tomava banho neles? Como as pessoas usavam o rio antigamente?*

# Capítulo 4

## Feiras livres na cidade de Caetité

*Você conhece ou frequenta as feiras livres de Caetité? É bem provável que sim, pois em algum momento da vida você já deve ter precisado ir à feira ou pelo menos passar pela feira, como costumamos dizer. Mas será que em alguma dessas ocasiões já se perguntou qual a função da feira livre e como essa prática surgiu?*

As feiras livres surgiram a muito tempo, remonta o período da Idade Média quando os camponeses em função do excedente de produção, ou seja, ao produzir mais que consumiam, precisaram encontrar um espaço em que pudessem trocar as sobras da sua produção por produtos que eles não produziam. Desse modo, podemos dizer que as feiras livres surgem como uma atividade espontânea, fruto de uma necessidade humana.

Atualmente sabemos que nem todos os produtos comercializados nas feiras livres

são exclusivamente produzidos pelos donos das barracas. Muitos, além de comercializarem os produtos do trabalho familiar aumentam a variedade disponível em suas barracas revendendo produtos comprados de outros agricultores que não utilizam as feiras para esse fim.

Em Caetité, o primeiro mercado público destinado a comercialização de produtos cultivados na região data o ano de 1897, construído no governo de Rodrigues Lima. Veja como era o primeiro Mercado Público de Caetité na imagem abaixo.

***Primeiro Mercado Público  
Municipal de Caetité***



Foto: Acervo do Arquivo Público Municipal de Caetité, 2023.

O Mercado Público Municipal de Caetité localizava-se na Praça Rodrigues Lima, ou Feira Velha como conhecida atualmente. Localizado bem próximo da Praça da Catedral, o local foi palco de grandes relações comerciais na Caetité do século XIX.

Pois, uma parte de tudo que era produzido nos distritos, povoados e cidades vizinhas, eram trazidos para o Mercado Municipal de Caetité que se tornou o ponto de comércio regional onde ocorria na feira livre. Realizada ao menos uma vez por semana, geralmente aos sábados.

Na feira se encontrava de tudo, desde o feijão, o arroz, a farinha de mandioca, o milho, o café torrado, a rapadura, verduras, frutas e comércio de animais. Mas também havia pessoas com conhecimento medicinais, conhecidos como raizeiros, vendendo plantas para benzedura e raízes para os mais variados acometimentos de saúde.

Infelizmente o prédio do Mercado Público foi demolido entre os anos de 1963 a 1966. Atualmente, no local onde ficava o mercado público foi erguido um edifício que abriga o Posto Avançado do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) e um escritório da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB).

A feira livre de Caetité desde a década de 1950 passou a funcionar na Rua Novo Horizonte se estendendo pela Praça do Mercado, centro da cidade. Nos dias atuais, conta com cinco mercados municipais sendo: Mercado Municipal de Produtos de Origem Animal, Mercado Municipal de Alimentação e Cereais, Mercado Municipal de Utilidades, Mercado Municipal de Vestuários e Mercado Municipal Multi Variedades este último inaugurado em julho de 2023. Veja nas imagens a seguir os Mercados Municipais de Caetité.



Foto: OLIVEIRA, E. M., 2023.

*Mercado Municipal de  
produtos de origem animal*



Foto: OLIVEIRA, E. M., 2023.

*Mercados Municipais de:  
Alimentação e cereais;  
Utilidades e Vestuário*

Além dos boxes dentro dos mercados municipais, em dias de feira há um grande número de barracas ocupando as ruas no seu entorno. Veja a imagem a seguir.

### *Feira Livre de Caetité: Barracas localizadas entorno dos mercados municipais*



Foto: COSTA, G. B. A., 2022.

O comércio na Praça do Mercado é bastante diversificado, e atende um grande fluxo de pessoas, tanto os residentes da zona urbana quanto os moradores da zona rural, que se deslocam para a sede do município para realizar as compras mensais de alimentos e demais necessidades.

O que justifica a concentração de lojas populares, mercadinhos, padarias, farmá-

cias, e serviços nessa área.

Você deve ter percebido que até o momento quando falamos da feira livre de Caetité nos referimos a feira livre que acontece tradicionalmente na Praça do Mercado, no centro da cidade. No entanto, existem outros locais onde acontecem feiras livres, não é mesmo? Veja no mapa a seguir a localização dessas feiras e em quais bairros elas acontecem.

## Localização das feiras livres no espaço urbano de Caetité - BA

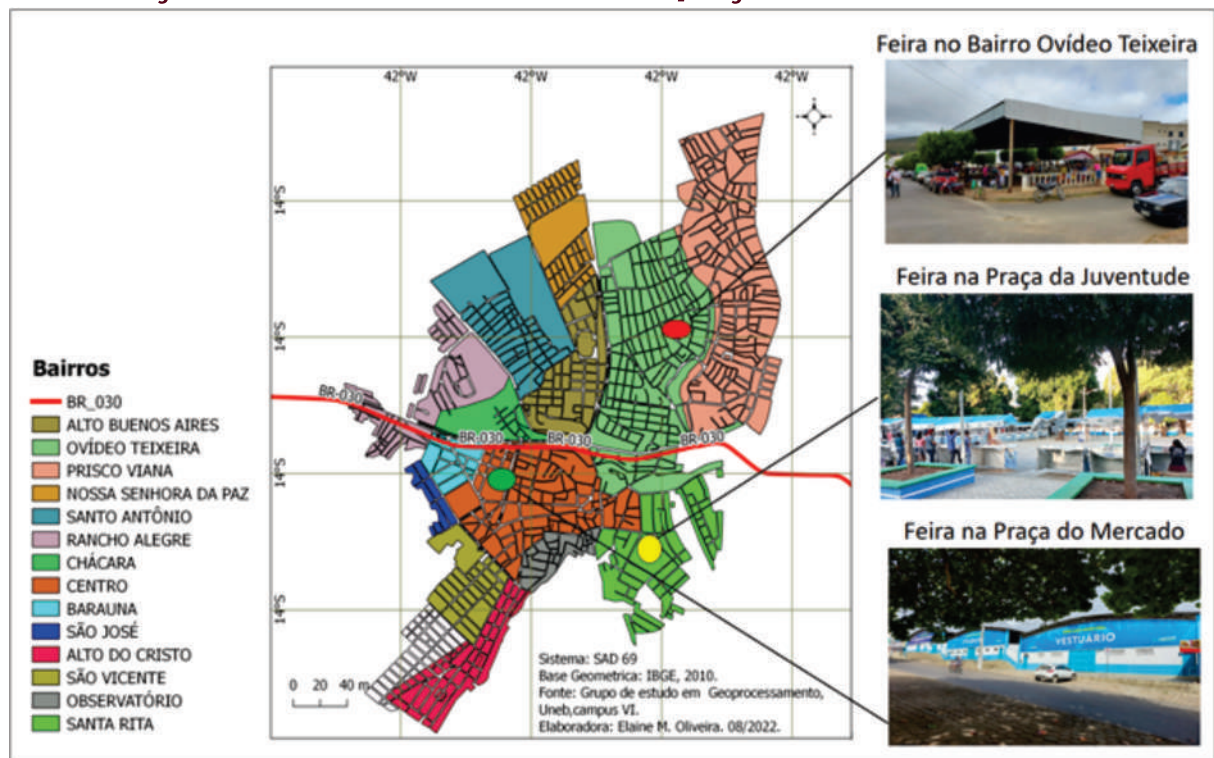


Foto: OLIVEIRA, E. M., outubro de 2022.

Além da feira livre que acontece na Praça do Mercado diariamente desde 1950, com maior movimento as quartas, sextas e sábados. Ela não é a única em Caetité, também temos no Bairro Ovídio Teixeira a “feirinha” que ocorre aos domingos pela manhã. Veja a imagem a seguir.



Foto: OLIVEIRA, E. M., 2023.

### *Feirinha do Bairro Ovídio Teixeira, aos domingos*

A feirinha ocupa uma área coberta com aproximadamente 560m<sup>2</sup>, e dois banheiros públicos. A maioria do público que consomem produtos da “feirinha” são os próprios moradores do bairro Ovídeo Teixeira e de bairros próximos como: Santo Antônio, Alto Buenos Aires, Prisco Viana e Nossa Senhora da Paz.

Em janeiro de 2020 a cidade de Caeti-

té também ganhou um espaço para a comercialização de produtos orgânicos e artesanatos. A Feira da Agricultura Familiar de Base Agroecológica, que acontece semanalmente, sempre às quintas-feiras, a partir das 17horas, na praça da Juventude, no bairro Pernambuco. Veja fotografia abaixo.

### *Feirinha de Base Agroecológica - Caetité*



Foto: OLIVEIRA, E. M., 2023.

O objetivo da Feira Agroecológica é incentivar o consumo de alimentos saudáveis, produzidos por agricultores e agricultoras familiares de Caetité, constitui um importante espaço de divulgação e comercialização de produtos da gente

do lugar. Promovendo o equilíbrio social, uma melhor qualidade de vida e incentivo a preservação do meio ambiente, com práticas limpas de manejo, cultivo e produção.

# Capítulo 5

## A dinâmica populacional e as transformações das paisagens

Assim como ocorreu na maioria das cidades brasileiras, o crescimento de Caetité se deu de forma desordenada, de modo irregular e sem o planejamento necessário. Com isso, a cidade foi se estru-

turando, crescendo e ganhando novas formas e contornos. Gerando mudanças significativas nas paisagens. Veja nas imagens a seguir como era a Caetité da década de 1930 e como está atualmente.

## Caetité: Vista parcial em 1930

Foto: ALMEIDA, V. D., 2017.



↙ *Catedral de Senhora Santana.* ↘ *Arquivo Público.*  
Foto: Acervo do Arquivo Público de Caetité, 2023.  
Organização: OLIVEIRA, E. M., 2023.



↙ *Catedral de Senhora Santana* ↘ *Observatório de Caetité*  
Foto: Acervo do Arquivo Público de Caetité, 2023.  
Organização: OLIVEIRA, E. M., 2023.

### Sugestão de debate:

É possível observar alterações no espaço geográfico retratado nas fotos A e B?  
E as fotos B e C? Se sim, quais?  
Para conseguir essa resposta é preciso analisar as fotografias.

## Caetité: Vista parcial em 2023.



↙ *Arquivo Público* ↘ *Catedral de Senhora Sant'Ana* ↘ *Observatório de Caetité*

FOTO: OLIVEIRA, E.M., 2023.

## Fica a Dica!

Espaço geográfico é o espaço construído e modificado pela sociedade. Antes em Caetité se tinham matas que os povos originários viviam em comunidades indígenas próximas aos rios, depois os colonizadores construíram casas e fazendas, daí surgiu a cidade, e hoje tem-se ruas, casas, prédios, praças, condomínios. A esse espaço modificado pela sociedade chamamos de espaço geográfico.

Vamos analisar essas fotografias? Observe que até a primeira metade do século XX, Caetité pouco tinha mudado sua fisionomia, e a população ainda se mantinha concentrada em torno da Praça da Catedral, Feira Velha e Barroquinha. Note que nessa época o observatório se localizava distante da cidade não havendo residências por perto. Nessa época quase 80% da população do município ainda residia na zona rural. Veja como era o Mulungu em 1930.



Foto: Acervo do Arquivo Público Municipal, 2023.

Antiga Praça do Mulungu (entrada da Rua 2 de Julho, indo para a Praça da Catedral) em 1930.

Veja que a paisagem ainda se encontra muito próxima de uma paisagem rural. Contudo, por volta de 1960 teve início um movimento de expansão da cidade. Os moradores que aqui chegaram passaram a ocupar diferentes áreas fazendo ela crescer no sentido da Ladeira da Saudade, em direção ao Cemitério, na direção Norte e Nordeste.

E outros moradores começaram a se instalar na direção Sul, no sentido do Alto do Observatório chegando ao Alto do Cristo. No sentido Leste começou a surgir o Bairro Santa Rita. Já no sentido Oeste avançou o crescimento para o Bairro São José, formando uma área moderna que se estendeu até a localidade que hoje conhe-

ceamos como Brás.

Ao passo que Caetité foi se desenvolvendo novos serviços foram sendo implantados dentre eles: água encanada e a luz elétrica instaladas em 1919; o Banco do Brasil em 1943; a Fundação Hospitalar Senhora Santana inaugurada em 1962, seguido pela instalação da Faculdade de Filosofia e Ciências e Letras em 1983, a qual foi transformada na Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus VI – na década de 1990.

Veja na fotografia abaixo o Instituto de Educação Anísio Teixeira - IEAT, na segunda metade da década de 1950, e a construção da Fundação Hospitalar Senhora Santana.

### Caetité: Vista Parcial em 1970

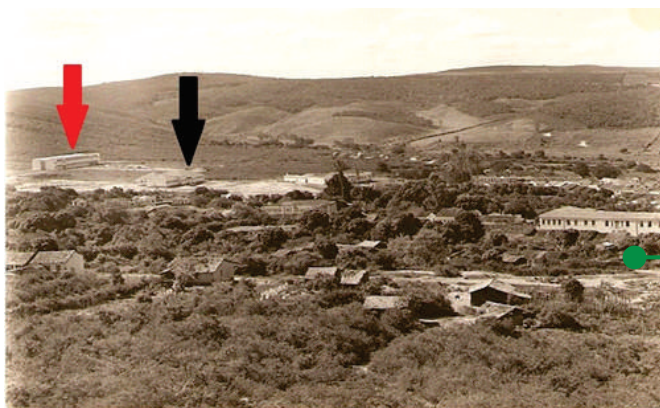


Foto: Acervo do Arquivo Público Municipal de Caetité, 2023.

### E a população em Caetité? Como se formou o povo caetiteense?

Como qualquer município brasileiro, Caetité, teve na sua formação populacional, com os povos indígenas, os povos negros e os povos brancos. Ficou curioso (a)? Então, vamos ler mais a respeito?

↓ Instituto de Educação Anísio Teixeira.  
↓ Fundação Hospitalar Senhora Santana.

## Dinâmica populacional de Caetité - BA

Ao longo do tempo a dinâmica populacional do município de Caetité passou por diversas transformações, resultado de uma série de fatores sociopolíticos e econômicos.

Observando a tabela abaixo, vemos que na década de 1940 a população de Caetité em sua grande maioria se concentrava na zona rural por conta das pequenas propriedades, da produção agrícola e pastoril na qual constituía a única fonte de subsistência da população.

### Crescimento Populacional de Caetité 1940 - 2010

Ano	População Total	População Urbana	População Rural	Taxa de Urbanização (%)
1940	33.848	5.091	28.757	15,04
1950	40.624	6.009	34.615	14,79
1960	31.497	6.031	25.466	19,15
1970	40.200	8.731	31.469	21,72
1980	45.319	11.287	34.032	24,91
1991	40.460	16.858	23.602	41,67
2000	45.241	23.478	21.754	51,90
2010	47.524	28.456	19.068	59,88

Fonte: IBGE, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010.  
Organização: OLIVEIRA, E. M., março, 2023.

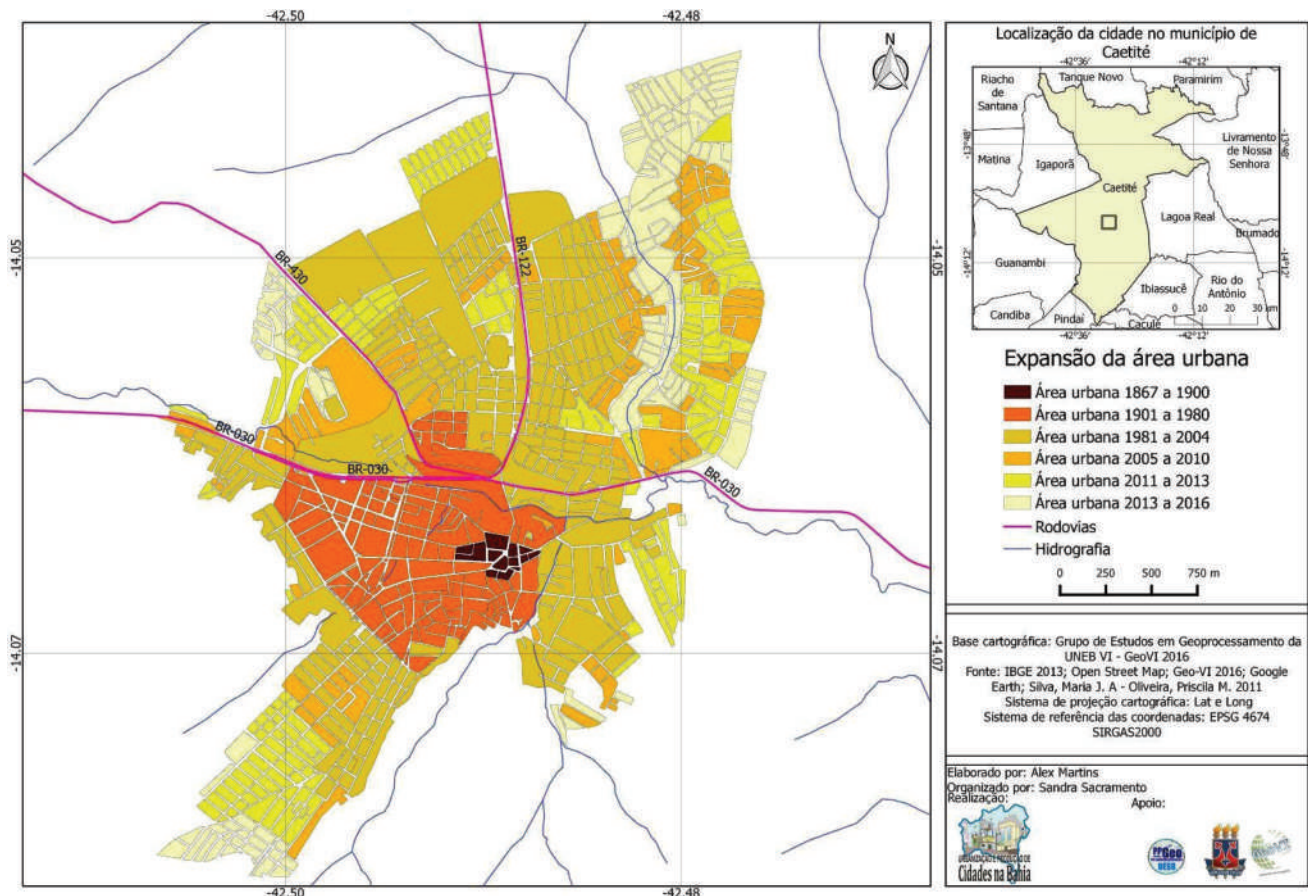
É somente a partir da década de 1950 que ocorre um tímido crescimento urbano, ou seja, o número de pessoas que moravam na cidade foi aumentando. Esse crescimento se estende de forma aproximadamente linear, sem muitas variações, até a década de 1980.

A partir do ano de 1980 é possível notar uma mudança, pois a taxa de urbanização sobe de 24,91% para 41,67 % no ano de 1991. Esses valores se mantem de forma progressiva e acelerada até o ano de 2010, quando a população se encontra predominantemente na zona urbana atingindo uma taxa de urbanização de 59,88%. No mapa abaixo é possível acompanhar expansão urbana de Caetité.

 <b>Mortalidade infantil</b>	7,4 óbitos por mil nascidos vivos (2020)	 <b>Área Territorial</b>	2.651,536 km <sup>2</sup> (2022)
 <b>Receitas realizadas</b>	111.926,17 R\$ (x1000) (2017)	 <b>População</b>	52.012 pessoas (2022)
 <b>Despesas empenhadas</b>	105.926,67 R\$ (x1000) (2017)	 <b>Densidade demográfica</b>	19,62 hab/km <sup>2</sup> (2022)
 <b>PIB per capita</b>	17.938,03 R\$ (2020)	 <b>Escolarização 6 a 14 anos</b>	98,3 % (2010)
		 <b>IDHM</b>	Índice de desenvolvimento humano municipal 0,625 (2010)

Fonte: IBGE Cidades, 2023.

## Expansão urbana de Caetité – 1867 - 2016



Fonte: JESUS, S. L. S. N., 2019.

Note que de 1867 a 1900 havia uma maior concentração de pessoas no centro da cidade nas áreas mais escuras do mapa. A medida que o espaço urbano vai crescendo as pessoas que aqui vão chegando começa a ocupar novos espaços, fazendo com que haja o surgimento de novos bairros. Veja que os locais com tonalidade mais claras são os bairros mais recentes de Caetité.

Essa dinâmica populacional ocorre devido alguns fatores econômicos que impulsionaram a saída do homem do

campo para a cidade, dentre os mais comuns podemos citar a busca por uma vida diferente, uma fonte de renda fixa, acesso à educação, saúde e a bens e serviços oferecidos pelo ambiente urbano, que não eram oferecidas no espaço rural.

Com a vinda da população do campo e de outros municípios para a cidade de Caetité em busca de outras condições de vida, inúmeras atividades se desenrolaram gerando emprego e intensificando a concentração urbana.

## ***Vamos conhecer alguns empreendimentos que fortaleceram o aumento do núcleo urbano de Caetité e sua economia?***

Quando a população migra para a cidade, ela busca entre outras coisas moradia e emprego. Com o crescimento da cidade vários postos de trabalho foram surgindo dentre eles, o setor ceramista. Entre os anos de 1971 a 2008 Caetité chegou a ter mais de oito cerâmicas instaladas em seu território. Atualmente seis cerâmicas encontram-se em funcionamento sendo elas: Cerâmica Paraná, Cerâmica Marques, Cerâmica Mundial, Cerâmica Santana, Cerâmica João de Barro e Cerâmica Boa Amizade.

Além das atividades do setor cerâmico, um outro fator que impulsionou o deslocamento da população da zona rural para a área urbana de Caetité foi a instalação da Indústrias Nucleares do Brasil – INB, no final da década de 1990. Além de atrair trabalhadores do ramo de mineração para a cidade, a vinda da INB para Caetité provocou um fenômeno chamado êxodo rural. Que basicamente é a saída da população da zona rural para a zona urbana, ou seja, do campo para a cidade.

Isso aconteceu devido ao processo de desapropriação e indenização das terras na zona rural de Caetité para a instalação das minas e estrutura da INB. Com isso, uma parte dos moradores, antigos proprietários das terras que hoje pertencem a INB, se mudaram da zona rural do município para a cidade. O que contribui para o crescimento da população urbana em Caetité a partir de 1990.

Têm-se ainda em Caetité indústrias como: Sketch Men's Collection fundada

em 1990; Fortiori atuando desde 1993 e Maluana desde 1995, ambas voltadas para o setor têxtil. Caetité também se destaca pelas atividades mineradoras no distrito de Brejinho das Ametistas. Como já sabemos, nosso município dispõe de grandes reservas em seu subsolo de alguns recursos minerais como Ametistas, Manganês, Granitos e recentemente (2010), foi descoberto reservas de minério de ferro explorados pela empresa Bahia Mineração LTDA – BAMIN.

Outro setor que tem movimentado a economia do município é a geração de energia eólica. Caetité é o município com maior potencial de geração de energia eólica do estado. Desde 2020 vem sendo instalados vários complexos geradores de energia eólica em solos Caetiteense. Nos próximos capítulos falaremos mais sobre energia eólica, fique atento (a).

O setor imobiliário também vem ganhando destaque em Caetité. Podemos dizer que um dos principais aspectos que determinou a transformação da configuração territorial de Caetité foi à prática de parcelamento do solo urbano por meio da implantação de loteamentos. Essa prática ocorre desde de 1980 e vem se intensificando ao longo dos anos nos diversos bairros.

Observe que em vários pontos da cidade é comum vermos outdoors com anúncios de venda de lotes e condomínios residenciais. A exemplo da imagem a seguir.

## Anúncios de venda de lote dos novos condomínios de Caetité

FOTO: OLIVEIRA, E.M., 2023.



**Boulevard das Colinas Condominium**



**Condomínio Residencial Bougainville,  
Bairro Santo Antônio.**

Caetité ainda conta com variadas lojas, Correios, supermercados, clínicas, farmácias, torrefações, sistema bancário, composto por agências representadas pelo Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal.

Ao falar sobre o crescimento urbano de Caetité e o fortalecimento da sua economia, devemos lembrar que ao passo que a cidade cresce e o município se desenvolve a população passa a enfrentar diversas problemáticas que envolve os impactos ambientais e questões relacionadas as dimensões social e econômica.

Você consegue identificar alguma

delas? Podemos citar: falta de saneamento básico, saúde pública, moradia, educação e segurança. Quer saber mais? Veja o capítulo 7 e capítulo 8 neles abordamos o uso e ocupação do solo e as alterações ambientais no espaço urbano de Caetité.

A exemplo da segurança no município de Caetité trouxemos dados e informações acerca da violência contra a mulher. Um assunto que merece bastante atenção, pois o conhecimento e a educação pode servir como forma de prevenção e coibição de todas as formas de violência dentre elas a violência doméstica e familiar contra a mulher.

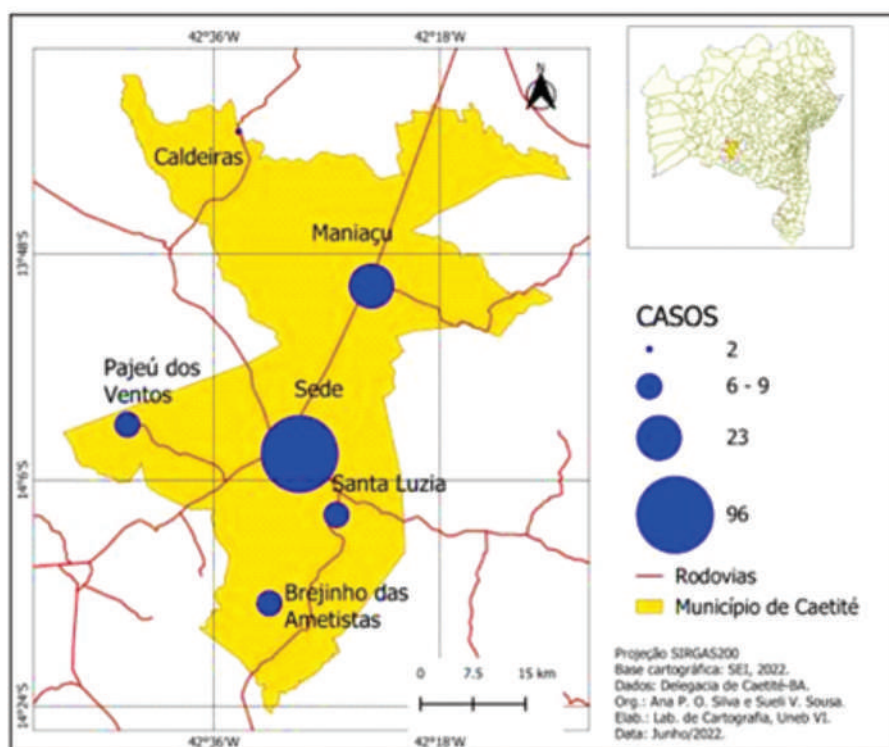
# População feminina e a violência contra mulher: registros de casos em Caetité

A violência contra a mulher, que é decorrente da desigualdade de gênero e se caracteriza como qualquer tipo de ação que provoque danos físico, sexual, psicológico, patrimonial ou moral contra a mulher. Está presente em todos os lugares

inclusive em Caetité.

No mapa a seguir traz o número de ocorrências registradas nos anos de 2020 e 2021 por mulheres vítimas de violência doméstica em Caetité.

## Violência contra a mulher em Caetité 2020 e 2021



Fonte: Silva; Souza; Costa, 2023.

Note que as ocorrências se distribuíram por todo território, havendo um maior número de casos no distrito Sede do município somando (96) ocorrências. Enquanto que nos distritos de Brejinho das Ametistas foram registradas (7), Caldeiras (2), Maniaçu (23) e Pajeú dos Ventos (9).

Como você pode perceber além dos distritos também houve ocorrências no povoado de Santa Luzia sendo um total de

(6) boletins. Com isso podemos concluir que num período de 24 meses pelo menos 137 mulheres foram vítimas de violência doméstica em Caetité. No entanto, sabemos que esse número pode ser ainda maior, pois ainda há mulheres vítimas de violência doméstica que por medo, dependência emocional, financeira, etc., não denunciam seus agressores e infelizmente se calam diante desse crime.

### Você já ouviu falar da Lei Maria da Penha?

A Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, como Lei n.º 11.340 visa proteger a mulher da violência doméstica e familiar.

# Capítulo 6

## Cultura e Paisagem:

*Patrimônio arquitetônico em Caetité  
Importância histórica e paisagística*

## ◆ *Você sabe o que é patrimônio cultural?*

Patrimônio cultural são bens que fazem parte da cultura de um povo e são importantes para a preservação de sua memória. Os patrimônios são diversificados e podem ser classificados em patrimônio material, imaterial, natural ou edificado, arquitetônico, arqueológico, artístico, religioso e da humanidade. Patrimônio material são bens concretos isto é, que podemos tocar. Tais como a estátua do Cristo Redentor no Rio de Janeiro, a Casa do Barão de Caetité, a Casa Anísio Teixeira, entre outros.

Já o patrimônio imaterial está ligado às manifestações culturais, costumes, crenças, expressões e práticas transmitidas de geração a geração. Tais como os saberes, os modos de fazer, as danças típicas, festas, celebrações, músicas e outras tradições. Aqui em Caetité podemos citar como patrimônio imaterial comidas típicas, como o beiju, a festa em homenagem a Senhora Sant'Ana padroeira da cidade, os festejos comemorativos à independência da Bahia a Festa do Dois de Julho, Festa de Reis, Festa de Santa Luzia, que ocorre no povoado de Santa Luzia, dentre outros.

A seguir iremos lhe apresentar alguns dos

patrimônios culturais existentes em Caetité, patrimônios materiais que compõem a paisagem e história local. Você já sabe do que estamos falando? Se você pensou nos casarões é isso mesmo. Caetité possui uma diversidade de construções antigas e nesse capítulo iremos conhecer um pouco mais sobre elas.

As características dos patrimônios culturais de Caetité se dão em função do momento histórico e econômico em que a cidade foi construída. Com isso a cidade apresenta características diferenciadas, sendo perceptível na atual configuração do espaço urbano, uma Caetité moderna com novos equipamentos como: prédios e casas de arquitetura contemporânea, os quais se diferenciam dos casarões coloniais que se encontram no centro da cidade. Os patrimônios arquitetônicos de Caetité se localizam em sua maioria na Praça da Catedral, Rua Barão, Praça Rodrigues Lima, Praça Deocleciano Teixeira, Rua Durval Castro, Rua Argeu Público e no Alto do Observatório. Observe o mapa a seguir, nele você irá visualizar a localização desses patrimônios.

### ◆ *Localização de alguns dos Patrimônios históricos presentes em Caetité/BA*



Saiba mais sobre  
patrimônio, aqui:



Agora que vimos onde estão localizados alguns dos patrimônios culturais de Caetité, vamos conhecer um pouco mais sobre eles. Para iniciar nossa leitura, escolhamos como ponto de partida a praça da Catedral, nela há três construções históricas que merecem destaque. A começar pelo antigo Hotel Caetité. Sua construção parece datar de meados do século XIX.

De acordo com (IPAC, 2023) esse

sobrado abrigava uma pensão chamada Iris Pensão, em 1954 passa por reformulações e é reinaugurado como Hotel Caetité. Em 2010 o casarão passou por um processo de restauração financiado pelas Indústrias Nucleares do Brasil e em maio do mesmo ano foi inaugurado como Espaço INB de Ciência, Tecnologia. Veja nas imagens a seguir o antes e depois do edifício.

### ***Casarão em meados do século XX – Hotel Caetité***



*Foto: SIPAC, 2023*

### ***Casarão em 2023 - Espaço INB***



*Foto: OLIVEIRA, E. M., 2023.*

No Espaço INB, os visitantes encontram exposições permanentes que trazem informações sobre diferentes fontes de energia, o ciclo de produção do combustível nuclear, a história de Caetité, meio ambiente e as riquezas minerais da Bahia. O espaço também recebe mostras temporárias que tratam de instigantes aspectos da arte, natureza e ciência, entre outras áreas do conhecimento.

## ◆ *Casa Natal de Aristides Cesar Spínola Zama*



Foto: SIPAC, 2023



Foto: SIPAC, 2023

Outro casarão que compõe a paisagem da Praça da Catedral é conhecido como a Casa de Cesar Zama. Você sabe quem foi Cesar Zama?

Cesar Zama certamente é um dos homens que enriquece nossa história, caeteense nascido em 19/11/1837 foi médico, escritor, deputado, professor, latinista e historiador. Faleceu em Salvador aos 20/10/1906 (IPAC).

No entanto, apesar da sua antiga residência ser um patrimônio cultural da

nossa cidade, tombado pelo IPAC desde 2008. Se encontra sem uso, apresentando fachada pintada com cores fortes e não condizente com as características originais. Apresenta pintura já desgastada com a ação do tempo, janelas quebradas e, até mesmo a parede de proteção, uma espécie de cerca existente em frente da casa já não existe mais. Infelizmente a estrutura está visivelmente deteriorada, com paredes laterais desabando.

## ◆ Casa Anísio Teixeira



Foto: SIPAC, 2023



Foto: OLIVEIRA, E. M., 2023.

Localizado na Praça da Catedral, no centro de Caetité, o casarão que conhecemos como Casa Anísio Teixeira (Fotografia A), antes de pertencer a família Spínola Teixeira pertencia a Manoel José Gonçalves Fraga de quem o pai de Anísio Teixeira, Dr. Deocleciano Teixeira, ao se instalar em Caetité em 1885 compra já mobiliado para acomodar sua numerosa família.

Com o falecimento do Dr. Deocleciano Teixeira em 1930, o imóvel ficou para sua esposa Ana de Souza Spínola, e seus onze filhos. Sua última moradora foi uma das irmãs mais velha do educador Anísio Teixeira a senhora Celsina Spínola Teixeira, que permaneceu na casa até a década de 1970. Após seu falecimento a casa foi doada pela família e tombada pelo IPAC em 1981.

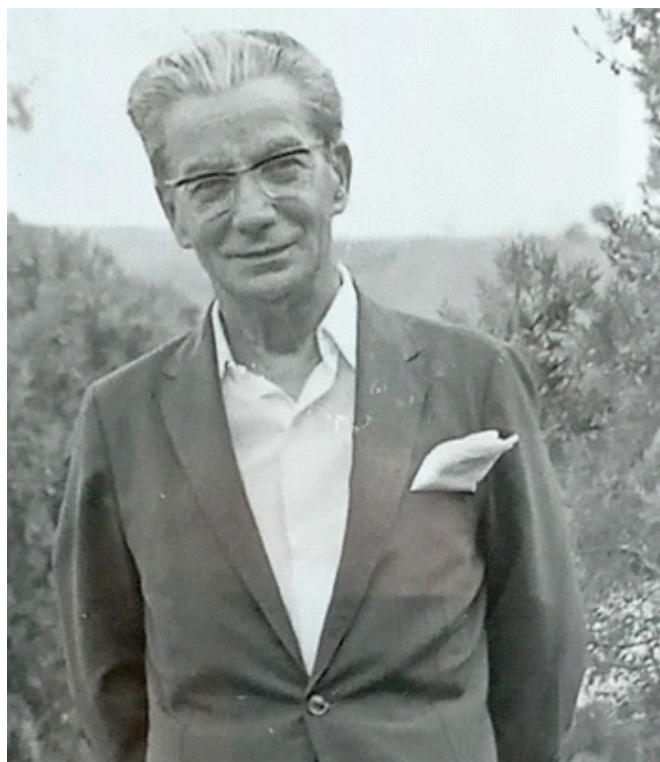
Em fevereiro de 1998, após restauração feita pelo Governo da Bahia através do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC). Tornou-se Centro Cultural, preservando arquitetura e mobiliário antigos, pertencentes a família Spínola Teixeira. Além de abrigar uma Biblioteca Pública fixa e, uma biblioteca móvel. No

local também funcionam o Museu (Centro de Memória), Oficinas de Arte-Educação, Cinema, Encontro Literário, Núcleo de Contação de Histórias e Sala de Inclusão Digital. Após passar por reformas, foi construído no entorno da Casa de Anísio Teixeira um Cine-Teatro, que funciona como auditório e mantém regulares sessões públicas e gratuitas de cinema (Fotografia B).

A Casa de Anísio Teixeira tem como objetivo preservar e divulgar o pensamento e a obra do educador Anísio Teixeira, além de promover o desenvolvimento regional do ponto de vista da Educação e da Cultura, inspirando-se nos ideais e princípios do educador.

Você provavelmente já ouviu falar de Anísio Teixeira, inclusive a cidade de Caetité é conhecida entre outras coisas, por ser a terra-mãe do educador, Anísio Teixeira. Apesar de sermos conterrâneos dessa figura tão ilustre, você conhece a história desse “grande” homem? A seguir vamos lhe apresentar um singelo resumo da sua trajetória, mas sem dúvida, vale a pena reservar um tempo de leitura para saber um pouco mais sobre ele.

## ◆ **Anísio Spínola Teixeira**



*Foto: Acervo da Casa Anísio Teixeira, S/D.*

Nasceu em Caetité, em 12 de julho de 1900, filho de Anna Spínola Teixeira e Deocleciano Pires Teixeira. Ainda muito jovem, Anísio sonhava em se tornar jesuíta. Mas abdicou do seu sonho, vindo a se tornar bacharel em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro.

Algum tempo mais tarde, entrou na vida pública, ocupando o cargo de Inspetor Geral de Ensino do Estado da Bahia e posteriormente Secretário de Educação da Bahia. Nessa época fundou uma escola muito conhecida na capital baiana, a Escola Parque.

Além disso foi um dos principais idealizadores da Universidade de Brasília (UnB) da qual assumiu a reitoria. O que torna a trajetória de Anísio Teixeira admirável é a persistência e o amor pelo que ele nutria pela educação, lutando até os últimos dias de sua vida para que todos os brasileiros tivessem direito a uma educação pública de qualidade e obrigatória.

## ◆ *Casa do Barão de Caetité*



*Foto: SIPAC, 2023*



*Foto: OLIVEIRA, E. M., 2023.*

Esse é outro monumento histórico presente no espaço urbano de Caetité. Conhecida por Casa do Barão de Caetité, José Antônio Gomes Neto, falecido em 1890.

A casa fica localizada aproximadamente a 200 metros da Praça da Catedral na Rua Barão de Caetité. Atualmente a residência encontra-se sem uso e como podemos ver na imagem apresenta mal estado de conservação.

## ◆ *Igreja de São Benedito*



*Foto: SIPAC, 2023*



*Foto: OLIVEIRA, E. M., 2023.*

Inaugurada em 1833, a Igreja de São Benedito, situada na Rua Barão de Caetité apresenta planta típica de matrizes e igrejas de confrarias baianas, surgidas no início do século XVIII.

Para uns a igreja teria sido construída por Rita Sophia Gomes Simas, que doou à confraria de São Benedito. No entanto também há relatos que houve dois prováveis patrocinadores da construção da Igreja de São Benedito, ambos ligados ao

Barão de Caetité: sua avó, Emereciana Gomes ou sua mãe, Antônia Sophia Gomes.

Apesar de não existir escritura de doação do imóvel, a paróquia Senhora Sant'Ana, há muitas décadas, administra a igreja. Como podemos observar na imagem, atualmente a Igreja de São Benedito não se encontra em bom estado de conservação. Com reforma para esse ano.

## ◆ **Observatório Meteorológico de Caetité**

O local escolhido para a implantação do observatório Meteorológico de Caetité foi o topo de um despenhadeiro, a 90 metros acima da Praça da Catedral, centro da cidade. A instalação aconteceu em 1908. Observe na fotografia a seguir como era o observatório nessa época.

### ◆ **Construção original do Observatório, com três pavimentos**



*Foto: Acervo do Arquivo Público de Caetité, 2023.*

Note que o imóvel possuía quase todas as dependências no pavimento térreo, já na parte superior existia dois pavimentos conhecidos como torre. Nessas torres ficavam os equipamentos do observatório: cata-vento, barômetro, barógrafo, termógrafo, heliógrafo, pluviômetro, além de um telescópio.

Com o passar do tempo, uma dessas torres foi demolida, e o Observatório adquiriu a configuração que conhecemos atualmente, ou seja com um pavimento térreo e uma torre na parte superior. Veja na fotografia a seguir como se encontra o Observatório meteorológico.

## ◆ **Observatório Meteorológico de Caetité**



*Foto: COSTA, G. A., 2022.*

*A partir da fotografia é possível perceber que o imóvel está bastante deteriorado, e sem condições de uso. Devido a isso, foi implantado na área externa do edifício, mais precisamente na parte de trás do imóvel, um parque de medições ocupando um total de 210,00 m<sup>2</sup>.  
Veja na fotografia a seguir.*

## ◆ Parque de Medição

O parque é composto por: Heliógrafo, Anemógrafo (destinado a registrar todas as variações de direção e de velocidade dos ventos), Pluviógrafo (registra a quantidade de precipitação pluvial), Pluviômetro (mede a quantidade de

E os dados coletados nele, são direcionados para o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), que posteriormente disponibiliza as informações para a população. Com elas, é possível realizar pesquisas, estudos e acompanhar as mudanças climáticas de Caetité.

Se você conhece o observatório, certamente sabe que ele não se encontra mais em um local isolado e longe do centro da cidade como foi no início de sua implementação. Com o crescimento da cidade o Observatório atualmente está cercado por residências, em um bairro

populoso que recebeu o nome de Alto do Observatório.

Mas essa proximidade com a população Caetiteense não impediu que ele caísse em “esquecimento”. Pois, o Observatório pertence ao Governo Federal e até o momento os planos de recuperação e preservação da sua estrutura por parte do órgão responsável não avançaram. Deixando a população apreensiva quanto ao futuro do Observatório.

precipitação pluvial), Termógrafo (registra a temperatura do ar em °C), Termômetros de Máxima e Mínima (indicam as temperaturas máxima e mínima do ar em °C ocorridas no dia), Evaporímetro (mede a evaporação a partir de uma superfície porosa, mantida permanentemente umedecida por água), Tanque Evaporimétrico (mede a evaporação numa superfície livre de água), Termômetros de Solo (indica as temperaturas do solo, a diversas profundidades, em °C).

Foto: COSTA, G. A., 2022.



**E você, sabia que aqui em Caetité existe uma estação meteorológica? Você conhece o Observatório de Caetité?**

## ◆ *Casa de Câmara e Cadeia*



Fonte: IBGE, 2023.

Localizada na Praça Deocleciano Teixeira, bem próxima da Praça da Catedral. A antiga Casa da Câmara e Cadeia foi erguida ainda no século XIX, funcionando da seguinte forma.

No primeiro andar tínhamos a Casa de Câmara, funcionando como intendência municipal, uma espécie de prefeitura. Enquanto na parte de baixo do casarão, isto é, no térreo, instalou-se a cadeia da



Foto: OLIVEIRA. E. M. 2023.

cidade ou Delegacia de Polícia, como conhecemos atualmente.

Com o passar do tempo houve a necessidade de erguer um novo edifício para instalar a Prefeitura Municipal. Assim, em 1950, foi construído e inaugurado no governo do prefeito Ovídio Antunes Teixeira o novo prédio que para sediar a Prefeitura Municipal de Caetité. Veja a fotografia abaixo.

## ◆ *Prédio da Prefeitura Municipal de Caetité (1950 – 2015)*



Foto: OLIVEIRA. E. M. 2023.

Com a saída da Prefeitura Municipal do prédio da Casa de Câmara e Cadeia em 1950, ficou funcionando no imóvel apenas a Delegacia de Polícia Civil do município. Que no ano de 1978 ganhou novas instalações no Bairro Alto do Cristo

onde permaneceu até o ano de 2015.

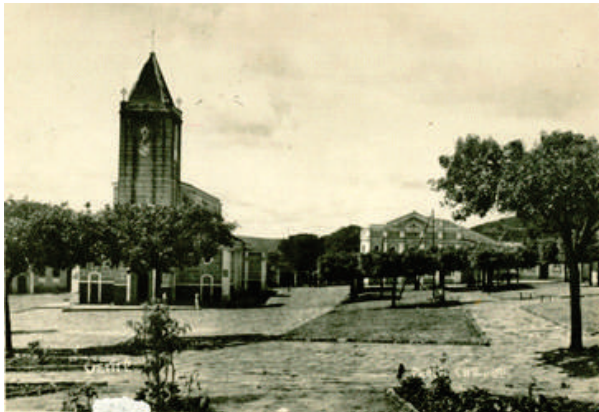
Com a mudança da delegacia do antigo prédio da Casa de Câmara e Cadeia o edifício ficou por um período sem uso até passar por restauração e ser tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – IPAC em 1981. Atualmente seus espaços internos abrigam o Arquivo e Museu de Cultura Popular de Caetité, mais conhecido como Arquivo Público Municipal.

## ◆ *Vamos praticar?*

Agora que lhe apresentamos alguns dos patrimônios históricos de Caetité, que tal observar as fotografias abaixo e identificar as mudanças sofridas na paisagem urbana de Caetité ao longo do tempo? Para isso, convide seus colegas, pais, amigos ou irmãos e saia pela cidade,

fotografe a partir do mesmo ângulo das imagens disponíveis, em seguida compare as fotografias e encontre as mudanças. Com certeza irá se surpreender com as descobertas, além de conhecer um pouco mais a nossa cidade.

### *Praça da Catedral*



Fonte: IBGE, 2023.

### *Rua Barão*



Fonte: IBGE, 2023.

### *Praça da Catedral*



Acervo do Arquivo Público Municipal, s/d

### *Avenida Santana*



Fonte: IBGE, 2023.

Ficou curioso (a) para conhecer mais patrimônios culturais em Caetité, aponte a câmara do seu celular para o **QR code** a seguir. Nele você irá conhecer os patrimônios de Caetité tombados pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia - IPAC.



Você também pode visitar o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, para ter acesso a mais fotografias antigas de Caetité acessando o **QR code** abaixo.



# Capítulo 7

## *Espaço urbano de Caetité: uso e ocupação do solo*

# ***Caetité: uso e ocupação do solo***

A medida que o homem intervém no meio ambiente para suprir suas necessidades, ele modifica o espaço natural desencadeando uma série de mudanças e transformações na natureza e conseqüentemente na paisagem.

Se observarmos a cidade de Caetité, veremos que assim como em outras cidades da Bahia ou até mesmo do Brasil isso não é diferente. Veja as fotografias e tudo que já estudamos até agora, é perceptível as mudanças ocorridas na cidade, começando pelo seu tamanho e da sua população.

Ao passo que o número de habitantes na cidade de Caetité foi aumentando, surgiram os bairros, ocasionando o crescimento da cidade. Neste capítulo, iremos abordar o uso e ocupação do solo no espaço urbano de Caetité, apresentando a estrutura de alguns bairros e fazendo o comparativo entre eles.

Como já vimos, na atualidade, a malha urbana de Caetité é composta por quatorze bairros sendo: São Vicente, São José, Santo Antônio, Santa Rita, Rancho Alegre, Prisco Viana, Ovídeo Teixeira, Alto do Observatório, Nossa Senhora da Paz, Chácara, Centro, Baraúna, Alto do Cristo e Alto Buenos Aires.

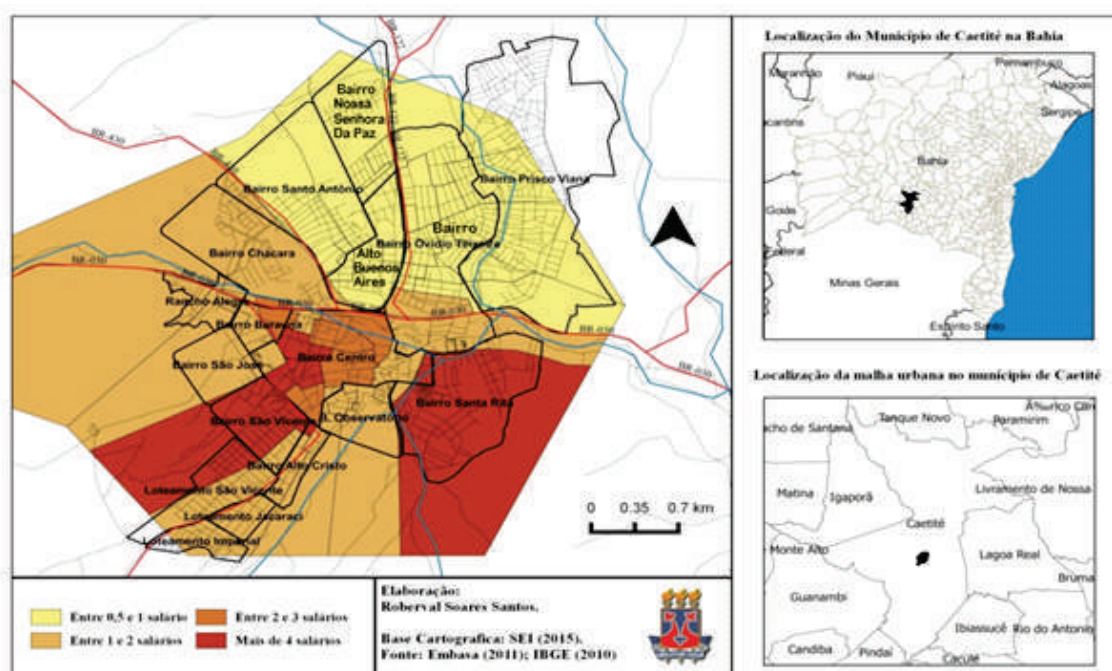
Você já parou para pensar porque você mora no seu bairro? Ou porque seu vizinho mora aí ao lado da sua residência? Sem dúvidas, há uma série de fatores envolvidos. Mas, na maioria das vezes o fator econômico é o mais levado em consideração. O efeito dos contrastes socioeconômicos, faz com que os bairros da nossa cidade apresentem características e funções diferenciadas.

Olhe o mapa a seguir, veja que em Caetité, mas não somente aqui, a cidade é dividida de acordo com a distribuição de renda mensal dos moradores

As malhas urbanas são as áreas ocupadas por cidades, isto é, o perímetro urbano de um município.

## ◆ Distribuição de renda mensal no espaço urbano de Caetité - BA, 2010

Fonte: SANTOS, R. S., 2019.



Observe que nas áreas com tonalidade mais escuras estão os moradores que recebem mais de quatro salários mínimos, essa renda se concentra entre os moradores dos bairros São Vicente, Santa Rita e uma parte do Centro. Enquanto que nas áreas de cores mais claras os moradores

recebem de 0,5 a 1 salário mínimo e estão localizados nos bairros: Santo Antônio, Ovídio Teixeira, Nossa Senhora da Paz e Prisco Viana. Isso reflete diretamente na infraestrutura do bairro, das casas e das ruas. Observe a fotografia a seguir.

### ◆ Rua do Bairro São Vicente

*Veja que a rua é larga com calçamento em ótimo estado, não há presença de esgoto nem água escorrendo pela via. Também não vemos lixo, nem pessoas caminhando. É possível observar também que não há comércio na rua, sendo constituída apenas de residências de alto padrão. Agora observe a Avenida Luís Bento, no bairro Ovídio Teixeira.*



Foto: COSTA, G. A., 2022.

## ◆ Avenida Luís Bento, Bairro Ovídio Teixeira



Fonte: OLIVEIRA, E. M. 2023.

Veja que é totalmente diferente, aqui há uma predominância de comércio em meio as residências, a rua não é tão larga e não está em tão boas condições. Aqui também é possível visualizar a existência do que parece ser água de residências que não possuem esgotamento sanitário, sendo direcionada para a rua.

Essa divisão dos espaços a partir do “dinheiro” vai determinar como serão construídas casas, quais equipamentos

urbanos serão instalados, qualidade dos materiais de construção de vias, planejamento urbano, entre outras questões sociais e econômicas. Trata-se de um fenômeno urbano chamado segregação sócioespacial que consiste numa separação espacial de um grupo em termos de localização das suas residências. É basicamente, o capital que vai dizer quais partes da cidade o metro quadrado vai ser mais valorizado, e qual terá menor valor.

## ◆ *Centro Administrativo de Caetité*

Fotos: COSTA, G. B. A. 2022; OLIVEIRA, E. M. 2023.



O Centro Administrativo de Caetité ocupa uma área de 19.549,203m<sup>2</sup> (dezenove mil quinhentos e quarenta e nove vírgula duzentos e três metros quadrados) além da Prefeitura Municipal conta ainda com: a Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Administração, planejamento e finanças, Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Desenvolvi-

mento Social, Secretaria do Meio Ambiente e Limpeza Pública, Secretaria de Recursos Hídricos, Secretaria de Relações Institucionais e Secretaria de Serviços Públicos. Na atualidade também se encontra no Centro Administrativo a Unidade de Atendimento de Urgência – UPA de forma provisória, pois em breve será instalada de forma definitiva as margens da BR-030, saída para Brumado.

## ◆ **Vamos contextualizar!**

Como vimos anteriormente, a Prefeitura Municipal de Caetité a princípio, bem lá atrás, ainda quando era intendência, funcionava na antiga Casa de Câmara e Cadeia. Em 1950, ela foi transferida para o prédio ao lado da Casa de Câmara e Cadeia, construído especialmente para recebê-la. A Prefeitura Municipal permaneceu nesse imóvel até o ano de 2015, isto é, por sessenta e cinco anos.

Contudo, em agosto de 2015 as mídias locais já noticiavam a construção de um Centro Administrativo na cidade. O Centro Administrativo foi criado com infraestrutura para abrigar a prefeitura municipal e as secretarias do município, anteriormente funcionando em edifícios alugados. Ele está localizado na Avenida Professora Marlene Cerqueira, no bairro Prisco Viana.

Esse bairro, por sua vez, nasce de um loteamento irregular denominado Escola Agrícola. Este loteamento, originou-se de um terreno de propriedade privada cujo proprietário era o senhor Pedro Cruz. Na

fazenda do senhor Pedro Cruz, pretendia-se instalar uma escola técnica agrícola, porém isso não aconteceu. O projeto foi transferido para a cidade de Guanambi, e nos dias atuais é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Guanambi.

O terreno que iria receber a escola agrícola aos poucos foi sendo ocupado por pessoas em sua maioria de baixo poder aquisitivo. Em meados de 2006 o bairro Prisco Viana ganhou mais notoriedade, na época ainda conhecido como Escola Agrícola, recebeu a fábrica de confecções Fortiori. Isso deu o pontapé inicial para seu crescimento, mas o ápice das construções e valorização no preço do solo por m<sup>2</sup> se deve principalmente pela construção do Centro Administrativo de Caetité em 2016 e infraestrutura básicas, como água, energia, coleta de lixo, pavimentações de ruas e paisagismo.

Além da instalação de outros investimentos como a nova Delegacia da Polícia Civil em 2018. Veja na fotografia abaixo.

### ***Delegacia de Polícia Civil de Caetité - Novas Instalações***



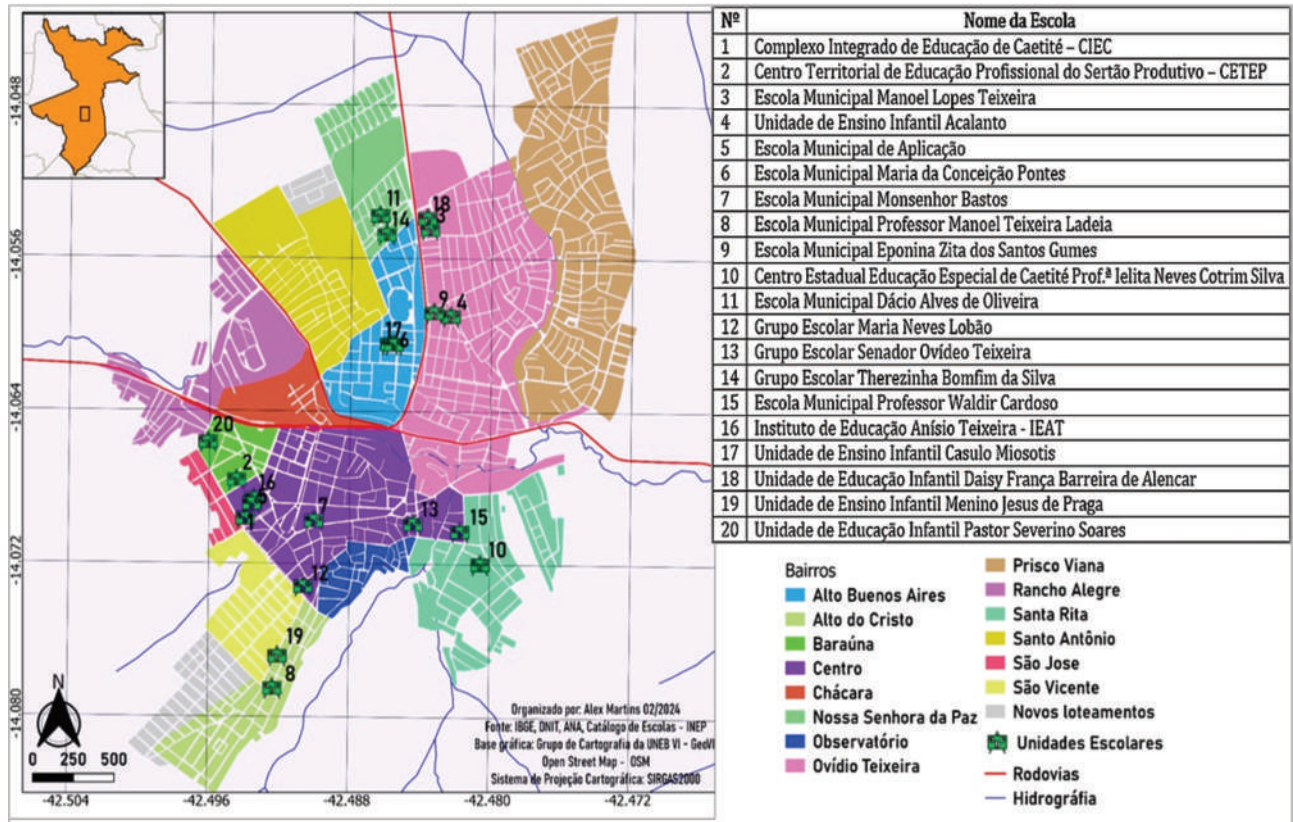
Foto: OLIVEIRA, E. M. 2023.

*A Delegacia de Caetité, como já vimos, ocupou a princípio o prédio da Casa de Câmara e Cadeia no século XIX, sendo transferida para nova estrutura no bairro Alto do Cristo em 1978, e atualmente se localiza bem próximo do Centro Administrativo, no bairro Prisco Viana.*

## ◆ Vamos praticar?

Agora que aprendemos um pouco mais sobre o uso e ocupação do solo no espaço urbano de Caetité, que tal localizarmos as escolas, unidades de saúde e hospitais presentes em cada bairro? Veja o mapa a seguir nele temos a malha urbana de Caetité e a localização das escolas e Unidades de Educação Infantil presentes na área urbana de Caetité.

### Localização de Escolas em Caetité/Ba



Organização: MARTINS, A. O., 2024.

Agora você pode localizar as escolas que estudou/ estuda ou aquelas próximas da sua residência ou localizadas no mesmo bairro.

Na área urbana de Caetité estão presentes 20 unidades de ensino, elas estão distribuídas pelos seguintes bairros: no Centro temos 6 sendo (Instituto de Educação Anísio Teixeira - IEAT, Complexo Integrado de Educação de Caetité – CIEC, Escola Municipal de Aplicação, Grupo Escolar Senador Ovídeo Teixeira, Grupo Escolar Maria Neves Lobão, Escola Municipal Monsenhor Bastos), no Bairro Baraúna 1 escola e 1 Unidade de Ensino Infantil (Centro Territorial de Educação

Profissional do Sertão Produtivo – CETEP e a Unidade de Educação Infantil Pastor Severino Soares).

No Bairro Ovídeo Teixeira: 2 escolas, 2 Unidades de Educação Infantil (Escola Municipal Manoel Lopes Teixeira, Escola Municipal Eponina Zita dos Santos Gumes, Unidade de Educação Infantil Daisy França Barreira de Alencar e a Unidades de Educação Infantil Acalanto).

No Bairro Alto Bueno Aires: 1 escola e 1 Unidade de Educação Infantil (Escola Municipal Maria da Conceição Pontes e Unidade de Ensino Infantil Casulo Miosotis).

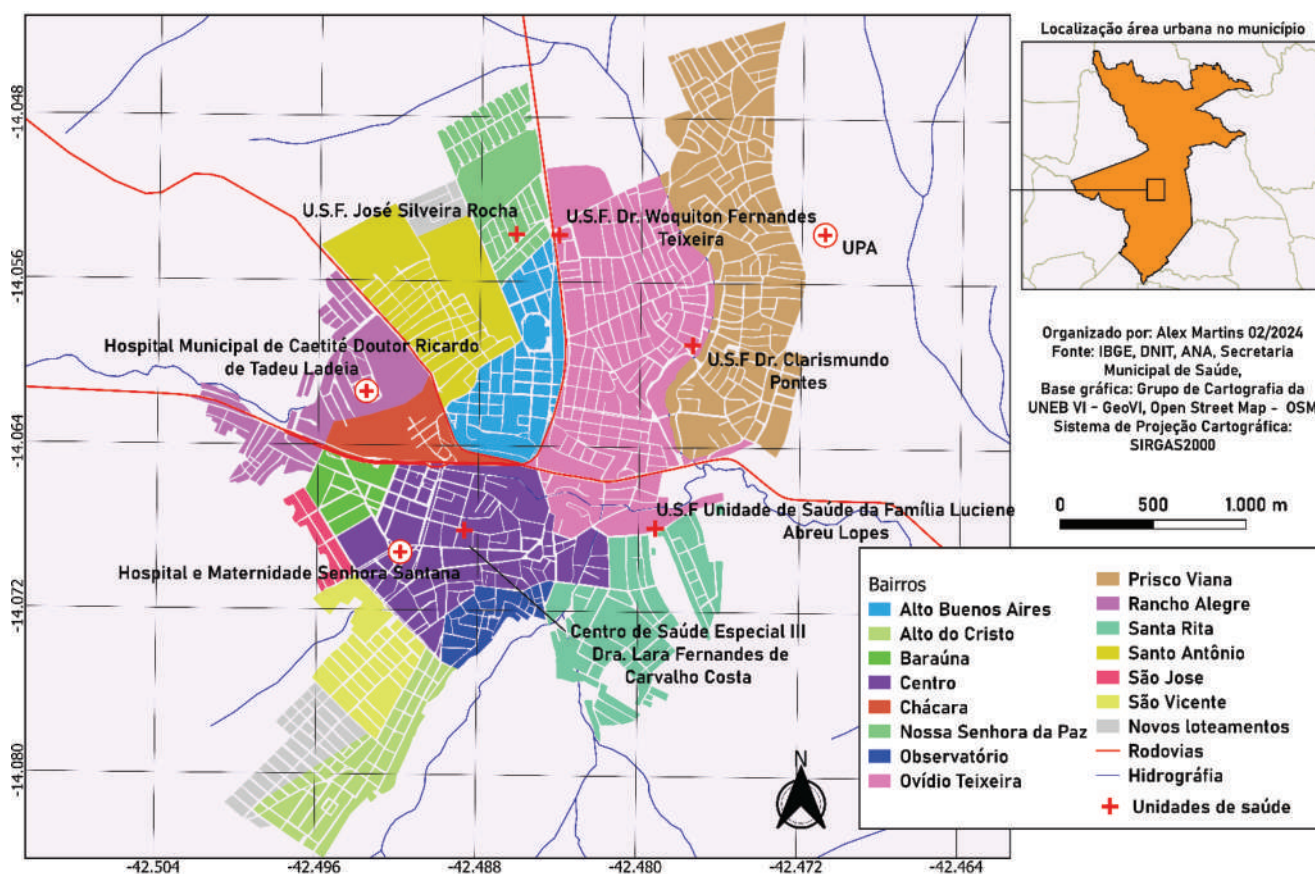
No Bairro Santa Rita: 2 escolas (Escola Municipal Professor Waldir Cardoso e o Centro Estadual Educação Especial de Caetité Professora Ielita Neves Cotrim Silva).

No Bairro Alto do Cristo: 1 escola e 1 Unidade de Ensino Infantil (Escola Municipal Professor Manoel Teixeira Ladeia e a Unidade de Ensino Infantil Menino Jesus de Praga), e no Bairro Nossa Senhora da

Paz: 2 escolas (Escola Municipal Dácio Alves de Oliveira e o Grupo Escolar Therezinha Bomfim da Silva).

Conseguiu identificar as escolas e localizar em qual bairro elas estão situadas? Do mesmo modo, faça com as unidades de saúde e hospitais. Para isso, comece de um ponto de referência, isto é, um ponto que você conhece e a partir dele localize os demais.

### Localização de Unidades de Saúde em Caetité/Ba



Organização: MARTINS, A. O., 2024.

Ao todo temos 5 unidades de saúde distribuídas da seguinte forma: 2 no Bairro Ovídeo Teixeira (USF Dr. Woqiton Fernandes Teixeira e USF Dr. Clarismundo Pontes), 1 no Bairro Nossa Senhora da Paz (USF José Silveira Rocha), 1 no Bairro Santa Rita (Luciene Abreu Lopes), e 1 localizada no centro da cidade (USF Dr. Lara Fernandes de Carvalho Costa). Você conseguiu identificá-las? E os hospitais? Identificou que na cidade de Caetité temos o Hospital e Maternidade Senhora Santana no Centro da cidade e o Hospital

Municipal Dr. Ricardo de Tadeu Ladeia que comporta as instalações da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON localizado no Bairro Rancho Alegre?

Dialogue com seus colegas juntamente com professor (a) o porquê dessas escolas, unidades de saúde e hospitais terem sido implantados em diversos bairros da cidade, é importante refletir que elas surgem para atender a demanda da população. Neste caso, há uma série de fatores envolvidos.

# Capítulo 8

## *Impactos ambientais no espaço urbano de Caetité:*

# *Impactos Ambientais Urbanos*

Quando falamos em impactos ambientais urbanos, nos referimos a fatores que afetam diretamente os recursos naturais e a qualidade de vida das pessoas que residem nas cidades. Um dos principais causadores de impactos ambientais urbanos tem sido o crescimento desordenado das cidades, que aliado a falta de planejamento para absorver o crescimento populacional acaba gerando um desequilíbrio ambiental.

Desse modo, podemos dizer que a medida que o homem intervém na natureza para satisfação de necessidades e desejos, gera uma série de impactos ambientais e sociais perceptíveis na maioria das cidades brasileiras, inclusive em Caetité.

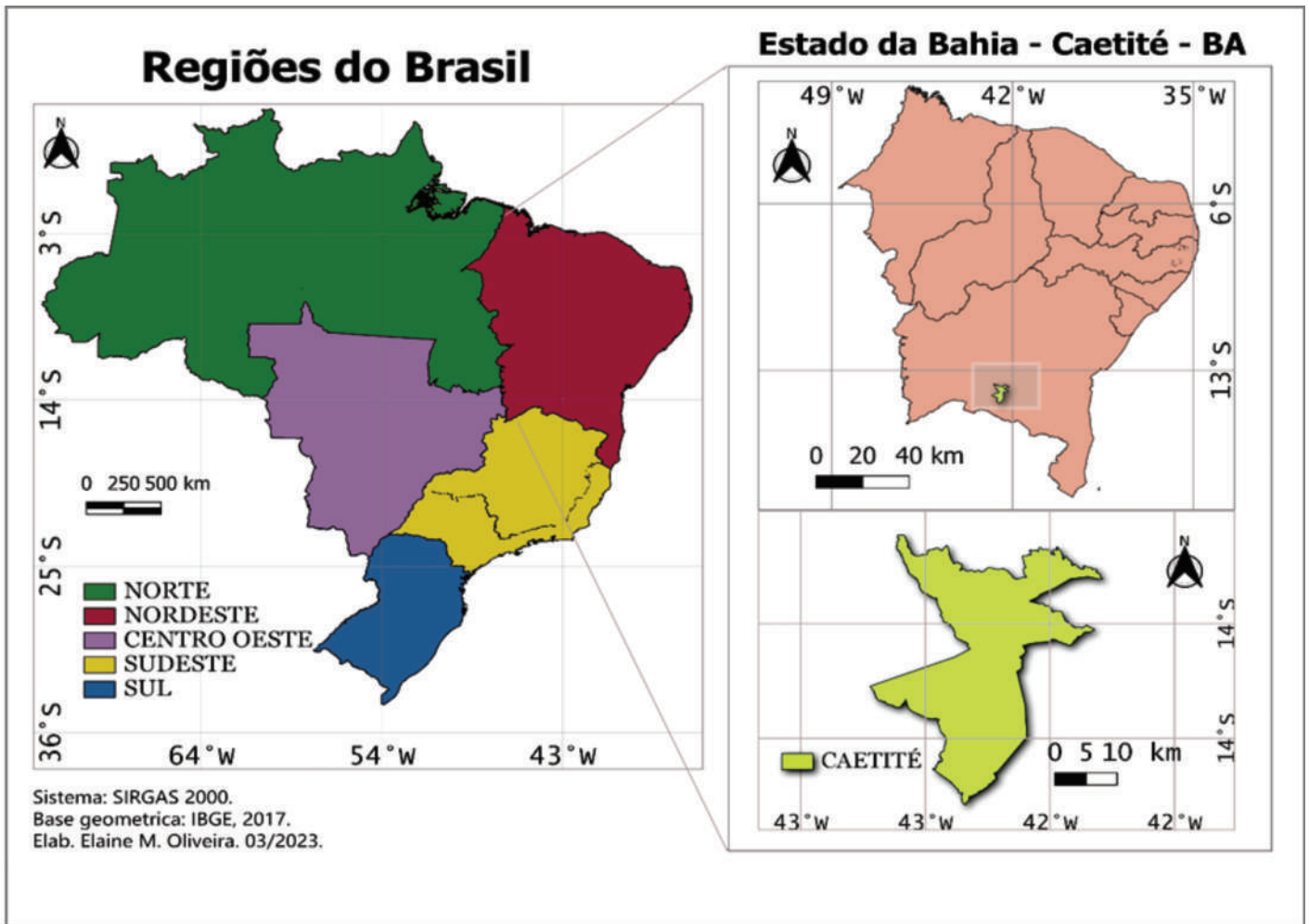
Neste momento você conseguiria citar algum impacto ambiental urbano existente na cidade de Caetité?

Para lhe auxiliar nessa tarefa podemos destacar alguns dos muitos impactos ambientais que afetam as áreas urbanas em geral, tais como: enchentes, lixos urbanos, poluição do ar, poluição sonora, despejo de esgoto sanitário nos rios, desmatamento e ocupações de áreas que deveriam ser preservadas, a exemplo de áreas próximas às nascentes, riachos e rios, construções irregulares, impermeabilização dos solos, entre outros.

Agora ficou fácil né? Então, que tal dar sequência na leitura e conhecer um pouco mais sobre o assunto.

*VAMOS LÁ!*

## ◆ Racionamento de Água



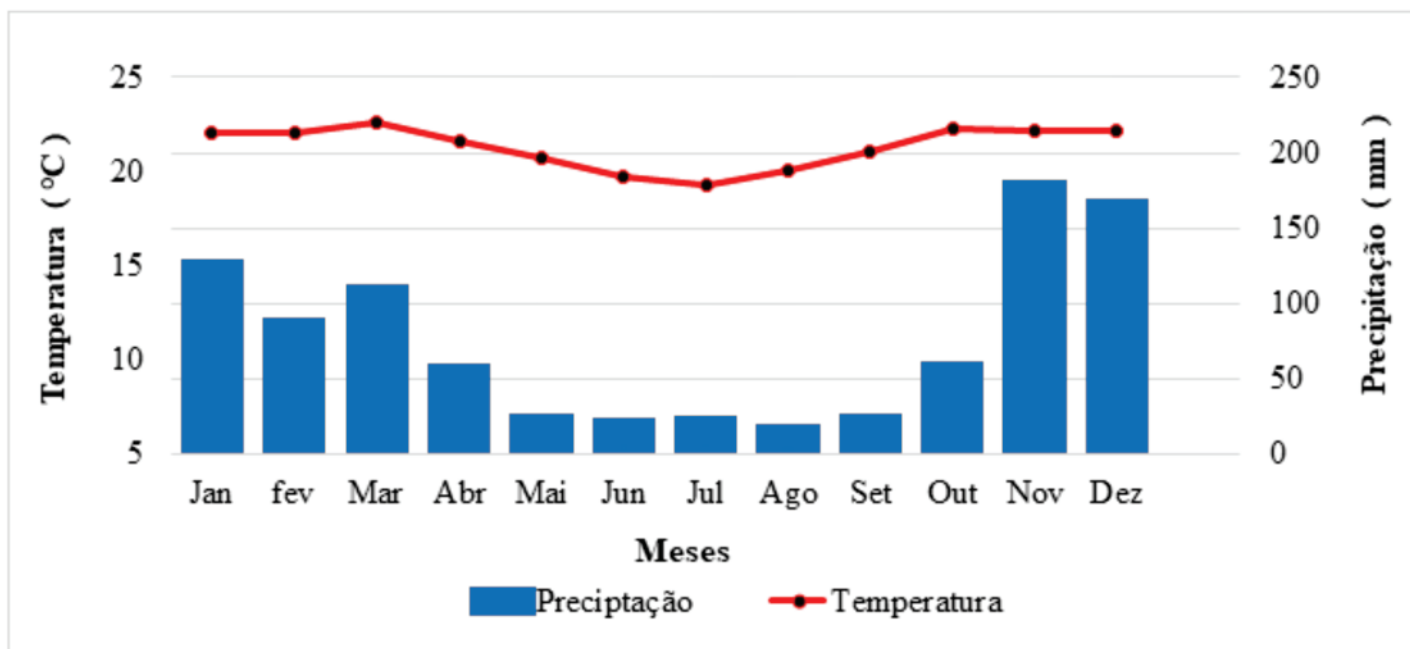
De acordo com o mapa ao lado é possível perceber que o território de Caetité pertence a região Nordeste. A região Nordeste tem como uma de suas principais características a desigualdade na distribuição das chuvas, que, por influência dos fatores climáticos, possui áreas caracterizadas por baixos índices pluviométricos.

Localizado no Centro-Sul baiano, na microrregião de Guanambi, Caetité partilha dessa peculiaridade nordestina, chegando a ficar de quatro a seis meses sem chuva.

Por se estabelecer no vale final da Serra Geral ou Planalto do Espinhaço a uma altitude de 825m, sentido sul-norte, os relevos da cidade são bastante elevados. Outra característica do município é sua vegetação de transição do cerrado – denominado localmente de "Gerais" – para caatinga, ou cerrado-floresta decidual, com clima Semiárido e subúmido a seco atingindo temperatura média de 22,4°C.

Veja o climograma abaixo, observe que Caetité não possui uma distribuição anual regular de chuvas, estando o seu regime pluviométrico de maior volume concentrado no período que se estende de outubro a abril, registrando índices médios de 800 mm anual. No climograma a linha vermelha é a temperatura, observe que durante quase todo o ano Caetité tem temperaturas amenas entre 19 e 24 graus. Note também que no inverno que são entre os meses de Junho e Setembro quase não chove, caracterizando um inverno seco. Já em época de estiagem, entre os meses de maio e setembro, as chuvas são escassas. Uma das consequências desse longo período sem chuva é a dificuldade para manter os mananciais locais, ou seja, os reservatórios naturais de água que abastecem a população.

## *Climograma de Caetité, período de 1991-2020*



Fonte: INMET.

Organização: OLIVEIRA, E. M., 2023.

Observe que Caetité não possui uma distribuição anual regular de chuvas, estando o seu regime pluviométrico de maior volume concentrado no período que se estende de outubro a abril, registrando índices médios de 800 mm anual. No climograma a linha vermelha é a temperatura, observe que durante quase todo o ano Caetité tem temperaturas amenas entre 19 e 24 graus. Note também que no inverno que são entre os meses de junho e setembro quase não chove, caracterizando um inverno seco. Já em época de estiagem, entre os meses de maio e setembro, as chuvas são escassas. Uma das consequências desse longo período sem chuva é a dificuldade para manter os mananciais locais, ou seja, os reservatórios naturais de água que abastecem a população.

# ◆ **Calendário de Abastecimento** do Setor "A" e "B"



Fonte: AGERSA, 2014.

O racionamento alterou profundamente a rotina da população que tiveram que aumentar os reservatórios de água em suas residências, seja com a aquisição de novas caixas d'água, baldes, garrafas pets e outros recipientes, com o objetivo de compensar os quatro dias que ficaria sem "receber" água.

Com isso, até as atividades domésticas, como "faxina" e "lavagem de roupas", que exigem um volume maior de água, tiveram de ser realizadas no decorrer dos dias de abastecimento, já que durante o racionamento as prioridades eram a higiene pessoal, preparação de alimentos e ingestão.

Vale destacar que alguns serviços públicos como as instituições de ensino, Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA), também se submeteram ao racionamento. Tendo que reorganizar a grade de horários e limitando os atendimentos.

Você se lembra de ter vivenciado o período de racionamento? De possuir em sua casa o calendário e ficar verificando qual dia a água iria chegar?

Ao lembrar esse episódio em que a população caetiteense teve que se adaptar para fazer uso da água de forma consciente e racional você deve estar se perguntando, porque atualmente não precisamos fazer o racionamento de água? A demanda não aumentou?

Sim, de 2012 para cá novas solicitações dos serviços para o fornecimento de água potável vêm sendo realizado constantemente pela EMBASA. Segundo o Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento (SNIS) o número de ligações totais de água que em 2012 era de 8.846 em 2021 subiu para 12.501, representando um acréscimo de 4.250 instalações hidráulicas num período de onze anos.

Para suprir a demanda e restabelecer a disponibilidade de água para o abastecimento local e de mais oito municípios (Malhada, Iuiu, Palmas de Monte Alto, Matina, Candiba, Guanambi, Lagoa Real e Rio do Antônio) entrou em funcionamento em 2012 o Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) da Adutora do Algodão.

Assim, podemos dizer que o racionamento adotado entre os anos de 2012 a 2015, configura-se como um problema urbano decorrente das adversidades naturais, mas também das ações humanas, uma vez que a retirada da cobertura vegetal próximo de nascentes e riachos

(mata ciliar), somadas às alterações que o meio sofre em decorrência do uso inadequado do solo corroboram para o comprometimento do quantitativo hídrico nos mananciais e constituem ingredientes favoráveis à geração de problemas urbanos.

## ***Amplie seu conhecimento***

A Adutora do Algodão possibilitou trazer água tratada do rio São Francisco, para abastecer aproximadamente 64 mil ligações, beneficiando 290 mil pessoas nos nove municípios mencionados. O sistema de adução da Adutora do Algodão é composto por uma estação de tratamento construída na localidade de Julião, no município de Malhada, com capacidade para tratar e distribuir 32,4 milhões de litros de água por dia ou 480 litros por segundo. Ao entrar em operação total no terceiro trimestre de 2016 o SIAA elevou a oferta hídrica da cidade de Caetité, promovendo o fim do racionamento, com uma vazão entre 75,91 e 78,0 litros por segundo (l/s), correspondendo a uma oferta para consumo de cerca de 170 l/hab./dia, o que supera a média nacional de 160 litros.

## ◆ **Enxurradas e alagamentos**

As degradações causadas ao meio ambiente, em função do crescimento acelerado e desordenado de Caetité nas últimas três décadas vem causando vários impactos no espaço urbano, o que transforma a paisagem da cidade e, conseqüentemente causa problemas ambientais como redução da infiltração das águas pluviais e aceleração do escoamento, devido à falta de obstáculos naturais como a vegetação.

Aumentando, assim, a ocorrência de enxurradas, erosões, assoreamento e poluição dos riachos e rio, rompimentos de canais, além de provocar alagamentos nas principais ruas do centro da cidade, locais de intensa e média movimentação de veículos e pessoas. Veja na figura abaixo a localização de quatro pontos de alagamentos, sendo eles na Avenida Prefeito Dácio Oliveira, Avenida Santana, Rua Rui Barbosa e Rua Dois de Julho.

### ◆ **Localização das principais áreas suscetíveis a alagamentos em Caetité/BA.**



Fonte: GOOGLE EARTH PRO, 2023. Adaptado: Oliveira, E. M. 2023.

Na Avenida Dácio Oliveira está localizado o Terminal Rodoviário de Caetité, a Praça da Bíblia, a Igreja Assembleia de Deus, e diversos pontos comerciais que são diretamente atingidos pelos alagamentos, que chega a atingir o interior dos comércios e residências, estragando mercadorias e móveis, além de prejudicar o tráfego de pequenos veículos e o deslocamento de pedestres. Veja a proporção dos alagamentos nas imagens seguinte.

### ◆ **Alagamentos na Avenida Prefeito Dácio Oliveira, causados por forte chuva**

Por se localizar em uma área mais baixa, a Avenida Prefeito Dácio Oliveira recebeu as águas da chuva misturada à lama e outros sedimentos que foram arrastados devido à velocidade e força com que as águas superficiais escoaram dos loteamentos recentemente implantados na parte superior dos Bairros Alto do Cristo, São Vicente e Bosque do Jacarací.



Fonte: GOOGLE EARTH PRO, 2023.  
Adaptado: OLIVEIRA, E. M. 2023.



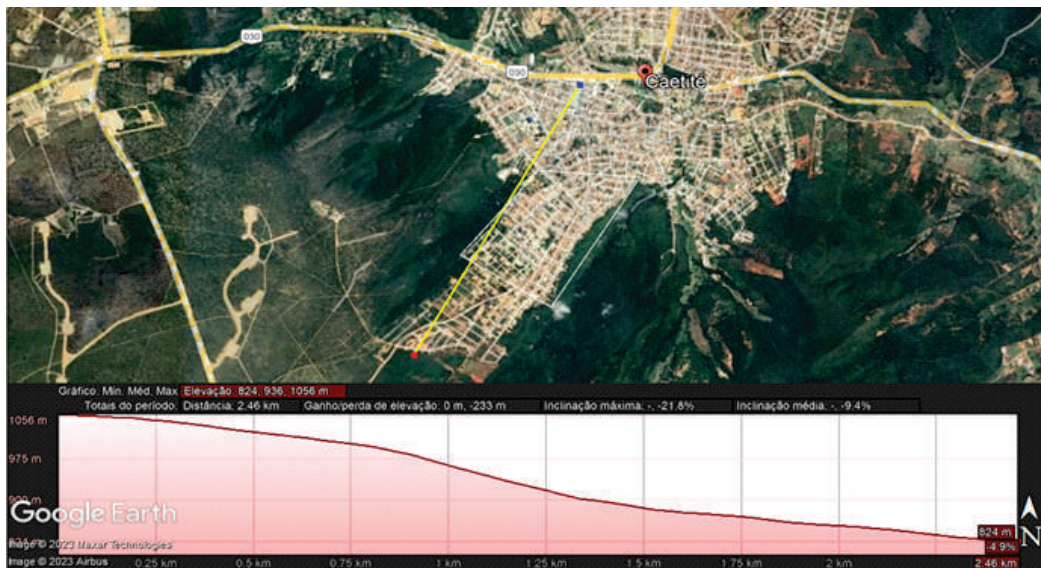
Foto: Romar Rodrigues, Sudoeste Bahia, 2016.



Foto: Agência Sertão, 2017.

Na figura a seguir, você pode verificar a diferença de elevação desses loteamentos em relação ao Centro da cidade.

## ◆ *Perfil de elevação dos Bairros Alto do Cristo, São Vicente e Jacarací em relação ao Bairro Centro.*



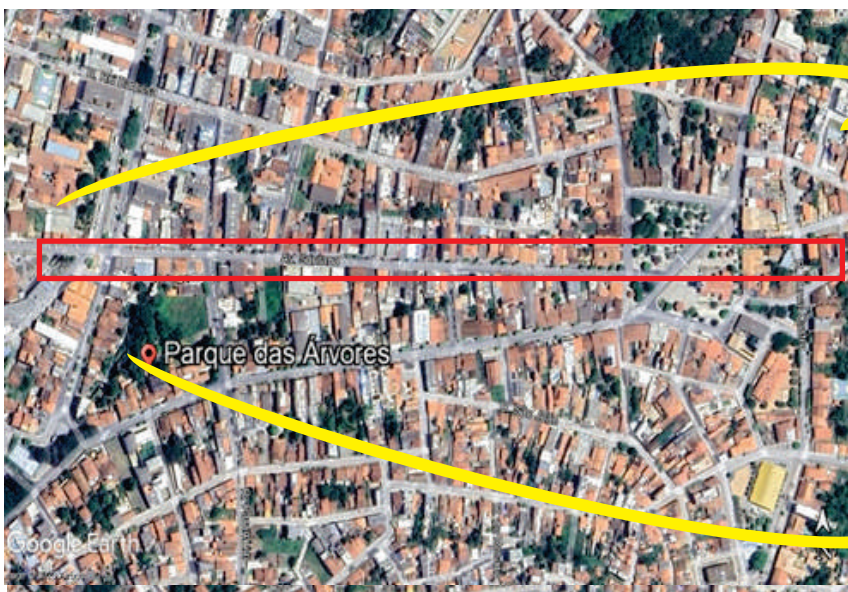
Fonte: GOOGLE EARTH PRO, 2023.

Para a implantação dos loteamentos retirou-se a cobertura vegetal do solo, em contrapartida não houve a canalização da rede de drenagem superficial o que ocasionou o processo de degradação nos bairros, São Vicente, Alto do Cristo e do

Centro da cidade.

Veja na figura abaixo como ficou a Avenida Santana, um dos principais centros comerciais do município. Observe a cor da água.

## ◆ *Cratera e grande fluxo de água pluvial na Avenida Santana*



Fonte: GOOGLE EARTH PRO, 2023.  
 Adaptado: OLIVEIRA, E. M. 2023.



Foto: Agência Sertão, 2017.



Foto: Acervo pessoal Davidson Fortunato, 2017.



Foto: Sudoeste Bahia, 2014.

O local sempre passa por reformas após episódios de chuvas fortes, já que estas fazem um estrago enorme na pavimentação da via, provocando até crateras.

Ao relembarmos essa problemática que marcou e marca a vida dos caetiteenses de maneira extremamente negativa e assustadora, podemos perceber que os problemas ambientais urbanos surgem

como reflexo do crescimento desordenado das cidades. No caso de Caetité, grandes números de loteamentos são lançados continuamente, no município, sem dispor de infraestrutura básica necessária e, por conseguinte, o resultado dessas e demais ações pode ser visto através do aumento dos problemas de infraestrutura, ambientais, e sociais espalhados por toda a cidade.



FOTO: COSTA, G.B.A, 2023

*O descarte indevido de lixo e restos de construção gera problemas ambientais e pode acumular água após as chuvas o que pode produzir doenças para população.*

## ◆ **Caetité: resíduos sólidos urbanos**

Antes de adentrarmos na temática relacionada aos resíduos sólidos produzidos em Caetité, é importante saber do que estamos falando. Então, iniciaremos com a seguinte questão: O que são e de onde vêm os resíduos sólidos urbanos?

Os resíduos sólidos urbanos são todos aqueles provenientes da ação humana que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços, dentre outros. Assim, podemos dizer que resíduos sólidos são restos de alimentos, emba-

lagens, objetos, materiais, substâncias ou quaisquer itens descartados como resultado de alguma atividade da sociedade.

Para que haja uma minimização dos impactos ambientais causados pelo descarte de resíduos sólidos a melhor alternativa ainda é a reciclagem. Essa prática se baseia na redução e reutilização do “lixo”. Desse modo, os resíduos sólidos descartados se transformam em matéria-prima para a produção de novos produtos.

Para isso, eles são separados em resíduo orgânico (sobras de alimentos, cascas de frutas e legumes, restos de animais, etc.) e resíduo inorgânico (plástico, alumínio, vidro e outros materiais). Enquanto as sobras orgânicas são aproveitadas no processo de compostagem. Os demais materiais chamados de inorgânicos poderão ser reaproveitados nos demais setores da economia.

Essa conduta pode evitar danos significativos às pessoas e ao meio ambi-

ente, além de economizar energia, matéria-prima, água e espaço em aterros e lixões. Sendo possível ainda gerar renda, como veremos a seguir.

É válido destacar, que a reciclagem é uma alternativa para o tratamento dos resíduos sólidos, mas o consumo consciente ainda é a melhor solução para evitar os impactos ao meio ambiente. Ciente disso, podemos dar sequência na leitura e conhecermos como é realizada a coleta dos resíduos sólidos gerados em Caetité.

### ◆ **Localização do depósito dos resíduos coletados diariamente em Caetité**

Até o ano de 2004, os resíduos coletados na cidade de Caetité eram dispostos às margens da BR-030 no trecho de ligação entre Caetité e Guanambi nas proximidades da central de tratamento de água da Empresa Baiana de Água e Saneamento S.A (EMBASA).

Porém, com o intuito de evitar uma possível contaminação da água ofertada a população devido à proximidade desses locais, que era de apenas 150 metros.

Em 2005, houve a transferência da área de deposição final dos resíduos (lixão) para às margens da rodovia BA-122, a cerca de 7 km da zona urbana no trecho de ligação da sede com o distrito de Maniaçu.

Para a escolha da nova área analisou as características geológicas e ausência de lençol freático no terreno, outro fator relevante levado em consideração foi a distância entre o local e a área urbana. Acompanhe na figura abaixo a localização do antigo e do novo lixão de Caetité.



Fonte: COSTA, 2013.  
Adaptado por: OLIVEIRA, E.M. 2023.

## ◆ *Serviço de Coleta no Município*

O serviço de coleta no município de Caetité é realizado pela Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que fornece o serviço de limpeza pública na sede do município e seus cinco distritos (Brejinho das Ametistas, Caldeiras, Pajeú do Vento, Maniaçu). O serviço consiste em coleta dos resíduos domiciliares, limpeza pública, poda de árvores, limpeza de bocas-de-lobo e bueiros, pinturas de guias, limpeza de feiras e mercados públicos, capina, varrição de vias e logradouros públicos.

Os resíduos sólidos coletados no município são depositados no lixão municipal. Segundo dados da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Caetité possui uma geração de resíduos estimada em uma média diária de 0,814kg por habitante. Sendo que 75% dos resíduos sólidos gerados no município tem possibilidade de aproveitamento, são 51 % composto por matéria orgânica e 24% de materiais recicláveis.

A vista disso, no ano de 2009 a Prefei-

tura Municipal de Caetité, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente implementou a Cooperativa de Coleta Seletiva e Reciclagem da Cidade de Caetité (COOPERCICLI), com o objetivo de realizar atividades de coleta, separação, reutilização, industrialização, prestação de serviços e comercialização de produtos recicláveis em geral. Contribuindo com a preservação da natureza, com a geração de emprego e renda e com a inclusão social na cidade.

A COOPERCICLI emprega cerca de 20 pessoas que tiram da reciclagem o sustento de suas famílias e retiram das ruas de Caetité em torno de 20 toneladas de material que pode ser reciclado. Graças à atuação desses catadores e o apoio da Bahia Mineração – BAMIN juntamente com a Prefeitura Municipal, a cidade de Caetité promove o projeto Circuito do Lixo.

Na fotografia abaixo é possível visualizar o galpão no qual se localiza a cooperativa, as margens da BR - 122.

## ◆ *Galpão da COOPERCICLI*



Foto: COSTA, G. A., 2022.

O Projeto Circuito do Lixo atua junto à sociedade intensificando a conscientização ambiental e apoiando a COOPERCICLI com assessoria técnica especializada e em investimentos importantes ao seu funcionamento. A COOPERCICLI através do circuito do lixo com apoio de parceiros realiza a coleta seletiva porta a porta por todos os bairros da cidade de Caetité e distrito de Brejinho das Ametistas. Ela ainda conta com o serviço de Disk coleta através do e-mail: [coopercicle@hotmail.com](mailto:coopercicle@hotmail.com).

A cidade também dispõe de nove pontos de entrega voluntária, os Ecopontos localizados em áreas estratégicas para facilitar a entrega dos materiais pela população. Neles os moradores podem depositar vidro, plástico, papel, papelão e metal, seguindo a sinalização dos coletores.

Veja na imagem a seguir alguns dos Ecopontos espalhados pela cidade e o caminhão caracterizado que realiza a coleta porta a porta.

### ◆ Alguns dos Ecopontos espalhados pela cidade



Ecoponto localizado na Av. Prefeito Olimar Oliveira  
Bairro Ovídio Teixeira.  
Foto: OLIVEIRA, E.M., 2023.



Ecoponto localizado na Praça da Juventude  
Bairro Santa Rita.  
Foto: OLIVEIRA, E.M., 2023.



Ecoponto localizado no Centro Administrativo,  
Bairro Prisco Viana.  
Foto: OLIVEIRA, E.M., 2023.



Caminhão que realiza a coleta seletiva porta a porta  
Foto: OLIVEIRA, E.M., 2023.

No entanto ainda há uma certa resistência por parte de alguns moradores que não possuem o hábito de separar os materiais recicláveis, depositando-os nas lixeiras comuns, pela praticidade em reunir todos os materiais usados em uma única sacola. Observe nas imagens a seguir.

## ◆ **Disposição de materiais recicláveis em lixeiras comuns**



Foto: COSTA, W. B. 2013.



Foto: COSTA, W. B. 2013.

Outro problema que afeta a coleta é o depósito de materiais não respeitando as orientações contidas em cada coletor, ou seja, não seguindo as cores da coleta seletiva. O sistema de cores dos recipientes é de fundamental importância, pois serve

para facilitar a identificação para a seleção correta dos materiais de acordo com sua composição. Sendo: Azul: Papel/Papelão; Amarelo: Metal Verde: Vidro; Vermelho: Plástico. Por isso é tão importante seguir corretamente as instruções.

## ◆ **Separação incorreta dos materiais recicláveis em Eco ponto em Caetité**



Foto: OLIVEIRA, E. M., 2023.



Além da Coleta Seletiva, a Coopercicli realiza também a compostagem. Um processo de reciclagem do lixo orgânico, que consiste em transformar os resíduos das sobras de alimentos em um adubo natural, que poderá ser usado na agricultura, em jardins e plantas, substituindo o uso de produtos químicos.

O processo também contribui diretamente para a redução do aquecimento global, uma vez que esse material transformado em adubo deixa de ir para os aterros sanitários e lixões, assim, não gera o gás metano, que é um dos principais causadores do efeito estufa.

Após a transformação do adubo, uma parte é empacotado e vendido na feira livre da cidade e o restante é reservado para a manutenção do minhocário. Que possui em torno de 10 mil minhocas californianas, para a produção de húmus que também é utilizado como um fertilizante natural.

Além do minhocário a cooperativa através do projeto Circuito do Lixo mantém uma horta orgânica de 200 m<sup>2</sup>, que produz alimentos totalmente livres de resíduos químicos e agrotóxicos, esses alimentos não são comercializados, são distribuídos entre os cooperados.

# Capítulo 9

## Identidade, tradição e memória

*A Memória e tradição são elementos presentes no imaginário coletivo de uma comunidade e fortalece a formação da identidade e a cultura de um povo. Identidade pode ser entendida como uma parte mais individual de uma pessoa, isto é, um conjunto de entendimentos que uma pessoa possui sobre si mesma e sobre tudo aquilo que lhe é significativo. Trata-se da essência que diferencia cada indivíduo. Já identidade cultural é um conjunto de traços culturais que caracteriza um determinado grupo gerando em seus membros um sentimento de pertencimento.*

## ***Manifestações culturais em Caetité - BA***

As manifestações culturais são expressas através de gestos e atos que representam a identidade social de cada local ou região. Seja através dos costumes, das religiosidades, músicas ou danças (Santos, 2013). Sendo assim, as manifestações culturais podem ser entendidas como uma forma encontrada por um grupo de pessoas para se expressar, demonstrando sua cultura e costumes.

Nos capítulo 3 quando abordamos a formação dos distritos de Caetité, vimos que cada distrito possui suas manifestações culturais. O distrito de Caldeiras realiza todos os anos o novenário em louvor a Senhor dos Passos, em Pajeú do Vento a manifestação cultural de maior destaque é a comemoração ao 7 de setembro, Independência do Brasil.

A comunidade de Brejinho das Ametistas, além do desfile em comemoração da Independência do Brasil, todos os anos no mês de agosto celebra os festejos à Santa Padroeira Nossa Senhora D'ajuda. Maniaçu comemora os festejos juninos, ternos de reis, festejos da mandioca, cavalgada, desfile de carro de boi e festas religiosas como a Festa de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição, além de outras tradições locais.

No distrito sede de Caetité temos também temos algumas manifestações culturais que se apresentam como festas populares e religiosas. Dentre elas se destacam a Festa de Senhora Sant'Ana (Padroeira da cidade), Festa do Divino, Lavagem da Esquina do Padre e Carnaval da Diversidade, Dois de julho (Independência da Bahia) dentre outras. Vamos conhecer um pouco mais dessas manifestações culturais?

### **◆ Festa de Senhora Sant'Ana**

O novenário em louvor a Senhora Sant'Ana se inicia na primeira quinzena do mês de julho e se estende até o dia 26. No dia 27 de julho acontece o encerramento dos festejos de Senhora Sant'Ana, data em que acontece uma grandiosa procissão com a imagem de Senhora Sant'Ana pelas principais vias da cidade (Avenida Santana e Rua Barão). Uma multidão acompanha a procissão com cantos e orações, em agradecimento a

Sant'Ana pelas bênçãos recebidas. Encerrando o ato, acontece a Benção do Santíssimo Sacramento na esplanada da Catedral, na qual os fiéis recebem a benção de Jesus Sacramentado. Durante os festejos de Senhora Sant'Ana também temos a Procissão dos carro de boi. Nesse ano de 2023 essa manifestação de fé e cultura completou quarenta e sete anos e teve a participação de mais de 200 carros de boi.

### **◆ Festa do Divino**

A Festa do Divino, ou seja, o novenário em louvor ao Divino Espírito Santo, acontece todos os anos no mês de maio. Cada noite do novenário tem a participação de um casal festeiro, respon-

sável pela organização do novenário juntamente com a comunidade e Diocese de Caetité. Assim como na Festa de Sant'Ana no encerramento dos festejos realiza-se procissão pelas ruas da cidade.

## ◆ *Lavagem da Esquina do Padre (LEP) e Carnaval da Diversidade*

A Lavagem da Esquina do Padre (LEP) e Carnaval da Diversidade é uma festa de carnaval fora de época que já se consolidou em Caetité. Ela é realizada anualmente desde 1987 no período que antecede o carnaval oficial

Além de atrações conhecidas nacionalmente que fazem a festa dos foliões através do palco principal e também dos blocos alternativos. A festa conta com cortejo que du-

rante seu percurso, sai da Feira Velha e culmina com a Lavagem da Esquina do Padre na Praça da Catedral. O cortejo reuni pessoas de várias gerações, em sua maioria moradores da cidade, dos distritos e cidades circunvizinhas que com muita alegria e criatividade se fantasiaram para acompanhar o tradicional Boi de Idalino, dançando ao som das marchinhas de Carnaval.

## ◆ *Festa de Dois de Julho*

O 2 de Julho é uma data em que nós baianos comemoramos a Independência da Bahia. Essa data marca o fim da Guerra da Independência do Brasil na Bahia. Foram dezessete meses de batalha (19 de fevereiro de 1822 a julho de 1823) até que em 2 de julho de 1823 houve a expulsão das tropas portuguesas e a independência do Estado.

Em razão disso, como forma de celebração, na capital e em dois municípios baianos Cachoeira e Caetité são realizadas atividades culturais em homenagem à luta pela independência com desfile cívico em comemoração a Independência da Bahia.

Na ocasião grandes nomes que lutaram para derrotar as tropas portuguesas são homenageados entre eles destacamos a representação de Maria Quitéria, primeira mulher a lutar no Exército Brasileiro se destacando no Batalhão dos Voluntários do Príncipe. A figura dela simboliza a luta dos baianos que tiveram que pegar em armas lutando de várias formas durante o processo de independência da Bahia.

Temos também a representação de Joana Angélica, religiosa assassinada pelas tropas apoiadoras de Portugal no Convento da Lapa ao tentar impedir sua invasão, Maria Felipa que representa a população negra, marisqueira e populares da Ilha de Itaparica

que lutaram com tudo que tinha em mãos (pau, pedras, galhos de cansação, facas, fogo, etc.) contra a invasão dos portugueses em seu território. Temos ainda a figura da Cabocla que simboliza a participação do povo brasileiro baiano e indígenas que lutaram bravamente na guerra em prol da independência da Bahia.

Em Caetité, nessa ano de 2023 o cortejo comemorou o Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia e contou com a participação de alunos das escolas municipais e estaduais, Forças Armadas, grupos de montaria, Fanfarras, comunidades quilombolas de Caetité, movimentos de mulheres camponesas de Caetité, grupos de capoeira, grupos de carros de boi, grupo dos encourados, terreiros de candomblé, populares dentre outros.

O tradicional desfile em Caetité sai da Avenida Anísio Teixeira em direção à Praça da Catedral passando pelo Parque das Árvores e descendo a Rua Barão. Ao chegar a Praça Matriz o desfile segue pela Rua 2 de Julho em direção a Ladeira da Saudade e Av. Prefeito Olimar Oliveira Rodrigues onde está localizada a pedra do conselho. Veja no mapa a seguir o percurso realizado em algumas manifestações culturais em Caetité entre elas a Festa 2 de julho.

## ◆ *Festa de Dois de Julho*



*Foto: Costa, G.B.A, 2023*

## *Caminho percorrido durante manifestações culturais em Caetité - BA*



Fonte: RODRIGUES, C. A.; AGUIAR, L. M.; MOREIRA, M.V.; ROCHA, G. S., 2017. \*adaptado.

Como já vimos, essas manifestações culturais ocorrem em diferentes datas comemorativas que se estendem ao longo do ano. Vimos também que cada festa realiza um percurso específico pelas ruas da cidade. Nesses períodos, a paisagem local sofre alterações, seja por ornamentações em decorrência dos festejos e até mesmo pelo fluxo de pessoas nas ruas.

Você deve ter percebido que esses

eventos em sua maioria se concentram no centro da cidade, tendo como principais vias a Praça da Catedral, Avenida Santana, Rua Barão, Rua 2 de Julho, Praça Rodrigues Lima (Feira Velha).

Agora que você conheceu os espaços que são ocupados em comemoração as principais manifestações culturais em Caetité. Vamos ver as transformações realizadas na paisagem em alguns desses festejos.

***Praça da Catedral  
Festa de Senhora Sant'Ana,  
Julho de 2023.***



*Foto: OLIVEIRA, E. M., 2023.*

***Parque das Árvores –  
Festa de 2 de Julho, 2023.***



*Foto: COSTA, G.B.A, 2023.*

***Rua 2 de Julho – 47ª Procissão  
dos carros de boi em comemoração à  
Padroeira Senhora Sant'Ana, julho de 2023.***



*Foto: OLIVEIRA, E. M., 2023.*

***Avenida Santana –  
Procissão em louvor ao Festa do Divino Espírito Santo***



*Foto: Diocese de Caetité, 2023.*

# Comunidades Quilombolas de Caetité / BA

Recebeu o nome de quilombo as áreas ocupadas pelos africanos escravizados e seus descendentes, que ao fugirem da escravidão se organizavam em comunidades como estratégia de sobrevivência e de resistência contra as forças opressoras do regime escravista.

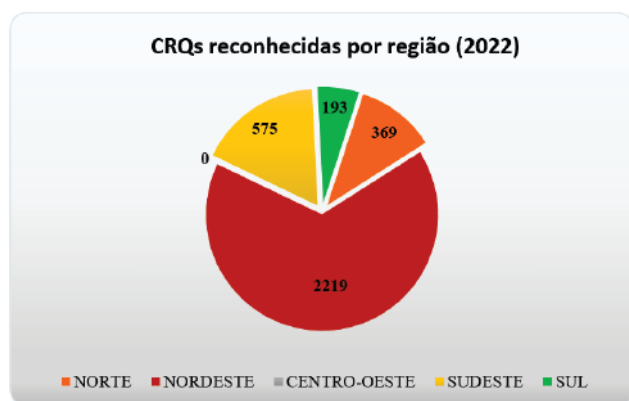
O quilombo com maior destaque no Brasil, foi o Quilombo de Palmares, localizado no estado de Alagoas. Se tornou o maior quilombo do período colonial. Teve como principal líder Zumbi, figura que ganhou notoriedade por suas habilidades de guerreiro. Também conhecido como Zum-

bi dos Palmares, fazendo alusão ao seu território.

Podemos dizer que de forma direta ou indireta, os quilombos da época da escravidão, deram origem às comunidades quilombolas que conhecemos hoje. Segundo dados da Fundação Cultural Palmares, atualmente, no Brasil, existem 3.356 comunidades reconhecidas como remanescentes quilombolas (CRQs). A sua maioria localizadas no Norte e Nordeste do Brasil, como é possível observar no gráfico abaixo.

## Você sabe quem foi Zumbi dos Palmares? E pelo o que ele lutava?

Zumbi era um homem negro, descendente de escravos. Dentre outras coisas, lutou pelo fim da escravidão no Brasil e pela liberdade de culto e religião.

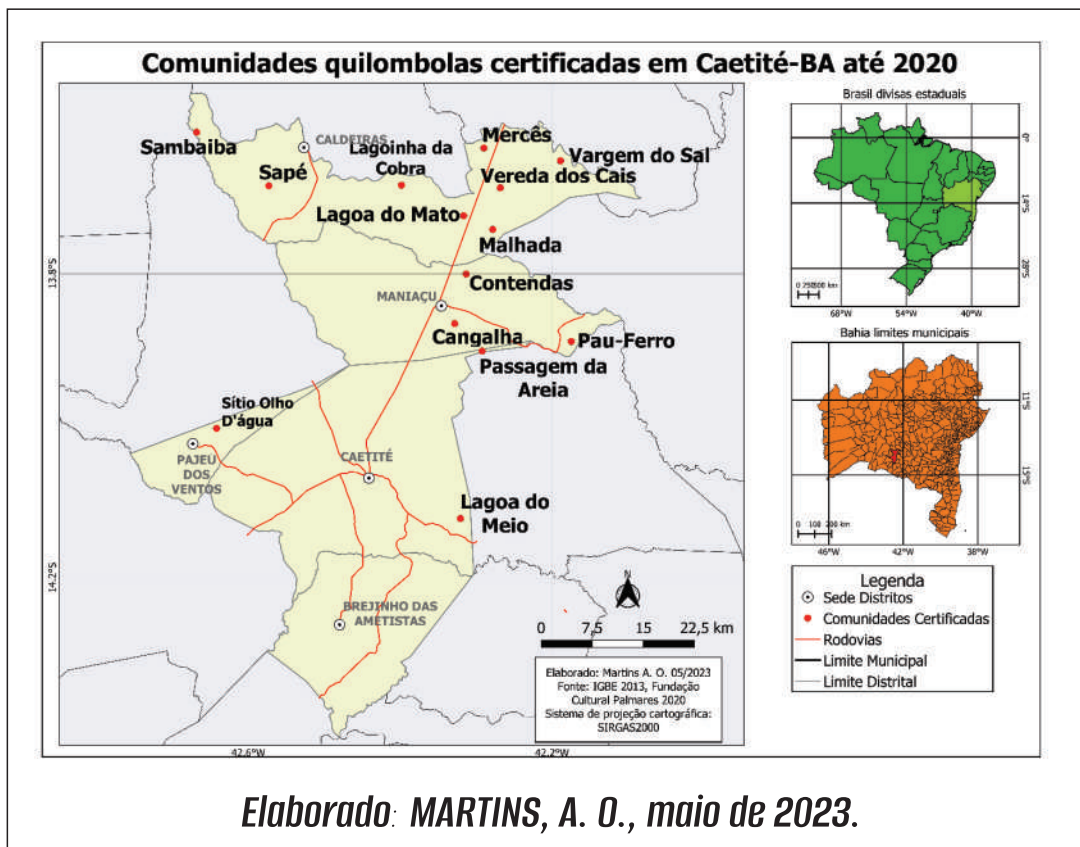


Fonte: Fundação Palmares, 2022. Elaborado: Oliveira, E.M., março de

A Bahia, estado no qual nosso município pertence, em 2022 totalizou 829 comunidades remanescente de quilombolas reconhecidas, sendo 674 certificadas pela Fundação Palmares. Esses números coloca a Bahia no ranking de estado brasileiro com maior número de comunidades remanescentes de quilombo. Vale lembrar que o Estado da Bahia faz parte da região Nordeste. E dentre as 674 comunidades quilombolas certificados 14 estão no município de Caetité. Vamos saber o nome dessas comu-

nidades e conhecer sua localização?

## ◆ Comunidades Quilombolas de Caetité / BA



cas e privadas do município, na Universidade do Estado da Bahia, campus VI e em projetos promovidos pelo Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB), inclusive, a comunidade quilombola Pau Ferro do Juazeiro se constitui como um núcleo museológico do MASB. Tendo a oportunidade de manifestar suas práticas culturais, ao mesmo tempo que fortalece seus vínculos identitários.

Agora que você já sabe onde estão localizadas as comunidades quilombolas pertencentes ao município de Caetité. Cabe um questionamento, por que é tão importante que as comunidades remanescentes quilombolas sejam reconhecidas e certificadas?

As comunidades remanescentes quilombolas têm uma importância histórica muito grande. Pois é a partir desses territórios que acontece a manutenção da ancestralidade, das tradições e práticas culturais de uma população predominantemente negra, descendentes de africanos que foram trazidos forçados para o Brasil, que se auto declaram quilombolas a partir de características próprias e da relação constituída com a terra.

A certificação das comunidades garante o reconhecimento formal desses territórios como remanescentes de quilombos, além de permitir a inclusão das famílias em políticas públicas voltadas para esses grupos.

Em Caetité, diversas comunidades quilombolas tem se apresentado nas festas tradicionais da cidade como no 2 de Julho e Encontro de Terno de Reis, em escolas públi-

Aqui em Caetité, também aconteceu por três anos consecutivos o Encontro das comunidades quilombolas. O primeiro Encontro aconteceu em 2010, quando foram distribuídas as primeiras certidões de reconhecimento dessas comunidades.

De lá para cá, vem acontecendo todos os anos, não se restringindo apenas ao município de Caetité. Haja vista, que o evento se tornou itinerante, isto é, acontece em diversas comunidades localizadas em vários municípios.

Nesses encontros são realizadas atividades culturais como: samba de roda, cantigas, capoeira, ternos de reis, bumba-meu-boi, dança da colheita, maculelê, violeiros, repentistas, batuque, mostra de vídeo, torneio esportivo, dança afro, além da realização de oficinas de amarrações de turbantes, tranças e confecções de boneca Abayomi. Esses eventos são mais que simples encontros, promovem a integração das várias comunidades. Destacando a organização do povo negro e o empoderamento cultural.

## **Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB)**

### **Você sabe onde o MASB está localizado, qual a sua função e porque ele existe em Caetité?**

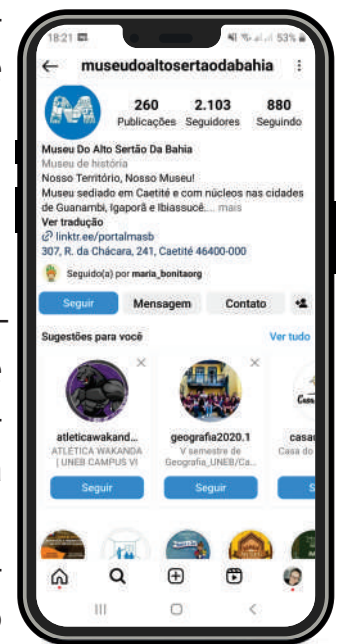
O MASB é um Museu de Território com origem em 2011, surgiu da necessidade de salvaguardar acervo composto por mais de 20 mil peças arqueológicas encontradas desde o ano de 2009, em pesquisas destinadas a obtenção de licença ambiental para implantação dos Parques Eólicos da Renova Energia no território do Alto Sertão.

A ausência de instituições museológicas apropriadas na região para salvaguardar esse extenso patrimônio arqueológico ocasionaria sua transferência para outra localidade, o que significaria uma grande perda para a região. Haja vista, que esse patrimônio diz respeito à história do seu povo e da sua comunidade.

Para evitar que isso acontecesse os atores locais: membros da Secretaria de Educação de Caetité, professores e alunos da Universidade do Estado da Bahia campus Caetité, Conselho de Cultura de Caetité, organizações não governamentais, dentre outros, se mobilizaram para reivindicar condições institucionais propícias para permanência desses objetos no seu território de origem.

Como resultado dessa iniciativa, formou-se um Grupo de Trabalho (GT) com intuito de discutir o destino do material arqueológico. Após diversas reuniões perceberam a necessidade da criação de uma instituição museológica que pudesse não só abrigar o acervo arqueológico, mas também atuar estabelecendo comunicação com os diversos patrimônios existentes no território. Além de disponibilizar espaço de pesquisa para abrigar e incentivar projetos, promover a valorização histórica e o fortalecimento das memórias e tradições regionais.

Assim, depois de muito diálogo, definiram o local que iria sediar a instituição museológica e a intitularam Museu do Alto Sertão da Bahia - MASB sediado na Casa da Chácara em Caetité, Bahia. Veja na imagem a seguir a sede do MASB.



*Que além do MASB, criado pela Lei Municipal Nº 761 de 15 de agosto de 2013. Existe mais dois museus em Caetité, eles estão sediados na Casa de Anísio Teixeira e no prédio da antiga Casa da Câmara conhecida como Cadeia velha ou Arquivo Público Municipal. O que muitos não sabem é que essa instituição é devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Museus (CNM), portanto logra o título de instituições museológica. Sendo reconhecida como Arquivo e Museu de Cultura Popular de Caetité.*

## ◆ *Museu do Alto Sertão da Bahia sediado na Casa da Chácara*



O casarão com característica das construções rurais do século XIX, possui este nome devido ao contexto histórico. A casa está localizada num bairro que derivou de uma área de fazenda. Com a expansão urbana de Caetité a área tornou-se bairro recebendo o nome de Bairro da Chácara.

Para que pudesse sediar o MASB, passou por processo de restauro e adaptação. Com a construção dos anexos para os laboratórios, reserva técnica, auditório, espaço de convivências, paisagismo e estacionamento. Na Fotografia a seguir, é possível visualizar alguns objetos arqueológicos que compõem o acervo arqueológico do MASB.

### *Objetos do acervo arqueológico do MASB*



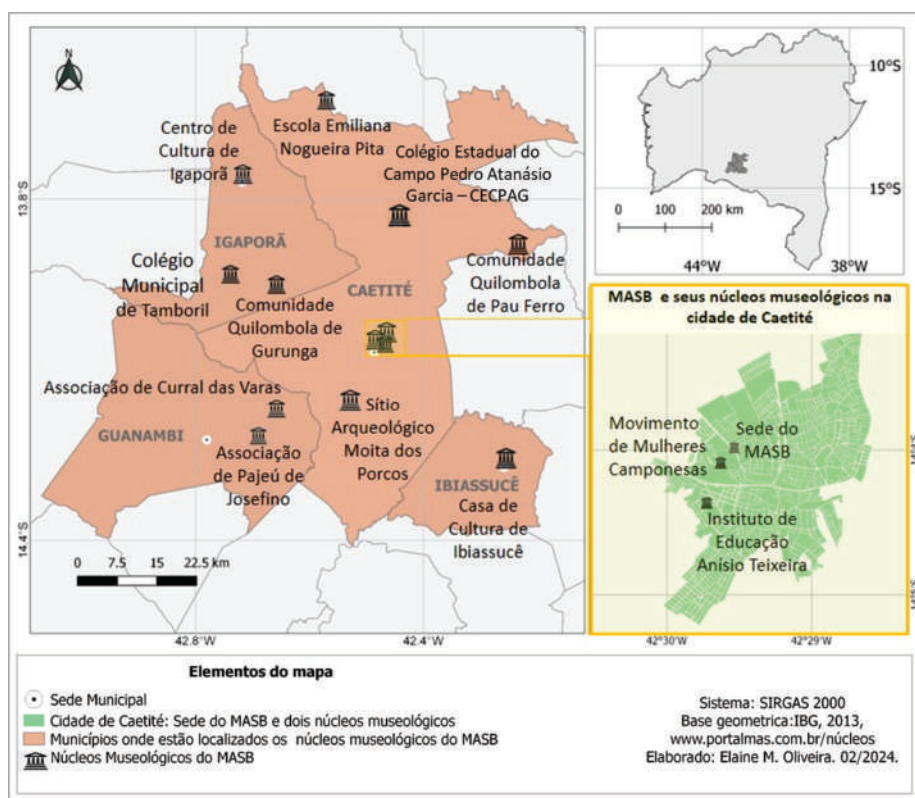
1 – Fuso componente de máquina de fiar. 2- Tear de madeira com corda torcida de algodão.  
3 – (A) tesoura de parteiras segundo informações êmicas; (B) lamparina fragmentada; (C) manivela de máquina de farinha; (D) estribo; (E) chave.

Fotos: Oliveira, E. M., 2023.

O MASB se configura como museu de território, polinucleado, isto é, possui vários núcleos museológicos espalhados por diversos pontos do Alto Sertão da Bahia. Esses núcleos são espaços que funcionam como uma espécie de rede comunitária, possibilitando maior abrangência do MASB. A rede de núcleos que integram o MASB é dinâmica de modo que o quantitativo de núcleos museológicos não é fixo, podendo um núcleo deixar de integrar a rede enquanto outros podem vir a compor.

Atualmente o MASB compreende um total de doze núcleos museológicos localizados nos municípios de Caetité, Guanambi, Igaporã e Ibiassucê. Cada núcleo representa uma particularidade de múltiplos aspectos da cultura regional. Veja no mapa a seguir a localização do MASB e seus núcleos museológicos.

### Localização: MASB e seus núcleos museológicos



Organização: Oliveira, E.M, fevereiro de 2024.

Note que os núcleos museológicos se localizam em quatro municípios, alcançando também a zona rural. Soma-se, seis em Caetité (Escola de Caldeiras, Instituto de Educação Anísio Teixeira, Movimento de Mulheres Camponesas, Comunidade Quilombola Pau Ferro do Juazeiro, Sítio Arqueológico Moita dos Porcos e Colégio Estadual do Campo Pedro Atanásio Garcia – CECPAG), dois em Guanambi (Comunidade Pajeú do Josefino, Comunidade Curral de Varas), três em Igaporã (Centro de Cultura, Colégio Municipal do Tamboril, Comunidade Quilombola Gurunga) e um em Ibiassucê (Casa de Cultura de Ibiassucê).

Agora que você conhece o processo de criação do MASB e os motivos que originou a existência dessa instituição museológica em nossa cidade. Que tal um desafio? Decifre cada símbolo que compõe a logo do MASB. Para isso, acesse o QR Code a seguir ou visite a página do MASB no Instagram.



## Sítio Arqueológico e Núcleo Museológico Moita dos Porcos

O Sítio Arqueológico Moita dos Porcos / Toca do Tapuio, está localizado em Brejinho das Ametistas, a aproximadamente 18 km da cidade de Caetité. Ele também se constitui como um núcleo museológico do Museu do Alto Sertão da Bahia (MASB), com o objetivo de desenvolver práticas de turismo comunitário na região.

Entendemos por Sítio arqueológico um vestígio ou demais conjuntos de vestígios materiais que comprovam a existên-

cia de uma ocupação indígena no território ou localidade. O Sítio Arqueológico Moita dos Porcos é caracterizado como uma espécie de abrigo sob-rochas cujas paredes apresentam gravuras rupestres. Veja na Fotografia (A), o teto na entrada tem aproximadamente 4,5 metros e no fundo chega a 1,6 metros. No seu interior, as paredes laterais possuem um conjunto singular de grafias rupestres esculpidas na rocha.

### Sítio Arqueológico Moita dos Porcos

Observe na Fotografia (B) que as gravuras foram realizadas com sulcos largos nas paredes, que devido condições apropriadas das rochas, permitiram traçar desenhos com dimensões diferentes. Essa manifestação da arte indígena, representa desenhos de círculos, espirais, desenhos lineares verticais e horizontais, flechas, pontos, etc. Como podemos visualizar na Fotografia ©. Algumas se assemelhando com desenho de animais, do tipo lagarto. Já em outras, os braços e as pernas podem ser grossos terminando em três dedos. Veja na Fotografia (D).

O Sítio Arqueológico fica situada em lugar elevado nos fundos de uma propriedade rural. Observe a Fotografia a seguir

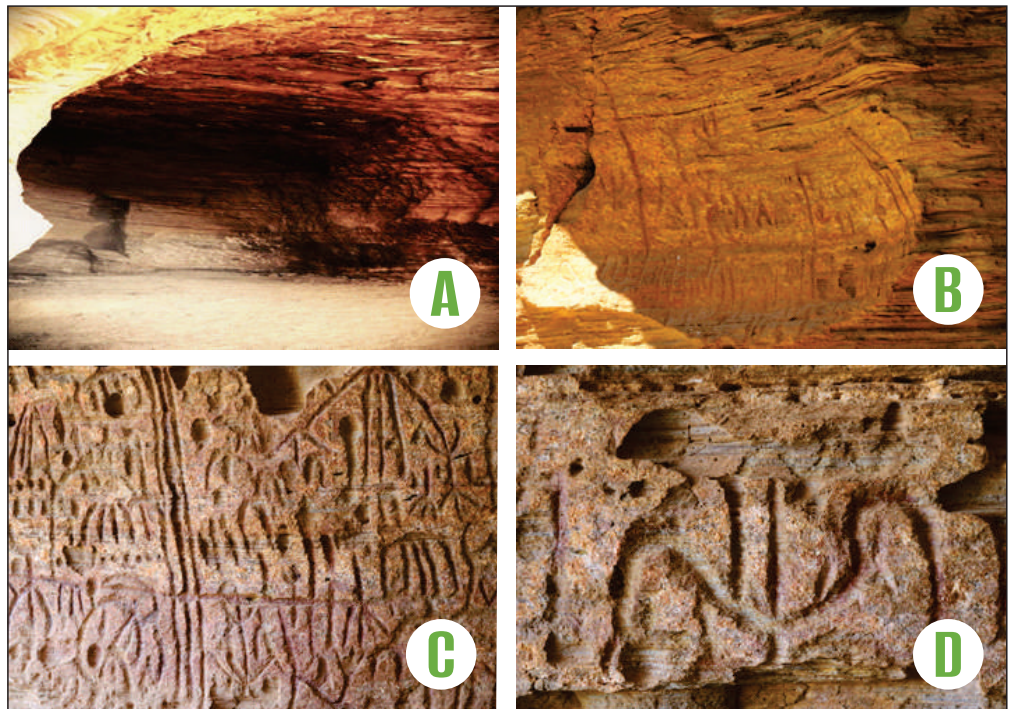


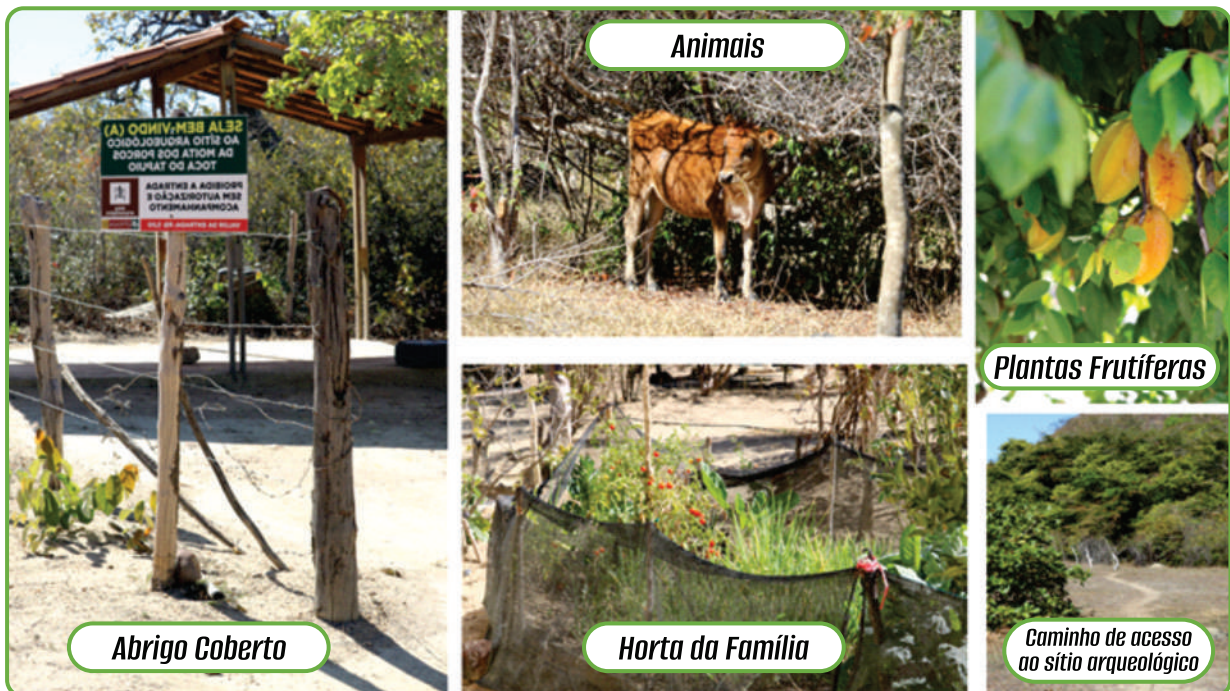
Foto: COSTA, G. B., 2022.

## ◆ *Residência e Sítio Toca do Tapuio (Moita dos Porcos) ao fundo*



*Foto: COSTA, G. A., 2022.*

Os moradores da residência atuam como parceiros do projeto, realizando a recepção e mediação com os visitantes, contando histórias locais e disponibilizando uma pequena cobertura para recepcioná-los, além de instruí-los quanto ao caminho de acesso ao sítio. Veja o painel a seguir, observe o elemento que compõe a paisagem do local.



É possível perceber que a proposta de musealização do sítio arqueológico vai além das figuras rupestres, pois desde a chegada à propriedade, a relação entre o lugar, os fazeres, as memórias dos moradores, a horta que fornece alimentos, as árvores frutíferas, os animais. Enfim, cada elemento compõe um museu vivo capaz de agregar experiências a seus visitantes.

# Capítulo 10

## Recursos naturais e minerais e o município de Caetité/Ba

Os recursos naturais são todos os elementos presentes na natureza que existem independentemente da ação humana. Eles são classificados em renováveis e não renováveis e são divididos em biológicos, minerais, hídricos e energéticos.

Os recursos naturais retirados da natureza são fundamentais para nossa sobrevivência e conforto. Eles são usados na alimentação, produção de matéria-prima, geração de energia e em inúmeras outras atividades desenvolvidas no nosso dia-a-dia.

Sabemos que estão presentes em solos caetiteenses recursos naturais e mine-

rais como o ferro, a ametista, o manganês e o urânio. Existe ainda um complexo de parques eólicos produzindo energia eólica a partir de um recurso natural renovável, a força dos ventos.

Outra fonte de energia alternativa, limpa e renovável muito utilizada em Caetité é a energia solar. Em pontos mais altos da cidade ou através do Google Earth, é possível visualizar um grande número de painéis fotovoltaicos espalhados pela cidade. Eles são utilizados tanto em telhados das residências quanto em comércios. Veja do que estamos falando nas imagens abaixo.

### ◆ *Painéis fotovoltaicos em diversos pontos de Caetité*



Fotos: COSTA, G. A., 2022.

Esses painéis convertem a energia da luz do Sol, um recurso natural renovável e abundante, principalmente na região nordeste onde nosso município está localizado, em energia elétrica, contribuindo para uma economia significativa nas contas de luz e também para o meio ambiente. Uma vez que, seu impacto ambiental é mínimo se comparado com às ou-

tras fontes de energia como os combustíveis fósseis e as hidrelétricas.

Em se tratando de recursos naturais, não paramos por aí, pois estão presentes no território Caetiteense importantes reservas de recursos naturais que vem sendo utilizadas, principalmente, na geração de energia e produção de matéria-prima. Vamos conhecer um pouco mais sobre os recursos naturais presentes em nosso município?

## *Descoberta e exploração de Urânio em Caetité-BA*

Para entender melhor esse processo, precisamos viajar no tempo e desembarcar no ano de 1971, quando um levantamento aéreo, feito pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), indicou a presença de urânio em terras Caeteense. De acordo com estudos, a reserva de urânio presente em Caetité é de 100 mil toneladas, ou seja, a quantidade de urânio encontrada aqui é um terço de toda a reserva brasileira conhecida por volta de 309.000 toneladas.

Foi em 1999, vinte e oito anos após a descoberta, que o governo federal implantou através da empresa estatal Indústrias Nucleares do Brasil S/A – INB uma unidade de produção de concentrado de urânio no município de Caetité-BA, denominada Unidade de Concentrado de Urânio – URA.

A URA é uma instalação minero-industrial, situa-se na Província Uranífera de Lagoa Real e ocupa uma área de 1.700 hectares, onde estão identificados 17 depósitos minerais. É composta por duas minas, mas somente uma em funcionamento como veremos a seguir. Além das minas a URA possui uma usina de beneficiamento, é através do beneficiamento que a rocha extraída na mineração é transformada em matéria prima para a indústria. Assim, o urânio ainda em Caetité é transformado num concentrado de urânio de coloração amarela denominado de yellowcake o que possibilita realizar sua exploração comercial.

De 2000 a 2015, a INB produziu um total de 3.700 toneladas de concentrado de urânio a partir da extração a céu aberto da Jazida Cachoeira. No entanto, para con-

seguir extrair mais minério nessa mina será preciso realizar a extração subterrânea, ou seja, retirar o minério que se encontra em áreas profundas, pois o que se encontrava na superfície já foi retirado. Para isso, entre outras coisas é necessário um maior investimento na infraestrutura.

A INB a princípio demonstrou interesse em realizar a extração subterrânea na Mina Cachoeira, mas no ano de 2015 depois que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) deu Licença Ambiental para instalação de uma nova mina, a empresa começou com as obras de implantação da Mina do Engenho que já se encontra em funcionamento sendo explorada a céu aberto, como a mina Cachoeira anteriormente.

A Mina do Engenho tem capacidade para produzir 340 toneladas de concentrado de urânio por ano. A INB pretende explorar essa mina por 14 anos, tempo que levará para retirar todo minério ali existente. Essa nova Jazida fica situada próximo as comunidades de Maniaçu, Buracão, Gameleira, Tamanduá, Juazeiro, Varginha, Riacho das Vacas, Coroneira, Cercadinho, Bela Vista, Carambola, Fazenda Quessengue, Fazenda Garapa, Lagoa Real, Pinga e Olhos d'água.

Atualmente a URA é a única mineração de urânio em atividade no país. Se a INB duplicar sua capacidade e colocar em operação a mina do Engenho juntamente com a exploração subterrânea da mina Cachoeira poderá produzir cerca de 400 toneladas de urânio por ano, com capacidade para ser explorada por pelo menos 30 anos.

Ao analisarmos o que vem sendo dito ao longo do texto, é possível perceber que muito se fala em números de produção e prazo de exploração. Você percebe o que isso significa? É isso mesmo, significa que as jazidas de urânio exploradas aqui em Caetité em um dado momento irão acabar. Com isso, podemos concluir que o urânio não é um recurso natural renovável, trata-se de uma fonte de reserva limitada, ou seja, uma vez extraído, ele não é repostado pela natureza ou têm um ritmo de renovação muito lento levando milhares de anos para ser produzido novamente.

Realizando uma conta rápida, tudo nos leva a crer que daqui 35 a 40 anos a INB encerrará as atividades de mineração de urânio em Caetité, pois de acordo com as expectativas da empresa é provável que dentro desse período as jazidas entrem em exaustão, não tendo mais minério para explorar.

Com todas essas informações, você já conseguiu identificar qual tipo de atividade econômica a INB realiza em Caetité? Se você respondeu extrativismo mineral acertou em cheio, o extrativismo mineral abrange todo ato que envolve a extração de minérios a exemplo da extração de minério de ferro, ametistas e manganês também presentes em nosso município.



*Já se perguntou para onde vai o urânio retirado em Caetité? Qual caminho ele faz? Para que ele serve? Como se transforma em energia nuclear?*



Na imagem a seguir é possível acompanhar o percurso que o urânio faz desde quando sai de Caetité até chegar no seu destino final.



Fonte: INB, 2009. Organização: OLIVEIRA. E. M., Agosto, 2022.

Observe que o urânio sai de Caetité já beneficiado, como Yellowcake é transportado até o porto de Salvador/BA de onde é exportado para o Canadá lá é realizada a conversão do yellowcake, isto é, do concentrado de urânio de coloração amarela para estado gasoso. Em forma de gás, o yellowcake segue para a etapa de enriquecimento na Europa. Em seguida retorna para o Brasil, em Resende/RJ na fábrica de combustível nuclear da INB é feito o processo de reconversão, o gás enriquecido é reconvertido em pó. Sob a forma de pó ele é transportado para uma prensa rotativa automática, onde são produzidas as chamadas pastilhas.

As pastilhas de urânio enriquecido são colocadas dentro de varetas de uma liga de aço especial e organizadas em feixes, formando uma estrutura firme de até 5 metros de altura, o combustível nuclear. A fis-

são dos átomos de urânio contidos no combustível nuclear dentro do núcleo do reator aquece a água transformando-a em vapor que é responsável por movimentar as turbinas, produzindo energia. Essa energia gerada nas usinas nucleares em Angra dos Reis-RJ, é gerida pela Eletrobrás e Eletronuclear. De acordo com a INB apenas duas destas pastilhas produzem energia suficiente para abastecer uma residência média, com quatro pessoas, durante um mês.

Com todas essas informações, você já conseguiu identificar qual tipo de atividade econômica a INB realiza em Caetité? Se você respondeu extrativismo mineral acertou em cheio, o extrativismo mineral abrange todo ato que envolve a extração de minérios a exemplo da extração de minério de ferro, ametistas e manganês também presentes em nosso município.

# Projeto Pedra de Ferro

O Complexo Minerário Pedra de Ferro conduzido pela Bahia Mineração (BAMIN), começou a ser implantado em Caetité no ano de 2010 e iniciou operação comercial em janeiro de 2021.

Através desse complexo, a BAMIN visa extrair, beneficiar e transportar o minério de ferro retirado do solo Caetiteense através da Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL), até o Porto Sul, na cidade de Ilhéus- BA, de onde o minério será exportado (retome a página 20).

O projeto pretende extrair um total de 19,5 milhões de toneladas de concentrado de minério de ferro por ano, colocando o estado da Bahia no ranking de terceiro maior produtor mineral do país, ficando atrás apenas dos estados de Minas Gerais, Pará e Goiás.

Mas por enquanto, a mina Pedra de Ferro opera na capacidade de 1 milhão de toneladas de minério por ano devido à logística integrada de escoamento (sistema mina-ferrovia-porto) não estar concluída.

O Minério de Ferro é uma rocha a partir da qual pode ser obtido o Ferro, que é a matéria-prima essencial para a produção do aço, que por sua vez, é usado na produção de ferramentas, máquinas, veículos, linhas de transmissão de energia elétrica, na construção de edifícios, casas e de uma infinidade de outras aplicações.

Por ser um metal maleável, capaz de mudar de estado e de fácil manuseio, o Ferro permite ser trabalhado de diversas formas. Essa descoberta, provocou intensas mudanças na história da humanidade. E fez com que o Ferro se tornasse tão importante, que um período da história ficou conhecido como a Idade do Ferro, quando ele passou a substituir o Bronze na construção de utensílios, ferramentas e armas.

Atualmente a extração do minério de Ferro tem grande representatividade para o estado da Bahia e para o Brasil, sendo responsável por 16,8% do PIB Industrial.

Ao mesmo tempo que aquece a economia dos municípios nos quais os complexos minerários estão instalados, contribuindo para o desenvolvimento local, com a criação de postos de trabalho, arrecadação de impostos e royalties. Acompanhe a figura a seguir, nela você verá a síntese do Projeto Pedra de Ferro.

***Mas e você, sabe o que é o Minério de Ferro e para que ele serve?***

**Minério de Ferro**



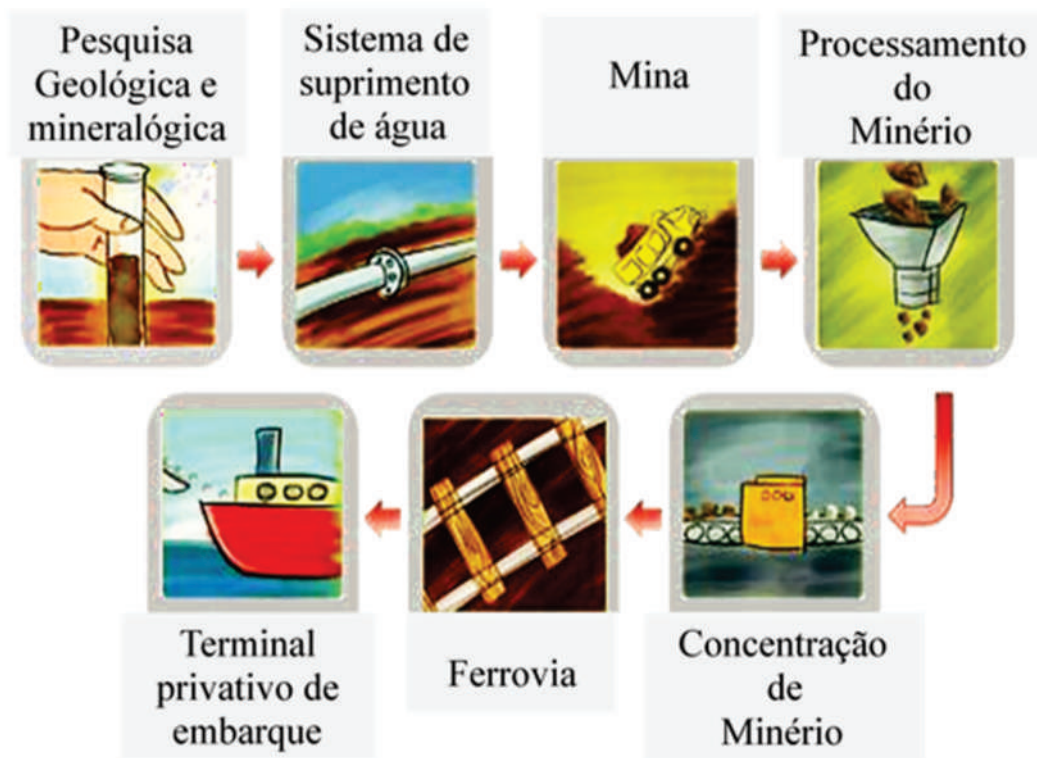
Fonte: BAMIN, 2023.

***O que são royalties?***

*Os royalties são uma espécie de taxa paga ao município pelo direito de usar, extrair e comercializar o minério retirado daqui.*

## Projeto Pedra de Ferro

### Síntese do Projeto Pedra de Ferro



Fonte: BAMIN, 2010.

Para implementação do projeto, a princípio realizou-se a pesquisa geológica e mineralógica, com o intuito de conhecer a qualidade do minério e mapear a área de atuação. Feito isso, realizou-se a captação de água no rio São Francisco, no município de Malhada/BA, utilizada para beneficiamento e lavagem do minério. Em seguida acontece o processamento e concentração do minério que é transportado pela ferrovia até o Porto Sul em Ilhéus/BA.

Entretanto, quando se fala de mineração, não há como não fazer referência ao meio ambiente e aos riscos aos quais estão expostas as comunidades locais. Se você mora em Brejinho das Ametistas ou em co-

munidades adjacentes já deve ter ouvido falar ou até mesmo presenciado protestos dos moradores das comunidades situadas próximo a Mina Pedra de Ferro, localizada no distrito de Brejinho.

Esses conflitos acontecem porque, inevitavelmente, o extrativismo mineral provoca um conjunto de efeitos não desejados ao meio ambiente e a população localizada no entorno das minas. Como por exemplo, reassentamento de moradores, alterações paisagísticas, os efeitos no sistema hídrico, a perda de fauna e flora, geração de resíduos sólidos, poluição do ar, rebaixamento temporário do nível freático, intervenções em cursos d'água e outros.

## Para onde o Brasil Exporta Minério de Ferro?

*O Brasil exporta minério de Ferro para diversos países. Veja no quadro a seguir quais são esses países e o valor de exportação.*

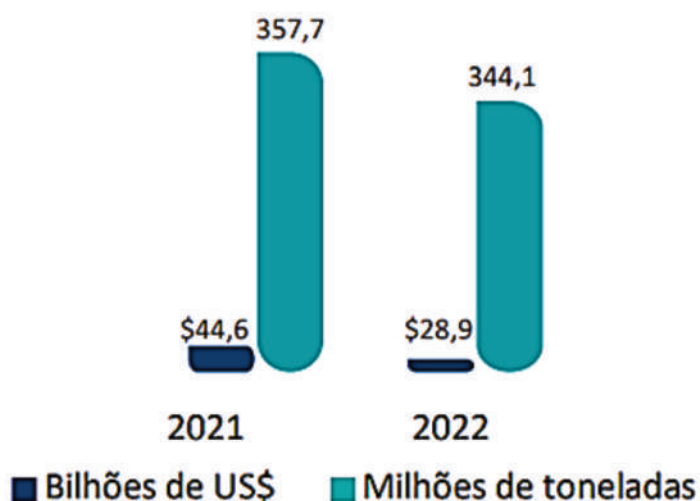
## ◆ Países que importam minério de Ferro do Brasil

Países de Destino	Valor FOB US\$
China	13,1 bilhões
Malásia	1,78 bilhão
Japão	1,04 bilhão
Países Baixos	908,77 milhões
Omã	661,03 milhões
Bahrein	600,4 milhões
Coreia do Sul	595,65 milhões
Turquia	353,29 milhões
França	337,3 milhões
Argentina	256,88 milhões

Fonte: BAMIN, 2010.

Note que a China é o nosso principal comprador, pois 66,7% do nosso Minério foi exportado para lá em 2019. Em segundo lugar está a Malásia com 9,1%. Seguida pelo Japão com 5,3%, Países Baixos 4,6 %, Omã 3,4%, Barein 3,1 %, Coreia do Sul 3%, Turquia 1,8%, França 1,7% e Argentina 1,3%. Veja no gráfico abaixo o total de exportações de minério de Ferro realizadas pelo Brasil nos anos de 2021 e 2022.

## ◆ Exportações de Minério de Ferro (2021-2022)



Através do gráfico é possível notar que em 2021 o total de exportações de minério de Ferro no Brasil foi bem maior que em 2022, representando uma queda de 35,2% no faturamento em relação a 2021.

Fonte: BAMIN, 2022.

# Energia Eólica

## Construção do parque eólico em Caetité – Ba.



FOTO: COSTA, G.B.A, 2022.

O vento é um recurso natural renovável, e está presente por toda parte. Se voltarmos ao passado, veremos que esse recurso natural sempre auxiliou o homem nas mais diversas situações. Como para dar velocidade aos navios a vela, gerar energia através de cata-ventos utilizados em pequena escala para bombeamento de água e recentemente em aerogeradores que usam a força do vento para produzir energia elétrica capaz de atender as necessidades energéticas de cidades inteiras.

Porém, a força e intensidade dos ventos variam de um lugar para outro, depende de uma série de fatores (geográficos e climáticos). Por isso, os parques eólicos não estão localizados em todas as regiões do Brasil, encontram-se em sua maioria nos estados nordestinos do Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará, Piauí e Pernambuco.

Você sabia que a região nordeste possui o maior potencial eólico do país? E que Caetité reuni condições propícias ao aproveitamento dos ventos, convertendo-os em energia elétrica com ventos que sopram a 7 metros por segundo (m/s)?

Isso explica a presença dos complexos

eólicos instalados aqui e em municípios próximos como Guanambi e Igaporã. Mas, você sabe quando se iniciou essa atividade no país?

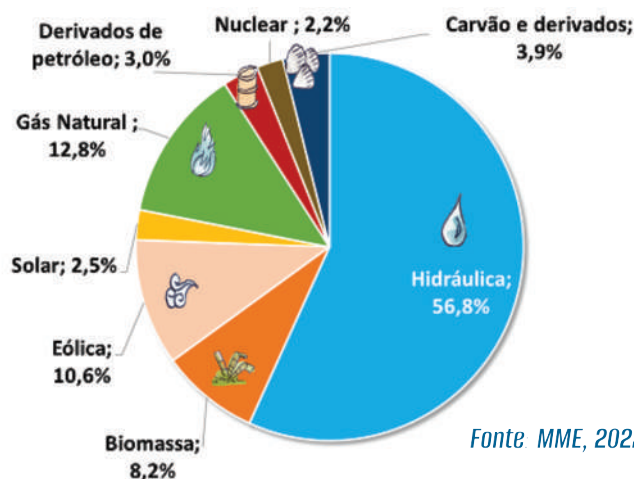
O primeiro estudo do potencial eólico no Brasil teve início entre os anos de 1976 e 1977, com a primeira turbina de energia eólica instalada para uso comercial no arquipélago de Fernando de Noronha, estado de Pernambuco, em 1992. Mas foi a partir dos anos 2.000 depois de uma grande seca atingir o país, causando uma grave escassez de energia, juntamente com as questões ambientais. Que o governo brasileiro passou a ampliar e diversificar sua matriz energética utilizando fontes de energias complementares alternativas e renováveis como a eólica. Acompanhe na figura abaixo a matriz elétrica brasileira.

## Torres eólicas no Povoado de Santa Luzia



FOTO: COSTA, G.B.A, 2022.

## Matriz Elétrica Brasileira



### Impactos socioeconômicos e danos ambientais e sociais causados pela instalação e operação de parques eólicos

A implantação de um parque eólico num município, acarreta transformações tanto no meio ambiente quanto na economia local. Essas mudanças são sentidas também pela população situada no entorno desse parque em geral os agricultores e pecuaristas que possuem aerogeradores em suas propriedades.

Mas é importante destacar, que mesmo os parques eólicos produzindo energia renovável e não poluente, chamada de energia limpa, ou seja, que não causam poluição pela emissão de substâncias prejudiciais à saúde e meio ambiente, com o mínimo de prejuízo à natureza e seus habitantes. Inegavelmente, há impactos negativos que afetam tanto o meio ambiente quanto a saúde da população.

Por isso, ao mesmo tempo que esse empreendimento pode representar desenvol-

vimento socioeconômico para a localidade e o município como um todo, através do arrendamento das terras, geração de empregos nas etapas de construção, operação e manutenção do parque e outros.

Também, pode causar transtornos aos moradores que convivem diariamente com as torres. Já que o ruído produzido pela movimentação dos aerogeradores se assemelha a uma turbina de avião que está sempre ligada, provocando o que chamamos de poluição sonora.

Quanto ao meio ambiente, temos degradação da vegetação e do solo causada pela retirada da vegetação nativa para abertura de novas estradas para garantir acesso ao Parque. Outro ponto que não pode ser deixado de lado são as mortes de aves ao se chocar com as hélices e perda do habitat natural dos animais de grande e pequeno porte.

Portanto, a implantação de um complexo eólico não é totalmente isenta de danos ambientais. Mas, é evidente que se comparada com outras fontes energéticas, existem realmente vantagens, a exemplo da energia hidráulica, isto é, gerada através da força da água, pelas hidrelétricas, sem dúvida a energia eólica causa menos impacto ao meio ambiente e aos moradores que residem no entorno dos parques eólicos.

### Poluição Sonora



Fonte: freepik.com - 2023

*Acontece quando um ruído altera a condição normal de audição em um determinado ambiente. Esse ruído pode ser causado por música alta, buzina, pessoas falando, movimento dos aerogeradores entre outros. Isso afeta diretamente a saúde física e mental da população.*

## Município de Caetité e a implantação dos parques eólicos

Caetité tornando-se polo de investimentos para desenvolvimento da Geração Eólica em 2009, quando foi construído pela Renova Energia, o maior complexo eólico da América Latina.

O Complexo Eólico Alto Sertão I, presente no território de Caetité, Guanambi e Igaporã.

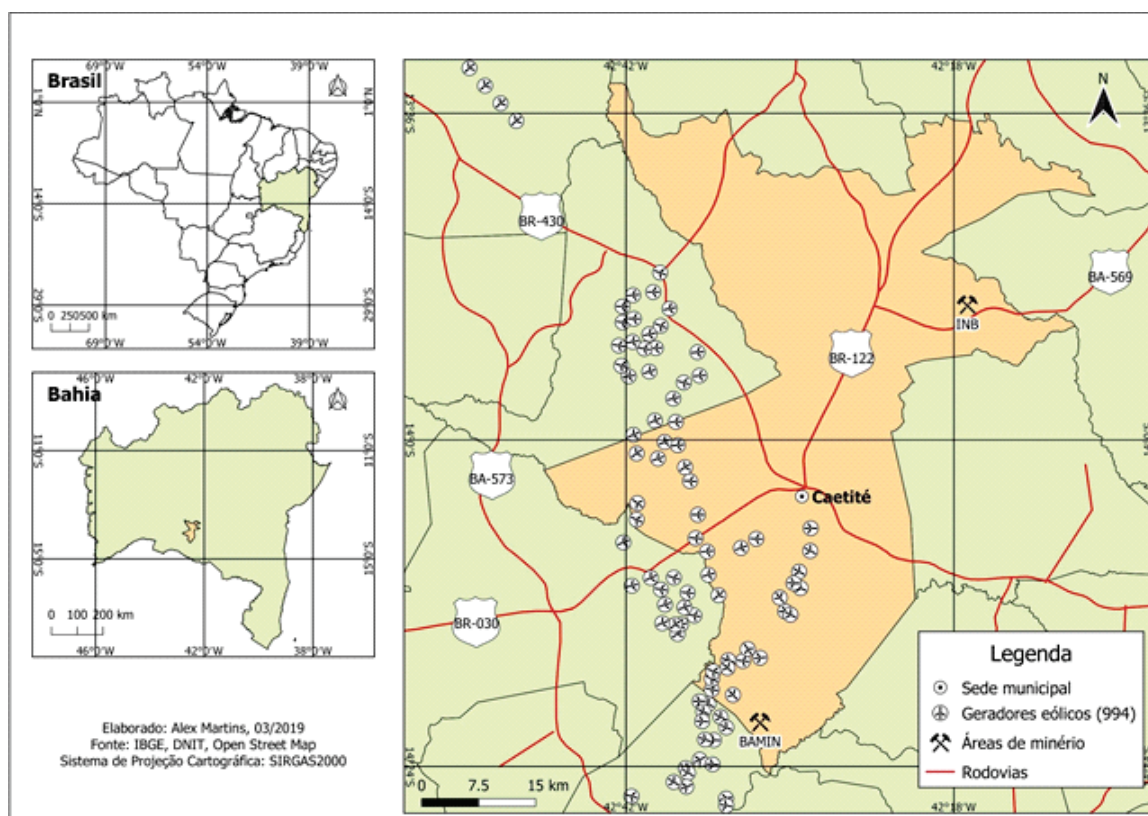
O complexo é composto por 14 parques com um total de 184 (cento e oitenta e quatro) torres e 5 subestações e geração

de 294,4 MW de capacidade instalada.

Em 2017 tivemos a implantação e operação comercial de mais um complexo eólico, o Complexo Alto Sertão II, com 386,1 MW de capacidade instalada a partir de 15 parques eólicos numa área de 150 Km de extensão com 230 aerogeradores.

Veja no mapa a seguir a distribuição dos aerogeradores pelo território de Caetité.

### Aerogeradores localizados em Caetité



Fonte: Santana, 2019.

Como é possível ver no mapa, de 2009 para cá, já são mais de 900 aerogeradores de diversas empresas, instalados nos montes e montanhas da Serra Geral.

Os aerogeradores, ou torres eólicas como costumamos chamar, já fazem parte da paisagem local e podem ser vistos da sede da cidade e também as margens da BR-030 (saída para Guanambi) e da BA-156

(sentido Brejinho das Ametistas). A BA-156 dá acesso ao parque Eólico Alto Sertão, por isso, ao passar por ela chegamos bem próximo das torres eólicas, sendo possível ver sua real dimensão de 100 metros de altura. Você já teve essa experiência? Já viu uma torre eólica de perto? Veja no painel abaixo algumas fotografias da paisagem vista da BA-156 em Caetité.

## ***Paisagem local: vista a partir da BA-156 do Complexo Eólico Alto Sertão***



Fotos: COSTA, G. B. A., 2022.

*Nessa rodovia além dos parques eólicos já instalados é possível visualizar também os canteiros de obras para implantação de mais aerogeradores. Veja no painel a seguir.*

### ***Canteiro de obras de parque eólico***

Encontra-se em fase de implantação o complexo eólico Alto Sertão III. Em 2022 a Renova Energia colocou em operação 45 aerogeradores desse complexo, totalizando 132 MWs a mais no sistema nacional de energia. No entanto, após conclusão das obras o complexo Alto Sertão III irá operar com 155 aerogeradores 4 subestações e 208 km de linhas de transmissão, distribuídas em 26 projetos, que se estenderam por seis municípios baianos sendo: Caetité, Guanambi, Igaporã, Pindaí, Licínio de Almeida e Urandi.



Fotos: COSTA, G. B. A., 2022.

*Vamos refletir!!!*

“No contexto atual, a sociedade depara-se com um conjunto de acontecimentos que ultrapassam as fronteiras do local, pois são eventos globais, mas sua repercussão se materializa no lugar. Aliás, o lugar é o depositário final dos eventos”. (SANTOS, 2003, p.93).

# Referências:

1. ALMEIDA, Vagner Santos Dantas de. Abastecimento de água na cidade de Caetité: influência de aspectos naturais e implantação da adutora do algodão. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Ciências Humanas – DCH – Campus VI, Caetité, 2017.
2. BAHIA, Atlas eólico: Bahia. Elaborado por Camargo-Schubert Engenheiros Associados... [et al.]; dados do modelo mesoescala fornecidos por AWS Truepower – Curitiba: Camargo Schubert; Salvador: SECTI, SEINFRA, CIMATEC/ SENAI, 2013.
3. BAMIN, Bahia Mineração. Mina Pedra de Ferro. Caetité, BA, 2023. Disponível em: <https://www.bamin.com.br/negocios/mina-pedra-de-ferro/>. Acesso em: 5 abr. 2023.
4. \_\_\_\_\_. Relatório técnico de garantia ambiental e de Sustentabilidade. Caetité, BA, 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/14903389-Bahia-mineracao-projeto-pedra-de-ferro.html>. Acesso em: 10 de abril. 2023.
5. CAETITÉ, Prefeitura municipal. A história. 2023. Disponível em: <https://caetite.ba.gov.br/a-historia/>. Acesso em: 20 de mar. 2023.
6. \_\_\_\_\_. Prefeitura municipal. O hino. 2023. Disponível em: <https://caetite.ba.gov.br/o-hino/>. Acesso em: 20 de mar. 2023.
7. CARDOSO, Edvagno Jorge Batista. Sociedade, natureza e espaço: a questão ambiental do Rio São João na cidade de Caetité - Bahia. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGeo, Vitória da Conquista, 2018.
8. COSTA, Wesley Borges. Os desafios da coleta seletiva e a organização dos catadores de materiais recicláveis em Caetité, Bahia. 2014. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão, Departamento de Geografia, Catalão, 2014.
9. IBGE. Instituto brasileiro de Geografia e Estatística. Acervo Fotográfico do IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/painel/fotos.php?lang=&codmun=290520&search=bahia|caetite|infograficos:-fotos>. Acesso em: 09 fev. 2023.
10. \_\_\_\_\_. Estimativa da população residente 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 10 nov. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=290520>. Acesso em 10 fev. 2023.
11. \_\_\_\_\_. Histórico de Caetité-BA. 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?codmun=290520>. Acesso em: 12 mar. 2023.
12. \_\_\_\_\_. Prévia da população dos municípios com base nos dados coletados pelo Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=35938&t=resultados>. Acesso em: 10 de abr. 2023.
13. IBRAM, Instituto Brasileiro de Mineração. Mineração em números. 2022. Disponível em: <https://ibram.org.br/mineracao-em-numeros/>. Acesso em: 09 de abr. 2023.

14. INB. Indústrias Nucleares do Brasil. Boletim informativo para Caetité e arredores. Caetité, BA, n. 02, abril, 2009. Disponível em: <http://www.inb.gov.br/pt-br/Detalhe/Conteudo/informativo-daqui-n-2/Origem/588>. Acesso em mai. 2022.
15. INMET. Estações e dados: BDMEP – dados históricos. Disponível em: <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmep/bdmep>. Acesso em: 10 de fev. 2023.
16. LIMA, Zamana Brisa Souza. Museu do Alto Sertão da Bahia: diálogos entre museu de território e culturas digitais. 2016. Dissertação (Mestrado em Museologia) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Salvador, 2016.
17. MENDES, B. de J. Caetité: A terra, a cultura e sua gente. 1996.
18. MME. Ministério de Minas e Energia. Balanço energético nacional. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-675/topico-638/BEN2022.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.
19. MORAES, Carine Novaes. Inventário museológico do Museu do Alto Sertão da Bahia na comunidade quilombola Pau Ferro do Joazeiro, Caetité, Bahia. 2019. Dissertação (Mestrado em Museologia) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Salvador, 2019.
20. RODRIGUES, C.A.; AGUIAR, L. M. de.; MOREIRA, M. V.; ROCHA, G. S. Modificações no espaço Geográfico ao longo do período de festas no município de Caetité – BA. In. COSTA, G. B.; ROCHA, G. S.; PIMENTEL, J. S. da. (org). Linguagens, pesquisas e práticas no ensino de geografia. Curitiba: CRV, 2020.
21. SANTANA, Fernanda Pereira da Silva. Dinâmica de ocupação do solo em Caetité – BA: loteamentos em zonas de proteção ambiental. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de São João del-Rei, Minas Gerais, 2019.
22. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2003.
23. SANTOS, R. S. Cidades e muros: do discurso da insegurança e do medo à produção de espaços exclusivos. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, 2019. Disponível em: [http://www2.uesb.br/ppg/ppgeo/wp-content/uploads/2020/11/Roberval\\_Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_VERS%C3%83O-PR-1.pdf](http://www2.uesb.br/ppg/ppgeo/wp-content/uploads/2020/11/Roberval_Disserta%C3%A7%C3%A3o_VERS%C3%83O-PR-1.pdf). Acesso em: ago. 2022.
24. SILVA, Z. R. da. Uma vila na periferia do império: sociedade, território e poder no Alto sertão da Bahia (Vila Nova do Príncipe e Santa Anna de Caitete, 1810-1821). 2021. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.historia.uff.br/academico/pt-br/dissertacoes-e-teses/dissertacoes/?page=9>. Acesso em: nov. 2023.
25. SIPAC, Sistema de informações do Patrimônio Cultural na Bahia. Bens culturais sob salvaguarda no município de Caetité. 2023. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/municipio/caetite/>. Acesso em: 10 de fev. 2023.
26. SOUZA, Joana Darque Santos; AZEVEDO, Rose Cleia Oliveira de. O ensino de Geografia no contexto da história da educação brasileira: a categoria lugar e suas relações na educação e ensino. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Ciências Humanas – DCH – Campus VI, Caetité, 2018.

## Fontes:

1. ALVES, Ana Emília Dias. A distribuição do espaço Geográfico e a valorização do solo urbano no bairro São Vicente em Caetité – BA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Ciências Humanas – DCH – Campus VI, Caetité, 2011.
2. CARVALHO, Simone da Cruz Santos. O Patrimônio Arquitetônico de Caetité-BA: degradação e preservação. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Departamento de Ciências Humanas – DCH – Campus VI, Caetité, 2013.
3. JESUS, Sandra Lician Sacramento Neves de. Novos conteúdos e morfologias na periferia das cidades pequenas: urbanização e desigualdades na cidade de Caetité-BA. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGeo, Vitória da Conquista, 2018.
4. OLIVEIRA, Poliana Bezerra de. Análise dos aspectos socioambientais a partir da exploração de urânio no município de Caetité (BA). 2015. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Catalão, 2015.
5. SANTOS, Helena Lima. Caetité: pequenina e ilustre. 2. ed. Brumado: (s.n.), 1997.
6. SILVA, Edilélio dos Santos. Contradições do desenvolvimento sustentável intrínsecas às Alterações ambientais: análise do Complexo Eólico Alto Sertão I - Bahia. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGeo, Vitória da Conquista, 2018.
7. SILVA, Lucas Batista. Estudo do sistema de drenagem urbana em um bairro da cidade de Caetité – BA. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Engenharia Civil) – Centro Universitário FG – UNIFG, Guanambi, 2021.
8. SOUSA, Rosemária Joazeiro Pinto de. Educação escolar e as implicações na construção da identidade étnico-racial dos estudantes quilombolas da região de Maniaçu-Caetité/Ba. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED, Vitória da Conquista, 2020.
9. SOUZA, Cíntia Gomes de; FARIAS, Cleidiane Carvalho. Impactos ambientais da atividade ceramista em Caetité, Bahia. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Ciências Humanas – DCH – Campus VI, Caetité, 2017.
10. TEIXEIRA, C. A; OLIVEIRA, E. M; ROCHA, G. S; DOURADO, G.G. de. Cliques cartográficos no ensino de geografia: a fotografia e a geografia no PIBID da UNEB VI. In. COSTA, G. B.; ROCHA, G. S.; PIMENTEL, J.S. da. (org). Linguagens, pesquisas e práticas no ensino de geografia. Curitiba: CRV, 2020.

*Geografia em foco:*  
*Caetité - Bahia*



**UNEB**  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



**PPGELS**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE

# *Geografia em foco:* *Caetité - Bahia*



**UNEB**  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA



**PPGELS**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE